

Postos funcionam hoje

BRASILIA (EBN) — A assessoria de Relações Públicas do Conselho Nacional do Petróleo informa que hoje, 2.º Dia de Finados, os postos revendedores de álcool e combustíveis derivados de petróleo ficarão abertos.

Os postos situados ao longo das rodovias municipais, estaduais e federais, fora do perímetro urbano das regiões metropolitanas, funcionarão facultativamente, além das oito horas da noite.

COTAÇÃO DO DÓLAR

— O Banco Central divulgou, ontem, as taxas de câmbio para o período de 4 a 8 de novembro. A semana inicia com o dólar cotado a 8.580 cruzeiros, para a compra, e 8.625 cruzeiros, para venda e termina o período valendo 8.700 cruzeiros, para compra e 8.745 cruzeiros, para venda.

DIRETRIZES

— Dentro das novas diretrizes da LBA, serão reativadas atividades do voluntariado da legião, no Rio de Janeiro para ampliar o atendimento às camadas mais carentes do município e Baixada Fluminense. A coordenadora nacional do Voluntariado da LBA, Maria do Carmo Vilaça, mulher do presidente da entidade, Marcos Vilaça, esteve reunida, ontem de manhã, com um grupo de colaboradoras.

MÍNIMO 1

— O ministro da Fazenda, Dilsen Fúrnaro, afirmou ontem, na Fundação Getúlio Vargas, que o aumento do salário mínimo, considerando apenas os funcionários da União, significa três trilhões de cruzeiros a mais na folha de pagamento do governo, que é a diferença entre o INPC e o que o presidente da República concedeu.

Fúrnaro disse também que outros reajustes salariais estão proporcionando os mesmos índices e, consequentemente, a população está comprando muito mais, porque o salário real está acima dos preços.

MAGISTRATURA

— As eleições para a escolha do futuro prefeito de São Luís estão comprometidas. Ontem entrou no seu 16.º dia a greve da magistratura estadual. Os desembargadores e juizes estão reivindicando 150 por cento de aumento em seus vencimentos.

O Tribunal Regional Eleitoral tem gelado de se reunir por falta de quórum. Os quatro juizes eleitorais, encarregados da preparação da eleição de 15 de novembro, não comparecem aos cartórios em solidariedade ao movimento da magistratura.

O PMDB distribuiu nota oficial solidarizando-se com os magistrados, enquanto os candidatos do PDS e do PFL acham "um absurdo".

DÍVIDA

— A participação do setor elétrico na dívida externa brasileira é de aproximadamente 20 por cento do montante geral, ou seja, 21 dos 104 bilhões de dólares, declarou, ontem, o presidente da Associação Brasileira das Concessionárias de Energia (ABCE), Nelson Vieira Barreira, que participa, no Recife, de um Encontro de Profissionais de Comunicação Social das Distribuidoras do Norte-Nordeste.

SUCAM sem quinino para combater malária

A direção local da Sucam acusou a Ceneq pelo fato de não haver em flitro que qualquer quantidade de quinino para tratamento de malária. "O erro do

cumprimento do convênio está em deixando numa situação difícil", afirmou o diretor da Sucam, João Bosco Pereira. Página 3 do 1.º.

Médicos ameaçam nova greve dia 5



Sadeck: os médicos já esgotaram tudo. (Arquivo/AM).

O presidente da Associação Médica, Victor Sadeck Filho, anunciou ontem que a categoria poderá entrar em greve no dia 5, depois da Assembleia Geral marcada para às 20 horas, em função de até dia 28 passado, quando expirou o prazo dado para que o Governo atendesse as reivindicações da classe.

Matéria na página 3 do 1.º.

JUIZ NÃO SOLTA O ADVOGADO ACUSADO DE GRILO

JERÔNIMO DÁ APOIO AO ESPORTE: RÚSTICA

Jerônimo Santana, candidato a prefeito pelo PMDB, patrocina amanhã, nas ruas da capital, uma Corrida Rústica aberta à população. Conforme explicações do candidato peemedebista, a Corrida faz parte de suas preocupações com

o desenvolvimento do esporte em Porto Velho. "Tenho uma plataforma de trabalho que visa o desenvolvimento do esporte na capital, então, é por isso que vou promover esta competição neste domingo, completou. (Pág. 8).

Vilhena — Acusado de comandar a grilagem da Fazenda Municipal, administrada pela Secretaria de Agricultura, o advogado Urano Freire Moraes teve negado ontem seu pedido de habeas corpus pelo juiz de Direito da Comarca, que ainda mandou fazer a identificação criminal de Urano, o que acontecerá hoje.

Página 4 do 1.º.

Sarney anunciou o novo mínimo

Brasília, (EBN) — Decretado em seiscentos mil cruzeiros o valor do novo salário mínimo, que entrou em vigor a partir de ontem. As 08:00 hs. em rede facultativa de rádio convocada pela EBN, o presidente fez um pronunciamento à Nação comunicando o novo salário e reafirmando a opção do Governo pela recuperação gradual do poder aquisitivo da população.

114% INPC/BASE

O novo salário mínimo corresponde a um aumento de, aproximadamente, 114 por cento do INPC-base e, na verdade, representa uma correção de 80,1 por cento reais. Segundo informou a secretária de Emprego e Salários do Ministério do Trabalho, Dorothea Wernick, considerando a inflação, houve um aumento real de 5,8 por cento somente neste reajuste.

União Soviética compra cereais em Rondônia

O governador Angelo Angélio recebeu em Brasília, o representante comercial da URSS (União Soviética), na Brasil Vladimir I. Kur'nikov, para discutir a proposta do Governo Soviético que deseja fazer uma compra de tecnologia de Usinas Termoeletricas por matéria-prima, a critério do Governo do Estado (Cacau, Café, Arroz, Borracha, Milho). Segundo o Governador, a proposta do Governo Soviético é muito benéfica porque não implica em envolvimento, uma vez que não envolve dólares nem cruzeiros, e ajudaria em muito na solução dos problemas de energia do Estado. O Governador informou, ainda, caso o negócio se efetive, as usinas movidas a carvão ou a lenha, serão instaladas onde não houver queda d'água. Disse, ainda, o Governador que uma missão técnica da União Soviética visitará o Estado ainda este ano. Página 4 do 1.º.



Sadriique explicou o projeto que vai beneficiar o setor agrícola. (Foto: Juvenlio)

AGRICULTURA TEM 5% DA ARRECAÇÃO

O projeto que dá 5% da arrecadação anual do Estado para financiamento de pequenos agricultores, foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia e agora será debatido pela 2ª Finanças, mas deverá passar sem problemas, garantiu o deputado Sadriique Muniz do PMDB, autor da indicação que iniciou a lei agora apresentada pelo Executivo. A medida vai reati-

var a agricultura de pequeno porte, permitindo arrendamento, só no ano que vem, de 3 mil produtores. Outro projeto, de autoria do deputado Genivaldo Sousa, do PFL, obriga o Estado a instituir um sistema rígido para controlar a circulação e comercialização de gado bovino e seus derivados.

Os dois assuntos, na página 3 do 1.º.

Nova Rondônia encartado hoje no Alto Madeira

Circula encartado hoje, no ALTO MADEIRA, o tabloide Nova Rondônia, 1.º e de responsabilidade da Assessoria

de Comunicação Social do Palácio Presidente Vargas. Não pode ser vendido separadamente.

FINADOS COM TREM E ÔNIBUS ESPECIAIS



Ainda ontem o cemitério dos finados estava muito sujo. (Foto: Rubinho)

Olto ônibus urbanos para o transporte da população, até o cemitério de Santo Antônio, estarão circulando hoje, de acordo com o secretário José Ferreira da Costa, da Semtran, sendo que começarão a circular a partir das seis horas, com intervalo de 15 minutos. José Ferreira acrescentou que a frota especial de coletivos poderá ser aumentada

dependendo da demanda de passageiros. Para tanto, outros quatro ônibus estarão à disposição no Terminal Urbano da Euclides da Cunha, ponto de partida para o cemitério de Santo Antônio. O preço da passagem será o mesmo cobrado nas linhas normais em Porto Velho, ou seja, mil cruzeiros.

Alto Madeira

Publicador das Notícias Associadas: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, sábado, 2 de novembro de 1988 — N.º 19.908



FINADOS — Mesmo para aqueles que, com todo o carinho, cultivam o Jardim da Saudade, este dia 2 tem um sentido mais profundo. Embora suas flores estejam permanentemente no coração e na memória elas se avivam e se engrandecem nesta data dedicada ao culto dos mortos, de maneira mais sensível, mais enternecida ainda. Isto porque se tornam mais presentes através do nosso pensamento quando mais demoradamente lembramos o tempo em que os motivos de nossa saudade de hoje eram, então, luz para os nossos olhos, vida e ânimo para nossas almas. É um dia de recolhimento, de meditação e de música em surdina. Dia de arrependimento dos nossos pecados, de de

POBRE, PAU D'OLEO — Foram informados por pessoas que nos merece fé, que a Fazenda Pau D'Oleo que fica na área ecológica do maravilhoso Vale do Guaporé, um dos grandes e mais belos patrimônios do Governo de Rondônia está sendo dizimado, está sendo abandonado, delapidado pela atual administração da Fazenda, no rio Guaporé. Segundo o "comentarista" e tendência da Fazenda Pau D'Oleo é desaparecer, se mudar, pois de lá já retiraram o trator e engenho que davam manutenção à fazenda, a roça que dava apoio à alimentação do pessoal está abandonada, a pequena farmácia e enfermaria foi desativada pois segundo o administrador que já levou todos os seus parentes e aderentes para lá, lá não é hospital de ninguém. Duas pontes que ligam a sede da fazenda à margem do rio Guaporé,

sejo de maior compreensão, de maiores provas de solidariedade humana, porque melhor atentamos nos ensinamentos divinos: Os cemitérios com suas sepulturas onefitadas de flores não representam, no entanto, um ar festivo, ao contrário, há no imenso silêncio, um aspecto melancólico, de nostálgica homenagem aqueles que já nos deram tantas alegrias e hoje dormem mansamente na paz e à sombra do Senhor. As flores estáveis, que formam um oceano colorido, cumprindo a sua missão de beleza, são, na sua nudez, como preces fervorosas que tentassemos alçar até o Céu para exp-las aos pés de Cristo, que é a Suprema Perfeição e o Bálsamo para as nossas dores.

poré, estão deslocadas do eixo da estrada com a forte enchente do pantanal e não foram recuperadas no verão que passou e assim por diante. É uma pena que um patrimônio do porte da Fazenda Pau D'Oleo que foi entregue a nova administração com dois mil bovinos, 300 bubalinos mansos e cerca de 3 mil alomados (brabos) galeja ameaçada de perder todo esse trabalho de longos anos. Ainda ficamos sabendo que do pessoal antigo que cumpria o Quadro de Pessoal da fazenda (vaqueiros experientados, conhecedores da região e ali adaptados, tratantistas etc.) foram mandados embora ou retornarem as suas repartições de origem. Vamos ficando por aqui e se for necessário voltaremos ao assunto.

DETALHES DO COTIDIANO

Nova Porto Velho

Ary de Macedo

O Bairro Nova Porto Velho é um dos locais de maior exploração política. Sobretudo agora em que um dos arifes de sua implantação, por ser candidato a vice-prefeito, o engº Francisco Paiva, vem sendo injustamente acusado de ter sido, quando Prefeito da Capital, o algoz daqueles que ali se fixaram como posseiros/invasores e que foram em princípio despejados tranquilamente pela empresa que se intitulava proprietária — a Empreendimentos da Amazônia.

É por sentir que a mentira, tantas vezes apregoada acaba se transformando em admitida verdade por aqueles que desconhecem os fatos e se baseiam apenas nas versões e que procuram retratar aqui, em síntese, pontos principais da questão para o restabelecimento da verdade verdadeira sobre a Nova Porto Velho, onde o engº Francisco Paiva está sendo o bode expiatório de todas as agruras por que passaram os que iniciaram a ocupação daquela área, quando justamente ele foi o mediador da questão e o responsável pelo assentamento ordenado daquele bairro.

Senão vejamos: quando assumiu a Prefeitura, em fins de abril/79, aquela área já era problema para os seus proprietários. A Prefeitura ressentia-se de condições para elaborar projetos necessários para a busca de recursos. E sua maior dificuldade era o problema fundiário, com o GRAU (Grupo de Regularização de Áreas Urbanas) estabelecendo um conflito de direstrizes, porque não reconhecia as Cartas de Aforamento concedidas pelo Município, e a Prefeitura, respaldada em decisões judiciais, entendia de maneira diferente.

Foi diante desse quadro que o Prefeito Francisco Paiva tomou conhecimento de decisão proferida pela Justiça (o Juiz de Direito da Comarca era o hoje Desembargador José Clemente) concedendo liminar em ação de despejo solicitada por Empreendimentos da Amazônia, então dirigida pelo sr. Carlos Figueiredo, abrangendo toda a área do Bairro em fase de surgimento espontâneo. Procurou então o Prefeito conversar com o Juiz, tendo sido informado de que a decisão fora tomada exclusivamente em função dos autos e que naquela instância nada mais poderia ser feito. Tratava-se de invasão de propriedade.

Entre ficar alheio ao problema daquela gente na iminência do despejo, e tentar encontrar uma solução de caráter social, o engº Francisco Paiva optou pela última, convocando o sr. Carlos Figueiredo e fazendo-lhe ver que a Prefeitura não poderia permitir o despejo das famílias carentes, com o que aquele empresário mostrou-se de acordo, explicando apenas que seu desejo era apenas executar a ação judicial contra meia dúzia de grileiros profissionais, facilmente identificáveis e que ainda hoje agem "pela" com desembaraço e até com a complacência de algumas autoridades. Fiado nesse compromisso, o Prefeito Paiva procurou os meios de comunicação e, no intuito de tranquilizar os moradores, afirmou que as pessoas humildes não seriam despejadas. E, de fato, o despejo passou a ser executado apenas contra os grileiros, em ação acompanhada a distância pela Municipalidade. Convecido de que o assunto estava equacionado, voltou-se o Prefeito para outras metas, viajando em busca de recursos junto a organismos federais para agilizar sua administração. Lastimável ausência, porque o destino conspirava contra os passeiros da Nova Porto Velho, pois diante das informações divulgadas na imprensa, de que o advogado Agenor de Carvalho estaria em Brasília tentando, junto à Justiça do Distrito Federal, cessar a liminar

concedida em Porto Velho, o sr. Carlos Figueiredo esqueceu o compromisso assumido com o Prefeito Francisco Paiva e, no curso de 24 horas, a ação total de despejo, utilizando-se para isso de traidores e páis carregados adegadas para demolirem as barracas.

Aqui, um parêntese: na época do despejo, traidores da Prefeitura (facilmente identificáveis por serem pintados na cor azul) realizavam serviços nas proximidades. Por isso foram acusados de terem sido utilizados nas demolições, o que era uma inverdade, conforme o próprio Prefeito conseguiu apurar, logo que regressou, junto ao então Diretor do Departamento Rodoviário Municipal, engº Sebastião Valladares.

Pois bem, criado o problema, os políticos da época, notadamente o advogado Agenor de Carvalho, encarraram-se de jogar a culpa no Prefeito, tarefa facilitada pelo fato do mesmo haver prometido pela televisão de que os pobres não seriam despejados. E o Prefeito, surpreendido com a quebra de compromisso, voltou à televisão para reconhecer, de público, que havia sido enganado em sua boa fé, prometendo adotar providências para resolver o problema social, como de fato aconteceu. Vejam bem: na época do despejo, existiam no local, no máximo, 250 barracas já construídas ou em fase de construção, e cerca de 350 lotes, nos quais alguns serviços já tinham sido executados pelos invasores, ou seja: no máximo 600 pessoas teriam sido prejudicadas. Figueiredo foi pressionado pelo Prefeito numa reunião realizada no Palácio do Governo, presente o Governador, o Superintendente da Polícia Federal (Hélio Máximo), o cm. da PM, o Bispo de Porto Velho acompanhado do Pe. Mário, o dr. Agenor, Carlos Figueiredo e o Chico da Coringa, além da equipe de assessores da Prefeitura, quando ficou decidido que a área localizada à direita, da rua Amazonas até a Av. Rio de Janeiro, seria cedida para o Município, com a incumbência deste fazer a relocação do pessoal despejado. Nessa área a Prefeitura localizou MIL LOTES, distribuídos a todas as famílias constantes das listas apresentadas pelo Pe. Mário, pelo oficial de Justiça, pelo dr. Agenor e a outros (ita pelas assistentes sociais da Prefeitura. Tor do o pessoal foi assentado, com alguns dos despejados indenizados parcialmente por Carlos Figueiredo. E daí foi elaborado projeto da Prefeitura para captação de recursos destinados a promover a infraestrutura mínima necessária às exigências da comunidade, com a implantação em Rondônia do Projeto PROMORAR, com verbas para viabilizar água, energia elétrica, pavimentação das principais vias, equipamentos comunitários (praça, colégio, postos de saúde e policial, etc.).

Essa participação real do então Prefeito Francisco Paiva, que não teve, nos dois anos seguintes que passou na direção da Comuna, mais problemas de terras na cidade e pôde realizar a urbanização de áreas faveladas tais como os bairros de Vila Tupi, Nova Floresta, Areal da Florista, Novo Estado (próximo à sede da EMATER), São Sebastião e Costa e Silva (estes dois últimos apenas iniciados no fim de sua administração).

O dr. Agenor, mataram-no. Não pode, por isto, prestar testemunho. Mas os outros aí estão para comprovar a realidade. E o engº Francisco Paiva, que foi responsável pela implantação da Nova Porto Velho, continua sendo injustiçado pelos que nada fizeram em favor daquela gente, e não se acuser e diftor os fatos para usufruir dividendos políticos.

É a lei do cão.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Dois projetos na área agrícola estão tramitando na Assembleia Legislativa e têm imensa importância para o Estado. Mais precisamente nas áreas agrícola e de defesa sanitária animal (nesse último caso, leia-se: da própria vida humana).

No primeiro caso, é a Lei, de autoria do Executivo, que dá 5% da arrecadação do Estado para aplicação em financiamento, via Bero, sem correção monetária e a juros de 10% anuais, nos pequenos agricultores, com um ano de carência.

A medida é justa, no momento em que mais fica comprovada a descaracterização do projeto de criar em Rondônia apenas minifúndios, um modelo que comprovadamente dá certo mas que, pela falta de apoio técnico-financeiro, está fadado à falência.

A lei que trata da defesa sanitária animal é de autoria do deputado Genivaldo Sousa e tem valor fundamental: ela obriga ao Estado a criação de um organismo para coordenar o controle de saúde do gado bovino comercializado ou que circula em Rondônia, atendendo desta forma a denúncia recente da Federação da Agricultura, que afirmou haver perigo de que em 80% da carne de gado vendida em Porto Velho e interior estar contaminada com males que vão da brucelose e a aflição à tuberculose e raiva, todos violentamente prejudiciais ao homem que consome o produto.

Importantes, as duas leis devem ter o tratamento devido de parte do Legislativo e serem aplicadas com rigorosidade pelo Executivo, sem apadrinhamentos e sem conchavos — o que muitas vezes é difícil.

— X — X — X — X — X —
Esta questão de Horário de Verão é apenas mais uma amostra de que continuamos no mesmo Brasil: decisões são tomadas a nível nacional sem atentar para as peculiaridades locais. A solução talvez seria o Governo de Rondônia imitar o do Amazonas, onde o professor Gilberto Mestrinho já decidiu não obedecer à medida, sabidamente absurda em termos de Amazônia.

Até terça-feira.

O FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Cleomar Eustáquio

Dia 28 de Outubro é dia do funcionário público. A classe move o governo. Lida diariamente com os interesses de toda a população do país.

Mas ainda tão desgastada quanto a classe política. Inúmeras são as reclamações de usuários contra esta vital categoria profissional.

A proposta é um meio tão comum aqui como na Bolívia. Ela atende às engrenagens do poder público. Ela é fruto do esbatemento salarial e da legislação trabalhista que rege a vida destes profissionais. Na Rússia um livro de votos resolve mais que um processo bem formulado.

Aqui, usa-se além do jatinho, a arábada. Se você tem amigos na seção você tem a chave do problema. Uma carota, um paço, rugado a cerveja, um churrasco no quintal ou um cartão de Natal, pode economizar preciosos minutos numa fila ou mesmo dias no desenrolar de um requerimento.

Não são os barmãs que custam pouco. São salário baixo e a falta de perspectiva de estimuladores destas injustiças. O governo não supre suas necessidades. Sua validade e ou sua família exigem e ela precisa então negociar. Como o seu emprego permite negociar ele os pratica por debaixo das panos. Os que assim não agem ainda são taxados de bestas pelas colegas.

O emprego político incha as seções e lotações e coíbe os órgãos públicos. Recebe mais funcionários do que precisa e mais do que pode pagar.

Reside aqui nesta classe importante um foco manchado à espora de ressurreição moral com a nova república. Salários dignos para que tenham dignidade. Concursos públicos para eliminar o apadrinhamento político. Concursos íntegros para terem perspectiva. Décimo terceiro pois também trabalham o ano inteiro.

Quando o dia do funcionalismo público for mais que um feriado. Quando for comemorado não só por eles mas pela maioria dos cidadãos, como reconhecimento pela sua importância e dignidade, significará que este país saiu das mãos patras de sua história. Cartuchos, pica-grossas, padrinhos haverá de ser palavra de muros na vida do funcionalismo.

Como a culpa dos males não é da classe mas do sistema, parabéns aos funcionários Públicos.

Filho Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
EURO TOURISMO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURISMO
Diretor Superintendente
NEURA MALHEIROS TOURISMO COSTA
Diretor Administradora
LISA BELENE TOURISMO GAIOTTO
Diretor Financeiro
JOSE LUCIO MALHEIROS
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Santa do Rio Branco, 91 — Tel.
311.22.00, 311.22.01 e 311.22.02
Impressão em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr\$ 400.000
Isenção (Anual) Cr\$ 600.000
Exemplar de 04 Cr\$ 2.500
Exemplar Anual Cr\$ 2.500

RECEBAMOS
SIMA — Rua de Lourenço, 84, Alameda
Gomes Ferreira, 12 — Telefone (011) 341-
1007 — CEP 12281 — Telas 421-2066
SIMA São Paulo, Rua São de Almeida, 238
— 9º andar — Telefone (011) 375-1022
— CEP 01044 — Telas 81-3547, SIMA
Brasília, Ed. Adelgato, 106, Setor
Comercial Sul — Telefone: (061) 324.727.
Povo de Vela — De arquipé com arquipé
re de arquipé são indicados necessári-
mente a edição do jornal. Sua publicação
deve ser precedida de entrega a todos
dos jornais brasileiros e, principalmente,
a o jornal, os jornais profissionais.

Médicos reúnem-se para discutir salários e até nova greve geral

O presidente da Associação Médica de Rondônia, Victor Sadeck Filho, anunciou ontem a realização de assembleia geral da categoria no próximo dia 3, às 20h30, no auditório da biblioteca Francisco Meireles, para discutir uma pauta contendo três assuntos: política salarial, mobilização da classe e outros temas.

Segundo Victor Sadeck, a assembleia servirá como um alerta para que os profissionais médicos fiquem atentos para qualquer decisão radical que precise ser tomada. "A princípio não pensamos em greve, mas essa possibilidade não está descartada", disse.

Diz-se ainda que, durante a assembleia geral médica, será discutido o segundo Plano de Classificação dos médicos federais, "que ficou muito aquém do

primeiro, e cujo prazo para ser revisto e solucionado esgotou-se no dia 28 passado".

Ao comentar a primeira greve dos médicos deflagrada este ano em Rondônia, Victor Sadeck enfatizou que a negociação entre a classe e o Governo não foi satisfatória. "Até o momento o Governo só se posicionou com relação ao plano dos médicos estafova, concedendo um ligeiro reajuste, que não corresponde à realidade", lamentou.

Concluindo, Victor Sadeck Filho anunciou a presença de representantes de vários municípios do Estado na assembleia da AMR. J-Paraná enviará o médico Efraim; Vilhena — Paulo; Jaru — Luis; Cacoeira — Elifaz; — Pimenta Bueno — Ivan; Rolim de Moura — Walmar; Guajará-Mirim — Sandoval; e Ariquemes — José Márcio.

SALÁRIOS

Tourinho defende livre negociação

O presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Rondônia, Luiz Malheiros Tourinho, defendeu ontem a implantação de um sistema de negociação dos salários entre patrões e empregados, "a exemplo do que ocorre em países desenvolvidos", como forma de resolver o problema do assalariado.

Para ele, o novo mínimo em vigor no País nada mais é que uma medida legal e que, como tal, tem que ser cumprida pelos patrões, "para que o bom relacionamento entre a classe empresarial e a classe trabalhadora possa ser mantido. Entretanto, essa medida não resolve o problema do assalariado".

O presidente da Facer (Fz quer

afirmando que "a simples política de aumentar os salários sem se procurar conter a inflação em nada beneficia a classe trabalhadora. Em nada beneficia o empregado".

— É um simples paliativo a uma medida provisória de uma situação que fatalmente desembocará em soluções já adotadas por países mais desenvolvidos, como os da América do Norte, em que os salários são alvo de livres negociações entre patrões e empregados, em razão da força de trabalho eficiente e forte que o trabalhador possa oferecer aos empregadores, que são os agentes do desenvolvimento da sociedade, através da administração do capital, — finalizou Luiz Malheiros Tourinho.



Cada partido tinha um fiscal para a simulação entre os funcionários da Assembleia. (Foto: Juanito).

Chiquilito ganha eleições: Assembléia

Funcionários da Assembleia Legislativa realizaram ontem, sob coordenação da Associação dos Servidores e Assal, uma eleição simulada, usando cédulas iguais às que irão ser utilizadas no dia da eleição e também uma urna emprestada pelo TRE. O presidente da Asaler, Walter Melo, explicou que o ato era para ter uma visão do que pensam, sobre os candidatos, os que tra-

Natham na Casa das Leis.

O resultado final apontou o seguinte: votaram 277 servidores, sendo um nulo, um branco, dois para Paulo Struthos (PTB), seis para José Adelfino (PMDB), 11 para José Neumar (PT), 43 para Heitor Júnior (PDT), 76 para Jerônimo Santana (PMDB) e 130 votos para Chiquilito Erse (PFL).

SAÚDE: SERINGUEIRO IV ATENDE O INTERIOR

Como vem fazendo regularmente, a Secretaria Municipal de Saúde estará atendendo diversas comunidades na área de saúde, a partir de 1º de novembro, no Alto Madeira. O roteiro de assistência médica, odontológica e de enfermagem, com o Centro de Saúde Ambulatório instalado no barco Seringueiro IV, começou ontem nas localidades de Silveira, São Miguel, Santana, Porto Chafé e Cujubim Grande.

Hoje, a equipe da Secretaria Municipal de Saúde estará prestando assistência às comunidades de Caputrinópolis, Munim, Ilha dos Mutuns, Bom Jardim, Pau D'Arco, Itacaré, Vê-Poranga, Aliança e São Sebastião de Aliança. Dia 3 o Seringueiro IV estará ancorando em Belém, Boa Será, Capitani e São Carlos. Dia 4 em São Carlos, Primor, Vitória e Terra Ceia. Dia 5 em Cavalcante, Guarani, Curicaca e Nazaré. No dia 6 o atendimento será para as famílias do Lago do Cuiabá. Dia 7 será a vez das comunidades de Pombal, Santa Catarina, Ilha de Itacaré, Bonfim São José da Praia e Conselho do Galera.

CEME atrasa entrega e SUCAM fica sem quinino

A Sucam, devido ao atraso no fornecimento pela Central de Medicamentos — CEME —, de um lote de 150 mil comprimidos de quinino, está sem o medicamento inclusive para os casos de emergência, quando a direção adquire nas farmácias. A informação foi prestada ontem pelo diretor regional do órgão, João Bosco Pereira.

Segundo ele, a Sucam mantém um convênio com a Ceme a quem enviou o lote de droga, "no entanto ainda não nos foi entregue o que vem ocasionando as queixas daqueles que procuram a Sucam para o tratamento de malária. Ao informar a situação o paciente já quer o medicamento pois sabe que tem que tomar pa-

ra evitar males maiores. Hoje estamos fazendo o tratamento com outros medicamentos alternativos como o Paludal (quinina injetável) que é utilizado juntamente com o soro".

João Bosco, no entanto, afirmou que a falta do quinino comprimido não prejudica tanto "porque temos outros medicamentos alternativos e isso, creio, será por pouco tempo e os pacientes mais graves estão sendo tratados com o quinino injetável e quando se faz necessário a Sucam adquire no mercado local".

Quanto ao problema da malária urbana, (adquirida) nos centros urbanos) o diretor da Sucam explicou que a falta de uma investigação de cada caso detectado

FINADOS: TÁXIS, ÔNIBUS E TREM VÃO PARA STO ANTÔNIO

As duas empresas de ônibus que operam na Capital ("Porto Velho" e "Independência") terão quatro ônibus, cada uma, fazendo linha para o cemitério de Santo Antônio, a partir das 8 horas de hoje, com saída do Terminal Urbano. A informação é do secretário municipal de Transportes, José Ferreira da Costa, acrescentando que o acordo entre as empresas e a Semtran foi o de que, oito ônibus, que fazem a linha do bairro Triângulo, estarão à disposição da população, que só pagará 1 mil cruzado pela passagem individual.

Quanto aos táxis, José Ferreira da Costa explicou que os motoristas cobrarão apenas o que registrar o taxímetro, mas utilizando a tabela oficial. Como

não houve qualquer manifestação por parte do Sindicato dos taxistas no sentido de sugerir o uso de uma tabela especial hoje, Dia de Finados, não, da Secretaria Municipal de Transportes, não fizemos nenhuma mudança na atual tabela, o que obriga os motoristas a cobrar o que assinalar o taxímetro", disse.

Além dos ônibus e táxis, quem for hoje ao cemitério de Santo Antônio terá outra opção de transporte, pois a administração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré anunciou a saída do trem a cada meia hora, com início às 7hs e encerramento às 11hs, na parte da manhã. A tarde, o trem volta a fazer linha às 13h30, com sua última viagem a Santo Antônio às 16h30.

Estado obrigado a combater as doenças animais

Souza, defendendo vigilância sanitária para evitar doenças transmitidas do gado ao homem. (F. Juanito).



O Estado deverá ser obrigado a instituir um programa de combate à Febre Aftosa, Raiva, Brucelose e Tuberculose em todos rebanhos de Rondônia, além de exercer uma rígida fiscalização sobre o abate e comercialização dos subprodutos do gado, conforme o projeto de autoria do deputado Genivaldo Souza, do PFL, que estabelece também haver pressão neste serviço "porque a incidência de enfermidade no setor tem levado a prejuízos incalculáveis centenas de produtores, constituindo em grave ameaça à população, pela condição de serem elas transmitíveis ao homem".

O projeto de Genivaldo Souza estabelece a obrigatoriedade da vacinação sistemática contra Febre aftosa, raiva, brucelose além da exigência de testar os animais nos estabelecimentos produtores de leite, como medida anti-tuberculose.

COMPULSÓRIA

A vacinação e todas medidas preventivas serão compulsórias — diz o artigo 2º do projeto de lei — lembrando que todos proprietários de gado bovino que se negar a atender ao que diz a legislação, terá interdita sua área, assumindo as

despesas ligadas ao trabalho preventivo que o serviço de Defesa Sanitária Animal terá de fazer.

— Não se quer uma legislação draconiana — explica o deputado Genivaldo Souza, autor do projeto — mas quando estamos tratando da saúde da população não podemos deixar de lado qualquer detalhe que possa comprometer. Por isso no projeto se estabelecem medidas rigorosas que vão da interdição, proibição de trânsito e até aplicação de sanção penal contra quem não obedecer.

— Ainda recentemente a Federação da Agricultura divulgou nota com relação a comercialização de carne suspeita de estar estragada. Por isso entendendo que as medidas devem ser duras, para evitar, por exemplo, que haja um surto de raiva transmitida justamente pelo consumo de carne bovina que não haja sido inspecionada.

Souza concluiu, lembrando que seu projeto estabelece também a exigência de os animais que transitam no Estado apresentarem certificado de vacinação e os que vão para outros, tenham o documento de trânsito.

PISCINAS

AQUA DOYD DO BRASIL



Construimos, instalamos a sua piscina de concreto ou fibreglass. Sauna, filtros, aquecedores, hidromassagem, móveis, produtos químicos, capas para piscinas assistência técnica, orientação gratuitamente.

End: Rua Duque de Caxias, nº 1.301 Fone: 221-5005 — Porto Velho-RO.

RO ADOTA O HORÁRIO DE VERÃO

A implantação do horário de verão em todo o País, em vigor desde a segunda-feira de hoje, poderá trazer algumas vantagens para os funcionários públicos, estudantes, profissionais liberais e donos de casa, principalmente em Rondônia. A previsão é do secretário-chefe da Casa Civil, Antônio Pichet, que acredita haver necessidade de uma certa tolerância por parte dos chefes de departamentos e divisões do Governo, nos primeiros 15 dias, "quando alguns funcionários, por inexperiência, poderão chegar atrasados ao trabalho".

Para Pichet, "sem uma forte razão o Governo Federal não decretaria a modificação de horário para todos os estados brasileiros". Por isso, ele acha que a medida, que visa "gostar energia elétrica", poderá até surtir efeito.

Segundo Antônio Pichet, que registra o primeiro horário de verão brasileiro, há 18 anos, o Governo Costa e Silva, a medida "atrapalharia", no início, as atividades até das donas de casa, "pois terão de acordar mais cedo", mas depois todos se habituariam.

se habituariam.

BANCOS

Os bancos, a partir de hoje, também aderem ao horário de Verão. O Banco do Brasil, por exemplo, abrirá as 9 horas de verão (18 antiga) e fechará às 15h30 de verão (14h30 antiga).

Funcionários das TVs Nacional e Rondônia informaram ontem à tarde que a programação das duas emissoras corresponderá ao horário de verão, de acordo com determinação das direções da Globo e Radiobrás.

NOVO MÍNIMO É DE Cr\$ 600 MIL

BRASÍLIA (EBC) — O presidente José Sarney assinou decreto, fixando o novo Salário Mínimo a vigorar desde as zero hora de ontem até maio do próximo ano. O Salário Mínimo mensal ficou em Cr\$ 600.000 a diária em Cr\$ 20.000 e a hora trabalhada ficou em Cr\$ 2.500.

A seguir, a integral do decreto e a tabela de desconto para as empresas que financiam alimentação, vestuário, habitação, higiene ou transporte do trabalhador, com base nesse salário.

O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição, e tendo em vista o disposto no artigo 118, parágrafo 2.º da Constituição das leis do trabalho, aprovada pelo decreto-lei n.º 3.452, de 1.º de maio de 1963,

DECRETA:

Art. 1.º — O Salário Mínimo fixado pelo decreto n.º 91.213, de 30 de abril de 1965, fica estipulado em Cr\$ 600.000 (seiscentos mil cruzeiros), em todo o território Nacional.

Parágrafo Único — Para os efeitos do disposto no Artigo 22,

da Consolidação das Leis do Trabalho, os percentuais de descontos serão os constantes do anexo.

Art. 2.º — Para os menores aprendizes de que trata o Artigo 80, e seu Parágrafo Único, da Consolidação das Leis do Trabalho, o Salário Mínimo corresponderá ao valor de maio Salário Mínimo durante a primeira metade da duração máxima prevista para o aprendizado do respectivo ofício. Durante a segunda metade do aprendizado, o Salário Mínimo será correspondente a dois terços do valor do Salário Mínimo.

Art. 3.º — Para todos os trabalhadores que tenham fixado por lei o máximo da jornada diária em menos de oito horas, o Salário Mínimo horário será igual ao do anexo multiplicado por oito e dividido por aquele máximo legal.

Art. 4.º — O presente decreto entra em vigor em 1.º de novembro de 1985, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 1.º de novembro de 1985, 164.º da Independência e 97.º da República.

PERCENTUAIS DE SALÁRIO MÍNIMO PARA EFETO DE DESCONTOS ATÉ 1.º DE NOVEMBRO DE 1985, DE QUE TRATA O ART. 22 DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO, APROVADA PELO DECRETO-LEI Nº 3.452, DE 1.º DE MAIO DE 1963.

UNIDADES DE FEDERAÇÃO

REGIÃO	PERCENTUAIS (%)			
	ALIMENTAÇÃO	VESTUÁRIO	HIGIENE	TRANSPORTE
1. ACRR.....	10	20	10	1
2. AM. DO S. AR.....	10	20	20	1
3. AP. S. AR.....	10	24	10	1
4. BA.....	10	20	10	1
5. CE.....	10	20	10	1
6. DF.....	10	20	10	1
7. ES.....	10	20	10	1
8. GO.....	10	20	10	1
9. MA.....	10	20	10	1
10. MG.....	10	20	10	1
11. MS.....	10	20	10	1
12. MT.....	10	20	10	1
13. PA.....	10	20	10	1
14. PB.....	10	20	10	1
15. PE.....	10	20	10	1
16. PI.....	10	20	10	1
17. RJ.....	10	20	10	1
18. RN.....	10	20	10	1
19. RO.....	10	20	10	1
20. RR.....	10	20	10	1
21. RS.....	10	20	10	1
22. SC.....	10	20	10	1
23. SE.....	10	20	10	1
24. SP.....	10	20	10	1
25. TO.....	10	20	10	1
26. TR. S. AR.....	10	20	10	1
27. VA.....	10	20	10	1
28. VI.....	10	20	10	1

TRE autorizou novas transferências: Porto Velho

O Tribunal Regional Eleitoral, através da resolução n.º 501, de 22 de outubro último, resolveu autorizar os juizes eleitorais de Porto Velho a concluírem os processos de transferência de títulos que tenham ingressado nos cartórios eleitorais até o dia 6 de agosto, "desde que hajam cumprido todas as exigências da Lei e cujos editais tenham sido publicados".

A medida visa possibilitar que centenas de pessoas que transferiram residência para Porto Velho tenham condições de votar nas eleições de 15 de novembro próximo, quando será feita a escolha do prefeito da capital. De acordo com a resolução do TRE, os processos deveriam estar concluídos até o último dia 30, com o anúncio do número de eleitores tendo sido feito ontem.

O prazo para a entrega destes títulos, de acordo com a mesma resolução, ficou prorrogado para o próximo dia 7. A resolução teve como relator o próprio presidente do TRE, desembargador Eurico Montenegro Júnior, cujo voto foi acompanhado pelos juizes e desembargadores que compõem o órgão.

DIFICULDADES

Os títulos (mais de mil) não estavam prontos ainda em decorrência de uma série de dificuldades enfrentadas pelos Zonas Eleitorais, entre as quais a falta de pessoal e documentos relativos à transferência, que deveriam ser expedidos pelos juizes de onde os títulos são oriundos.

Bianco emocionado com aceitação de Chiquilito

Os coordenadores da campanha política do candidato da Frente Liberal, Chiquilito Eric, estão entusiasmados com a repercussão dos últimos comícios do PFL, adiantou ontem Max Barbosa. "Agora, nos últimos dias da campanha, vamos chamar nossa atenção nos distritos e vilas do município. Governor Porto Velho como um todo e não apenas a capital é um dos compromissos básicos de Chiquilito. Ele já está desenvolvendo esse trabalho desde agora, ouvindo as comunidades, incentivando para extrair subsídios para as ações que desenvolverá em sua administração", acrescentou o coordenador pefelista.

Por outro lado, Chiquilito não quis comentar a pesquisa realizada entre os funcionários da Câmara de Vereadores, onde ele obteve 170 dos 277 opiniões apuradas (o candidato oficial ficou com apenas 27,44% desse total, 76 pontos), lembrando que a divulgação de qualquer pró-eleitoral está proibida pela Justiça. Adiantou apenas que a boa recepção do candidato se traduz no corpo-a-corpo que ele vem desenvolvendo nas visitas diárias que faz a empresas, nas ruas e o mais importante, "pela forma como somos recebidos dentro dos lares da família portovelhense". Segundo ele, essa recepção não é apenas "tra-

duzida pela atenção com que nossa mensagem é levada através dos programas de televisão, mas pelos braços abertos da população, que saem de suas casas para nos abraçar, quando percorremos as ruas da cidade".

JOGO LEVE

Para o deputado José de Abreu Bianco, presidente regional da comissão provisória do PFL, "chega a ser emocionante a forma como está sendo recebido pela população a candidatura do postulante do PFL. Enquanto o partido oficial, conhecido há mais de 19 anos, atraiu sua notoriedade com o que considera a sua estréia máxima, o PFL, com menos de um ano de existência na vida política, consegue conquistar a expectativa e a preferência do eleitorado em torno de um jovem em idade de vivência política posterior a de qualquer outro postulante. É que Chiquilito, ao contrário do vinho, amadureceu qualitativamente em menos tempo que o esperado, contrariando o adágio popular que pregava o contrário. O que nos toca mais do perto é que o jogo pesado que uma administração difícil como a Prefeitura de Porto Velho, a população está tendo a confiança de entregar a ele, confiante que nosso candidato tornará esse jogo leve", afirmou.

Sarney assina convênios: Brasília

O presidente José Sarney disse ontem ao governador Angelo Angelin que a usina de Avila, continua sendo prioridade bastando para isso que o Governo do Estado também assim a considere. Angelin, estará acompanhado do Ministro Chefe da Casa Civil, José Hugo Castello Branco, e ao sair da audiência, disse que, embora a questão energética seja uma prioridade do seu Governo, o assunto não se esgota aí.

O custo da obra é alto — 90 bilhões de dólares e o Estado precisa dispor exclusivamente a disponibilidade de recursos para honrar o compromisso. Ainda ontem Angelin assinou convênio no Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, no valor de 12 bilhões de cruzeiros para urbanização da Capital.

A solenidade de assinatura do convênio foi realizada às 17 horas no Edifício sede do Ministério. O restante, 10 bilhões, serão liberados ainda este ano, para a conclusão das obras.

MÍNIMO ACIMA DO INPC

Brasília (EBC) — O ministro da Fazenda, Dilton Fumero, disse hoje ao projeto do Governo Sarney manter os próximos aumentos do salário mínimo também acima do INPC, "exemplo do que vigorará a partir deste mês e que, desde 1961, nenhum Governo deu um acréscimo real ao salário mínimo como deu o presidente Sarney".

Para o ministro Dilton Fumero, "é indispensável que o salário mais baixo do país tenha um reajuste mais alto" e que o aumento decretado hoje "representa três milhões de cruzeiros para o Governo, em sua folha de pagamento anual" "não fi-

obras. No Sudeco, o Governador conseguiu a liberação de 12 bilhões e 700 milhões pelo Poloamazônia, e mais 10 bilhões pelo Poloamazonas, que serão aplicados na abertura de estradas e construções de pontes, na área de abrangência do programa no Estado.

Em seu gabinete, na representação do governo, Angelo Angelin recebeu o representante comercial da URSS (União Soviética), no Brasil, Vladimir I. Kurnakov para discutir a proposta do Governo Soviético que deseja fazer uma permuta de tecnologia de Usina Termoeletrica por matéria-prima, a critério do Governo do Estado (Cacau, Café, Aroz, Borracha, Minério).

Segundo Angelin, a proposta do Governo Soviético é muito benéfica, porque não implica em endividamento, uma vez que não envolve dólares nem cruzeiros, e ajudaria em muito na solução dos problemas de energia do Estado. O Governador informou, ainda, que o negócio se efetive, as usinas movidas a carvão do S. Iamha,

JUIZ MANDA IDENTIFICAR ADVOGADO GRILEIRO

O delegado Everaldo Magalhães, do município de Vilhena, deverá identificar criminalmente hoje pela manhã, o advogado Urano Freire de Moraes, acusado de liderar um grupo formado por seis elementos que estabeleceu-se numa área da antiga Fazenda Municipal, localizada a 20 quilômetros daquela cidade, hoje sob o domínio da Secretaria de Agricultura e área destinada à implantação de um projeto de hortifrutigranjeiros financiada pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — Sudam.

O juiz daquele município negou o habeas-corpus impetrado pelo advogado, além de mandar apreender todo o material agrícola que estava sendo usado pelos grileiros e pediu a identificação criminal do advogado por estubo possível, juntamente com todos os grileiros. A decisão do juiz foi em virtude de não existir o depoimento dos implicados, que alegaram ter sido levados à área por ser impenetrável e, usando máscaras modernas, poderiam conseguir uma boa safra de produtos de consumo básico com preços mais baixos ao consumidor.

O delegado Everaldo Magalhães já mandou uma intimação ao advogado para que este compareça à delegacia, hoje, para ser identificado esse contrário, será enquadrado em mais um artigo, e de desobediência.

Na área ocupada, a polícia encontrou bananas já em fase de produção e casas construídas com madeiras velhas para dar a impressão de um melhor tempo de ocupação.

"TRÊS MORTES NUMA SEMANA"

BRAÇAL MORTO A FACILIDADES POR DESCONHECIDO NO ROQUE

O braçal Jorge Tavares da Silva foi morto, ontem, com três facadas no abdômen, desferidas por um elemento desconhecido da polícia. Jorge acompanhado de uma mulher e entrou na boate Eldorado e no interior do estabelecimento abraçou a mundana. Para sua surpresa foi agredido pelas costas por um elemento, moroso alto trajando camiseta com listras e calça marrom arrancando-o da cadeira, aplicando em seguida, três fortes golpes em sua barriga. A vítima ainda tentou correr, mas morreu ao chegar na porta do motel Paulista.

O cabo Frazão, da Polícia Militar, chegou 10 minutos após o crime e acionou a polícia civil, que promoveu a re-

moção do corpo para o IML. O delegado plantonista, Sérgio Barbosa, disse que aquele local está sem condições de continuar funcionando, pois o centro da cidade se aproxima e um prostíbulo deveria ser mais afastado, evitando-se a grande presença de pessoas, que se aglomeram gerando, ainda mais, casos criminosos.

TERCEIRO CRIME

O diretor geral da Polícia Civil, Paulo Moraes, disse que no local deveria haver um posto da Polícia Militar, para manter uma segurança ostensiva, pois o local é foco da presença de inúmeros marginais e criminosos, que praticam todos os tipos de contravenções e crimes do código penal.

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

DO POVO PARA O POVO

"O povo sabe que com Heitor e Floduldo estará iniciando a grande virada para que realmente se cumpra o preceito constitucional onde 'o poder emana do povo' e em seu nome será exercido", afirmou João Lôbo, um dos coordenadores da campanha do candidato do PDT, à Prefeitura de Porto Velho. E acrescentou: "Os candidatos do PDT não fabricam pesquisas para também desta forma enganar a opinião pública. Eles estão calcados na veracidade dos fatos e no apoio à seriedade de atitudes pois, somente protegidos pela brevidade da verdade, pretendem ser eleitos para a Prefeitura desta capital".

NOVOS DISTRITOS

Aprovada pela Câmara de Vereadores de Ariquemes, a elevação das vilas de Machadinho, Alto Paraíso e Boa Vista, à categoria de Distritos. O autor do pedido de transformação foi o prefeito Gentil Valério, que aguarda agora a homologação por parte da Assembleia Legislativa do Estado. O passo seguinte, segundo o prefeito Valério, é transformar Machadinho em município. Para esta localidade, o prefeito de Ariquemes solicitou a instalação de uma sub-delegacia de Polícia, pedido que está sendo analisado pelo secretário de Segurança, Solon Michalski.

TESTANDO A SÉRIE DADE

A administração seria pregada pelo governador Angela Angelin foi colada em teste por membros do seu próprio partido, o PMDB, na cidade de Vilhena. Um grupo liderado pelo advogado Urano Freire de Moraes, e do qual faz parte o filho do vereador Francisco Gomes, do PMDB, Admar Juvêncio Gomes, tomou posse de uma área, pertencente à Secretaria de Agricultura, desafiando as autoridades do município a tomar qualquer atitude em represália. O fato foi levado ao conhecimento do governador, que determinou fossem tomadas todas as medidas legais para solução do problema, que acabou com a expulsão dos grileiros que agora estão sendo incluídos em inquérito por esbulho possessório.

O PAPEL DO PTB

Nada menos que 12 toneladas de papel que seriam destinadas ao PTB em Porto Velho, foram roubadas de um depósito em São Paulo. A informação vazou ontem no comitê do partido, nesta capital. Informações fornecidas pelos assessores do candidato paulista Jânio Quadros, acusam adversários políticos, que tem como objetivo prejudicar o PTB em todas as capitais onde tem grandes possibilidades de vencer as eleições para as Prefeituras.

DEPARTAMENTO DE TRABALHO

Um grande feito da administração do presidente da Câmara de Vereadores de Porto Velho, João Coelho, foi, sem dúvida, a instalação do Departamento de Trabalho, comentou ontem um popular que encontrava-se fazendo sua inscrição no local de funcionamento do novo órgão.

Ouvindo pela imprensa, o vereador João Coelho, ressaltou que "tratar-se de uma medida que visa somar com outros organismos já existentes em Porto Velho, na busca do melhor atendimento à população desempregada que cresce a cada dia na capital rondoniense".

Muitas vezes, um membro do povo comunidade deixa de conseguir um emprego apenas por falta de orientação, de apoio por parte de pessoas que estejam capacitadas a indicar-lhes os locais onde poderá prestar serviços. Foi para atender a estas pessoas que colocamos em funcionamento no prédio da Câmara de Vereadores, no centro da cidade, o Departamento de Trabalho — afirmou o vereador.

O PODER DE BARGANHA

Enquanto a maioria dos parlamentares do PFL e do PDS ausentou-se na semana passada, deliberadamente, do plenário da Assembleia Legislativa, para não aprovar o pedido de suplementação financeira feito pelo Governo do Estado, o deputado José do Prado (PFL) esteve presente e votou favorável. Depois, procurado pela imprensa, anunciou ter conseguido do líder do Governo na Assembleia, deputado Amir Lando, a promessa de liberação de dois bilhões de cruzzeiros para atender a necessidade dos parceiros do Projeto Machadinho. José do Prado havia condicionado seu apoio à aprovação do pedido do Executivo estadual ao atendimento de sua solicitação. E explicou: "É que eu não tenho o poder de Governo, então que fazer uso do poder de barganha de que disponho para conseguir benefícios para o povo que me elegeu".

COMO PREFEITOS IRÃO RECEBER AS CAPITALS?



O prefeito eleito terá difícil missão de transformar Porto Velho — uma cidade-problema — em capital da Rondônia. (Arquivo/AM)

BRASILIA, (EBN) — Como os novos prefeitos, a serem eleitos a 15 de novembro, pelo voto direto, vão receber as capitais? A pergunta paira no ar, depois de 20 anos sem que a população das capitais pudesse escolher o seu prefeito, e cujas eleições foram restabelecidas depois do advento da Nova República.

A verdade é que, na maioria das capitais, os problemas aumentam de intensidade, qual uma bola de neve, atingindo praticamente todas as dificuldades incontáveis nos setores da saúde, educação, urbanização, saneamento básico, desemprego, habitação e segurança pública, ponto este que atinge, hoje, uma escalada das mais perigosas, elevando sobremaneira os índices de violência urbana.

Tudo isso, mais o déficit que elas possuem, com endividamentos interno e externo, em relação ao orçamento do município, torna muitas delas, no dizer de economistas, "inadministráveis". O exemplo de Curitiba é palpável. Por conta de uma dívida externa que vem rolando anos a fio, a capital paranaense paga, hoje, Cr\$ 1,5 milhão de juros, por minuto, para uma dívida que está na casa dos US\$ 120 milhões. O povo de Curitiba ficou 23 anos sem o direito de escolher o seu prefeito.

Mas apesar de todas essas dificuldades, nem por isso o número de candidatos às prefeituras das capitais é reduzido, atingindo quase uma centena, em todo o país, numa prova incontestável de que estes candidatos acreditam que o sol voltará a brilhar outra vez em suas cidades. Acreditam nos novos rumos da economia brasileira.

Para se ter uma idéia, São Paulo, a maior cidade do país, tem um orçamento, para este ano, da ordem de Cr\$ 3,8 trilhões mas em contrapartida, suas despesas atingem Cr\$ 4,4 trilhões, sendo que 60 por cento desse total são gastos com a folha de pagamento do funcionalismo municipal.

O déficit atual será coberto por meio de empréstimos obtidos junto ao sistema

bancário nacional e internacional e da oferta de apólices do Tesouro Municipal. Mas a dívida global da Prefeitura de São Paulo aproxima-se dos US\$ 400 milhões, dos quais US\$ 110 milhões, em compromissos externos, venceram em julho. Assim, se esses débitos não foram convenientemente rolados, o próximo prefeito paulista poderá correr o risco de ver as contas municipais bilançadas junto aos estabelecimentos bancários e de não ter liberada a sua quota do Fundo de Participação dos Municípios.

No Centro-Oeste, uma cidade que vem sofrendo um afluxo migratório intenso é Porto Velho, capital do novo Estado de Rondônia. Ali, o problema fundiário é dos mais graves e, no entender de políticos e técnicos, a questão fundiária não é mais um problema jurídico, social ou econômico: "é um problema político de difícil solução".

O certo é que quem assumir a prefeitura de Porto Velho, após a eleição direta de 15 de novembro, terá a difícil missão de transformar uma cidade-problema em capital de Rondônia. E as dificuldades começam a partir da taxa de crescimento populacional, uma das maiores do país, que chega a 14,5 por cento ao ano.

Diz o atual prefeito de Porto Velho, José Guedes, que o seu sucessor "terá que construir toda a infraestrutura urbana para uma população que atinge, hoje, a marca dos 250 mil habitantes". Há três meses no cargo, nesse período ele viu nascer três bairros, surgidos de invasões. Quando assumiu, 12 outros bairros já haviam surgido, da mesma forma. Através de invasões, após conflitos intermináveis pela posse da terra. Hoje, estão cadastradas na prefeitura 11.500 famílias à espera de um lote.

Mas para enfrentar os problemas de moradia e saneamento, a Prefeitura de Porto Velho não conta com grandes recursos. A dívida interna mensal, hoje, é da ordem de Cr\$ 4 bilhões, enquanto que a arrecadação não ultrapassa Cr\$ 1,2 bilhão. Só

com seus 2.649 funcionários Porto Velho gasta Cr\$ 4,3 bilhões por mês. O que significa um pouco são os 3.120 funcionários do Estado que estão colocados à disposição do município.

Para os técnicos, a geração de bairros através de invasões, cria o verdadeiro círculo vicioso da pobreza. "A população das invasões não paga impostos. A prefeitura não pode dar serviços a eles porque não arrecada. Com isso, Porto Velho vai se transformando numa imensa favela".

Além da arrecadação interna, a Prefeitura de Porto Velho recebe 5,6 bilhões mensalmente do Governo Federal e, ainda, Cr\$ 5,3 bilhões de ICM e do Fundo de Participação dos Estados e Municípios. Incluindo tudo, a previsão orçamentária para o próximo ano é de Cr\$ 120 bilhões, dinheiro insuficiente para a manutenção da máquina administrativa. Apesar do quadro negativo, José Guedes se confessa otimista, acreditando que os projetos de desenvolvimento urbano, como o Cura, por exemplo, poderão ajudar a transformar Porto Velho em uma verdadeira capital. A população de Porto Velho, ainda quando fazia parte do Amazonas, elegeu o jornalista Joaquim Tanajura para a Prefeitura. Desde então nunca se ouviu falar em eleições diretas para prefeito, retornando somente agora às urnas para escolher entre os seis candidatos concorrentes.

VILAS-MISÉRIAS

Com 130 mil habitantes, Rio Branco, capital do Acre, tem sérios problemas socioeconômicos decorrentes do inchaço populacional da periferia da cidade, ocasionado pelo êxodo rural ocorrido no Estado.

As "vilas-miséria" da capital acreana formaram-se na década de 70 com a expulsão de milhares de famílias de seringueiros do interior do Estado, devido à implantação dos latifúndios agropecuários por fazendeiros do Sul do país. Com isso, a economia tradicional de Extração da borracha, em todo o Acre, foi substituída pela criação de gado, principalmente.

INFORME JC



Carlos Rodrigues, na Sub-Chefe da Casa Civil

TURISMO

Após regressar da Alemanha, onde juntamente com o Secretário de Turismo, Cultura e Esportes, Francisco Bandeira da Mota, manteve contatos com agentes de viagens ligados à operação do programa de charter da LFT, a presidente da EMPETUR, Elder Lima Teixeira, afirma ter recebido a confirmação da renovação daquele programa em mais trinta e três voos, na temporada 83/84, e sua duplicação no período 84/85, com duas frequências semanais, na alta estação, e uma frequência na baixa estação. O programa em andamento, que já se aproxima do quinquagésimo voo, trouxe a Pernambuco mais de 7 mil turistas com uma permanência média de 3,5 dias naquele Estado.

CONVENIO

Sidney Faria, Gerente Geral da Vasp, anunciou que um convênio que beneficia funcionários do Banco do Brasil, sua diretoria, dependentes e parentes e indivíduos, incluindo aposentados, em toda a País, acaba de ser firmado por esse Banco (BB-TUR) com a Vasp, oferecendo descontos BT/DTG e hospedagem em alguns dos melhores hotéis de Brasília.

CRESCIMENTO

O turismo em Pernambuco apresentou um crescimento de 22,2 por cento entre as meses de janeiro e agosto deste ano, em comparação com o mesmo período de 84, segundo Elder Lima Teixeira, presidente da Empetur (Empresa Pernambucana de Turismo). Somente no primeiro semestre, 147.414 turistas se hospedaram nos hotéis do Estado. De acordo com a publicação "Estatísticas Básicas" da Empetur, o turismo internacional já responde por relevante parcela dos hóspedes registrados nos hotéis classificados, alcançando um percentual de 18 por cento no período janeiro-março, com predominância da Alemanha, França e Suíça. Um dos eixos do crescimento, na opinião de Elder Lima Teixeira, foi a consolidação do Recife como destino de voos chartrés procedentes da Alemanha.

SERVIÇO

Confirmando a previsão de que o setor da Educação requer uma ligeira ampliação, o Secretário Adelson Gurgel, de Obras e Serviços Públicos, anunciou que deverão ser licitadas mais 5 escolas com 10 salas de aula para atender a Capital e parte do interior nesta primeira fase. Segundo Gurgel, as obras serão construídas baseadas no projeto padrão, apenas com uma única mudança, elas não terão espaço para laboratório, pois destinam-se exclusivamente ao ensino de primeira grau e atenderão um total de 6 mil alunos novos, o que na área política e social vem caracterizando a administração seria do Governador Angela Angelin, preocupado com a causa pública. Com um investimento de 8,5 bilhões de cruzzeiros no setor, os Municípios beneficiados são, Porto Velho, Cacoal, Ji-Paraná e Nova Brasilândia. Para 86 de acordo com o Secretário de Obras e Serviços Públicos, já está prevista a construção de mais 10 escolas nas mesmas condições para atender os demais Municípios. Um outro setor que será amplamente incrementado com a ação do Governo Angela Angelin, é o da Segurança Pública. De acordo com Gurgel, serão licitadas as obras de 8 prédios para instalação da sub-delegacia no Interior. O investimento neste setor é superior a 3 bilhões de cruzzeiros para atender a Cubatã, Pimenteiras, Mirante da Serra, Abaeté, São Miguel e Alvorada D'Oeste. Na área da Fazenda, a Ecopar construirá as Agências de Rondônia de Itapua e Santa Luzia, obras que custarão ao Governo da ordem de 850 milhões de cruzzeiros.

PRESEÇA

Porto Velho hospeda desde ontem, o presidente da Molins Seltina Vila Rica, Luiz Serrano Veio inspecionar, ao lado do arquiteto Eduardo Toda, a decoração e o interior dos apartamentos do primeiro eixo asfáltico da Rondônia, que deverá ser inaugurado no próximo semestre. Na ocasião, anunciou o Encontro de Gerentes Gerais da Rede, que acontecerá em São Paulo, na primeira quinzena de dezembro próximo, com a presença de João Carlos Chiva.

VENDE-SE

F-1000 E D-20 — "GR"

Inicial 3.092.000 — Mensal de 2.047.000 —

Acerto usado no negócio. Plano especial sem juros. Tratar com: (011) 256-8860, com Sr. Rato.

QUANT. PRODUÇÃO	CAMBIOES. 100	SEM JUROS, ADIUVIA JH	MODELO
1118	1.220.000	5.100.000	
1212	1.220.000	5.000.000	
1213	1.220.000	5.000.000	
1218	1.120.000	4.970.000	
1219	1.220.000	5.000.000	
Scania 1 112 H	18.200.000	18.750.000	
Volvo 24-167H-12	18.200.000	18.750.000	

Atente a sua ordem na região, informe-se com o representante no estado. Fone: (011) 256-8860 — com Sr. RATO.



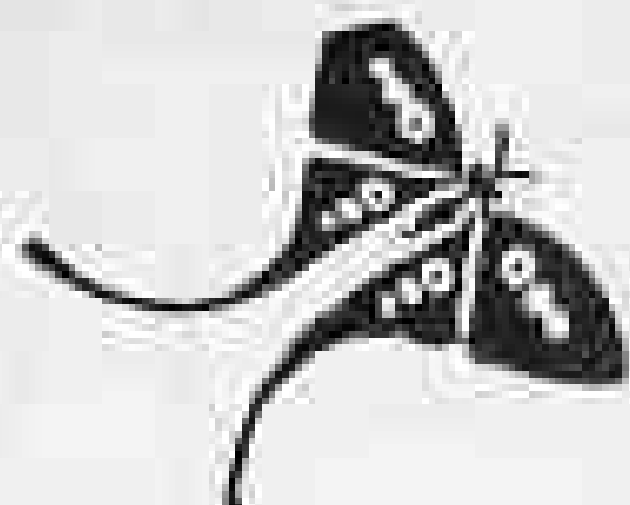
NA HORA DE COMPRAR SUAS PASSAGENS AEREAS, NÃO ESPERE SENTADO NEM EM PÉ.

Credito a Jato; Contas-Corrente Empresarial; e revolucionário Serviço FONE & VOE (paga sua passagem pelo telefone) é com a

BRASIL OESTE TURISMO, rua Gonçalves Dias, 100 — tel. 221-6861

MR

Marlene e Rolim



CIRCULANTES

Ondilgo ameaçamos as vivências do Voto. TEIVO O almoço foi por conta dos queridos JOSE AUGUSTO MENDONÇA e RUIZ MOTA, que antecederam nemis conciliadas de nossa cidade.

o o o o

Da simpatia MARILENE SMIDER recebeu o conselheiro para a festa do Instituto de Jovens VAZIO que foi realizada, ontem, no WEDD TWO DRIVE, com o nome de UMA NOITE VAZIO. Daqui um MERCI e o mais abraço para MARILENE.

o o o o

ONTEM, o BOTAFOGO ficou por conta do samba com a festa da Escola de Samba OS DIPLOMATAS. Esta colônia recebeu, não um convite, mas uma informação, contendo que a nobreza teria como atração XANGO DA MÃO. GUERRA acompanhado pela conjunção musical SAMBA AMIGO A festa foi para escolher o SAMBA-ENREDO daquela agremiação.

o o o o

O SENAC ofereceu, na quinta-feira passada, um coquetel de confraternização brindando a realização do 2º ENCONTRO DE BELEZA e reunião profissional de área de beleza desta capital. O acontecimento foi muito concorrido e bem organizado. Aqui o nosso MERCI pelo convite.

o o o o

Amoré, o meu abraço vai para o professor LOURIVAL CHAGAS DA SILVA, que comemora idade nova.

o o o o

A querida CELESTE LARA está feliz com o sucesso de sua ÁGUA DE CHEIRO, tanto assim que abriu outra loja lá em Albuquerque. Daí uma circuleta na lojinha e confere a existência de estantes mais cheirinhas desta paróquia.

DEBUTANTES

85

MULHERES FALAM SOBRE POLITICA

Foto 1 — Gloria Inês no embalo da valsa com seu jovem par.

Foto 2 — O charme jovial de Marlida Tourinho, dançando a valsa com seu avô, jornalista Euro Tourinho.

Foto 3 — Lígia Fernandes Arruda nos braços de seu pai, Francisco Arruda.

Foto 4 — Iony Terezinha, num momento de grande emoção, dançando a valsa com seu pai, Ezequiel Mendes Neto.

Marlene Pires, charmosa e inteligente, casada com o Deputado Federal Olavo Pires, nos falou sobre o trabalho que desenvolve, lá em Brasília, dando assistência às pessoas de Rondônia que procuram sua residência, buscando apoio. Marlene está aqui na terrinha, participando do movimento feminino em prol da eleição de Jerônimo Santana. Em conversa informal com esta colunista, disse que está vendo com muito otimismo a participação ativa da mulher na política. Essa participação, segundo ela, foi despertada pelo interesse que a mulher tem com os destinos de sua terra e pela necessidade de buscar soluções para os problemas de saúde, custo de vida e educação, os quais conhece de perto. Finalizando, formulou um convite a todas as mulheres para participarem com ela da grande marcha feminina, no próximo dia 8, em favor da eleição de Jerônimo Santana para a Prefeitura desta capital.

VÃO SE CASAR

BIMONE e LUIS, ela filha de João Ferreira/Silena da Silva Neiva e o filho de Domingos Ferreira da Costa, já falecido e de Vicência Prada Barreira da Costa.

O enlace está marcado para o dia 9 de novembro, às 20 horas, na Igreja N. S. de Fátima, no bairro do Areal e, após a cerimônia, acontecerá recepção aos padrinhos e convidados no Teleclub, à av. Laura Sodré.

Mulheres vão às ruas em marcha com Jerônimo

A mulher brasileira, inteligentemente, vem marcando presença em todos os segmentos da sociedade e, como não poderia deixar de ser, voltou sua ótica para o contexto político-partidário, por sentir que através dela terá acesso às grandes decisões e poder, consequentemente, desencadear um processo de ações voltadas para atender às necessidades peculiares à classe feminina.

A mulher de Rondônia, desde muito tempo, vem lutando para ampliar seu espaço, para que possa expressar o seu potencial de trabalho e, ao lado dos homens, lutar pelos interesses do nosso Estado.

Estamos na reta final de uma campanha política para escolher o primeiro Prefeito eleito pelo voto popular. A mulher, consciente da importância da escolha e da sua própria responsabilidade, sentiu o dever de convocar as suas companheiras para uma marcha participativa, dirigida em favor de um candidato que firmou um compromisso em prol da dignidade da ação pública. Elas vão às ruas no próximo dia 8, quando realizarão um COMÍCIO cumprindo a obrigação de orientar as companheiras, mesmo porque um erro na escolha será fatal. Subirão no palanque mostrando que a mulher é corajosa, não é omissa e faz questão de trabalhar por uma causa, quando nela acredita.

Dia 8 de novembro, Porto Velho vai ouvir a voz da mulher, no grande COMÍCIO que será realizado no TREVO DO ROQUE. ...AVANTE, COMPANHEIRAS!



Nas noites paulista, um trio muito simpático, engenheiro João Cólho Teixeira Nunes, filho de Guajará Mirim, dra. Ariete e Andréa. Esse maravilhoso grupo, pai, mãe e filha foi o anfitrião do casal Euro/Maria Tourinho quando esteve recentemente em São Paulo (Foto: E.T.)

Prefeito com 31 anos

Hoje é o dia do aniversário do nosso simpático e dinâmico prefeito José Guedes, que completa, apenas, 31 anos. Guedes é gênio de nascimento e ao escolher Rondônia para viver parece que firmou uma decisão de aqui ficar uma vida política de muito sucesso. Vereador do PMDB, prefeito indicado por toda a Câmara, José Guedes deu uma demonstração de que não vai ficar por aí. No momento ele sabia vitorioso em qualquer eleição, é o que pensam os entendedos na política.

No aniversário Guedes, a cidade recebe muitas homenagens dos amigos e dos seguidores. Os auxiliares na Prefeitura, estão, em repulido ontem, o di- nal do expediente e entregaram uma placa de prata dizendo que contam com um chefe muito bom e muito amigo.

MARIA DAS GRAÇAS

MARIA DAS GRAÇAS, verdadeira do PMDB, importante a participação de todas as minhas companheiras no processo político. O comício final é uma coisa simples mas decorre de uma grande coragem que a impulsiona às conquistas, tanto assim que chegou à Câmara Municipal onde está os amigos. Dizer de público o que queremos, pois não podemos mais cruzar os braços e esperar em casa. Temos que ir às ruas, aos palanques e reivindicar os nossos direitos. Mas precisamos apoiar pessoas sérias e responsáveis. Só assim teremos condições de trabalhar lado a lado com elas.

Palmira Santana

PALMIRA SANTANA, uma mulher corajosa, casada com o político JERÔNIMO SANTANA, está engajada na campanha política de seu marido e nos disse que continuará fazendo em Rondônia o trabalho que sempre fez em sua cidade, em favor da mulher, pois entende que a mulher que tem mais condições deve ajudar as mais humildes para que se forme uma corrente de força e elas possam conquistar o espaço de direito. Sobre o assunto, é seu o seguinte enfoque: "Eu sou mulher, esposa e mãe, por isso co-

nheço, com muita familiaridade, as necessidades básicas de uma mulher no seu dia-a-dia. Desde muito tempo, em minha cidade, tenho desenvolvido um trabalho pelo bem estar da mulher, principalmente das mais carentes. Agora, residindo em Rondônia, transferei todo o meu empenho para a classe feminina desta terra e vou à luta em prol de minhas companheiras, pois entendo que só através da nossa voz e do nosso trabalho. Tenho um pacto com o meu marido (Dr. Jerônimo Santana) e irei cobrar todos os dias melhores condições de trabalho e construção de creches, para que a mulher operária possa trabalhar honestamente e ganhar o sustento de sua família, ajudando assim no orçamento familiar, estou nesta luta com as mulheres e por elas. Por isso conto com o apoio de todas. Vamos unir forças, pois só assim venceremos!"



Foto 5 — No BAI LE DAS DEBUTANTES foi muito notada a elegância do casal EXPEDITO RAFAEL (Prefeito de Ouro Preto) e ROSA (uma das patronesses).

Foto 6 — O casal RONAN e LEILA REIS (ele Superintendente Regional da ENCOL; ela uma das patronesses das DEBUTANTES) prestigiou a grande festa das Debutantes demonstrando charme e elegância.

Foto 7 — NADIR MONTEIRO (Patronesse) foi considerada uma das mais elegantes da noite.

Foto 8 — MARLENE PIRES, linda e simpática, prestou significativa homenagem às Debutantes. Seu modelo com muito brilho foi elogiadíssimo.

Foto 9 — Dois políticos de peso neste Estado, Deputado Federal OLAVO PIRES, simpático e educado, ganhou cumprimentos de Montão dos presentes, e JOSE GUEDES (corajoso e inteligente conquista dia a dia a simpatia das mulheres desta cidade) também muito cumprimento no Balle das Debutantes.



EXEMPLAR

Cr\$ 2 MIL

AOS LEITORES

Comunicamos aos prezados leitores dos jornais ALTO MADEIRA e A TRIBUNA que, a partir do dia 03.11.85, o preço do exemplar dos referidos jornais, sofrerá uma alteração de seu preço de Cr\$ 1.000, passando a custar Cr\$ 2.000 (dois mil cruzeiros) nas bancas e jornaleiros. Outrossim, informamos que esse reajuste se deve aos constantes aumentos aplicados no custo dos salários e da matéria prima (papel, tinta, filmes, químicos, etc) por nós utilizados.

Porto Velho-RO, 30 de outubro de 1985
ALTO MADEIRA
A TRIBUNA

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

ARQUELAU
DE PAULA

CÍVEL - COMÉRCIO
- AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

AGORA EM RONDÔNIA

RONDATA COMPUTAÇÃO

IBM-PC APPLE TRC-75 SINGLAIN
Assessoria - Consultoria

Tudo para microcomputadores - Suprimentos
modernos - No BREAK - Diagnósticos -
Consultoria - Livros - Análise e Programação.
Cursos ministrados dentro da sua empresa.
Atendemos em todo o Estado
Ligar para FERCEL - (069) 335-2020 -
ARIQUEMES - RO.

INDICADOR

PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO BARBOSA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, Distratos,
encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL

E MATERNIDADE

SÃO VICENTE

GINECOLOGIA - CIRURGIA -
PRE-NATAL - PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRÔNIO TIMÓTEO E SILVA

MEDICO

CRM-RO. 184-CPF. 029.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 - Entre
Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao
Colégio Laura Vicuña - Fones: 221-2191
- 221-8744 - BIP N.º 657 -
CEP 78.500 - PORTO VELHO
RONDÔNIA

Ricardo Bueno

Algumas perguntas aos economistas do PMDB

O Brasil é realmente um estranho país. Durante vários anos os economistas do PMDB, então na oposição, atacaram violentamente a grande financeira. Esses economistas mostravam como a especulação elevava as taxas de juros, multiplicava o déficit público, alimentava a inflação, penalizava as estatais, sugava uma parcela da arrecadação tributária e por aí vai. Agora, esses senhores estão no poder. E a especulação continua à solta, sem que o Governo dê qualquer sinal de que pretenda combatê-la.

Na verdade, nunca se ganhou tanto dinheiro como

agora no mercado financeiro. E o caso, então, de se perguntar aos economistas do PMDB: onde andam aquelas idéias para combater a especulação? Idéias como eliminar a correção monetária para papéis com menos de um ano, obrigar as instituições financeiras a comprarem papéis de prazos longos, acabar com as cartas de recompra, taxar os lucros extraordinários das instituições financeiras, criar mecanismos compulsórios de colocação de títulos públicos e por aí vai. Pelo jeito, tais sugestões foram pura e simplesmente arquivadas.

Ah, sim... Os mesmos

economistas do PMDB viviam falando na necessidade de uma profunda reforma tributária para reduzir o déficit público, aumentar a capacidade do Estado investir na área social, corrigir desigualdades na distribuição da renda e reduzir a carga de impostos que recaía sobre a classe média e as famílias mais pobres. Agora fala-se apenas numa minireforma, que atingiria de forma superficial os ganhos do mercado financeiro e as rendas dos milionários. Mais uma vez não há correspondência entre o que se dizia e o que se faz.

E o que dizer da política

salarial? Na oposição, os economistas do PMDB eram impiedosos na crítica ao arrocho salarial, à perda de poder aquisitivo dos trabalhadores, à pauperização crescente da classe média etc. De repente, a coisa mudou de figura. Salários inflacionam, reajuste trimestral sem pensar, a escala móvel é um perigo mortal. Pois é. Agora, os trabalhadores têm que ter paciência. A recomposição do poder aquisitivo é um processo gradual... É preciso ser paciente, ajudado, conservador.

Sim, é hora de os eco-

nomistas do PMDB responderem melhor das ideias antes ou agora? Em que admitam essas ideias, afinal? Como explicar que idéias outrora defendidas com tanta veemência, sejam agora cuidadosamente evitadas ou mesmo renegadas? Essas idéias eram só para inglês ver? Eram apenas um instrumento para conquistar a simpatia dos assalariados? Antes de terminar um recado a esses economistas: que tal reter o programa Esperança e Mudança do PMDB? Ou será que tal programa virou uma peça de teatro, agora renegada pelos que a elaboraram?

ÁGUA É *quase* DE GRAÇA.

Por trás de um simples abrir de torneira se esconde um grande trabalho.

A Água que você recebe em casa custou grandes investimentos e trabalho para a Caerd.

A captação em rios, a adução, o tratamento e a distribuição foram necessários para você ter essa comodidade.

E a cada ano é preciso manter e ampliar o sistema,

garantindo água pura para um número cada vez maior de famílias.

A natureza é pródiga e a água não custa nada.

Mas ela precisa chegar até você. E isso é com a Caerd.



Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia
Novo tempo. Água para todos.

Governo Angelo Angelin
Administração Séria

**Mas custa um pouco
pra chegar até você.**

Reforma agrária (I)

João Washington Coelho
(Prof. da FGV)

Antes de ser agrária a terra precisa ser humana. A reforma agrária é a colocação fundamental da terra no direito da propriedade, este envolvendo conceitos sobre exploração e produção.

Embora a terra da paisagem política a terra problema social, dominada pela justiça distributiva, o enfoque da reforma agrária a coloca como instrumento destinado a assegurar, à terra, a melhor exploração para a maior produção.

A subtração da propriedade a seu dono (violência máxima à civilização no estágio de Estado de Direito) só se justifica, quando e enquanto objetiva tornar produtiva a terra que, tendo condição técnica para ser e configurada a necessidade social, do ser, não ou por inação do proprietário.

Interessando à coletividade a produção da terra, não deve o título de propriedade transformar-se em meio de castidade capaz de mantê-la à margem da produção.

Não se trata de dar terra ao sem terra, inclusive, porque, no próprio plano social, a tese armaria contradição com o princípio "dar não aos que tem, mas aos que não têm". Sim, porque só se dá o que se tem e só se tem o que se produz. De nada só pode nascer o nada. O próprio "milagre da multiplicação dos pães" pressupõe a existência do multiplicando.

O clima de paisagem incendiária que envolve a terra não lhe convém se o propósito for o que deve e precisa ser: a reforma como instrumento para garantir o exercício da ação de exploração da terra contra o direito de propriedade como forma de mantê-la à margem da produção.

A primeira consequência dessa correção e adequada colocação é que se evite o demagógico confronto entre os proprietários da terra e os que, sem terra, a reivindicam pela partilha da riqueza dos gabinetes burocráticos, estes imensos laboratórios de irresponsabilidade.

O problema deixa de estar técnico de propaganda do socialismo para ser técnico de correção de rumos do capitalismo, no aprofundamento da liberalização, ao longo de seu veio humanístico.

O capitalismo vem revelando, ao longo da história, notável versatilidade no jogo de cintura que lhe permite se ajustar às inúmeras variações determinadas pela evolução.

Como a propriedade nasce sentimento, evolui conquista e, através desta, converte-se em direito. Qualquer fórmula que pretenda tomá-la de quem a tem para atribuí-la a quem não a tem será, no mínimo, procedimento de incandescência social que, com relação ao que interessa à coletividade, chippa sempre a nada.

O sentimento de propriedade

razão como o homem e dele é indissociável.

O capitalismo assenta-se nele. Dul o sucesso que lhe assegura longevidade próxima à eternidade.

Em essência, a propriedade constitui uma das expressões mais concretas e decisivas da liberdade. Esta não tem sobrevivido onde aquela desaparece.

Que o digam a Rússia e a China, este antes do reencontro dos caminhos que a está reconduzindo ao capitalismo.

A propriedade é tanto sentimento que, saindo de seu campo próprio — o do "meu" — tende ao "seu" — despersonaliza-se quando assume o "nosso".

A solidariedade social é muito bonita e virga, produzindo frutos, esteio quando, em seu nome, são pretendidas formas de rapinagem para retirar de quem tem e atribuir a quem não tem. A riqueza material é apenas uma das inúmeras manifestações da desigualdade entre os homens.

Se não houver estímulo a quem trabalha mais e, ganhando menos, poupa, todos assumirão a biela da mediocridade.

A propriedade não é causa de eficiência do homem. É efeito. Embora este enunciado expresse autêntico axioma, a reforma agrária, como está sendo colocada, parte de seu desconhecimento para chegar a seu oposto.

O direito de propriedade é uma. Existe por inteiro ou simplesmente não existe. Rompido na face agrária, estará dilacerado como tecido. Se a terra pode e não deve ser dividida, porque não o poderá todas as demais expressões da riqueza, principalmente a casa e todos os bens que respondem pelo conforto?

O Brasil vive jogo perigoso, pois, por malícia de alguns e ignorância de muitos, está sendo dispensado, aos efeitos, tratamento de cauda.

A cidade, organizada para pressionar o poder, espelha o campo. Tabelou os preços dos produtos rurais e liberou os das indústrias urbanas. Na relação desigual de preços, estrangulou a economia do campo, cujo trabalhador, buscando a salvação, migrou para a cidade. Esta explodiu populacionalmente e, através dos "sem teto" foi descoberta a reforma urbana.

Com a saída do excesso populacional, o campo, para sobreviver, está se estruturando empresarialmente e, assim organizado, começa a impor preços à sua produção.

Nessa equação, que o exame da realidade evidencia, as causas das reformas agrárias e urbanas.

O homem da cidade, duplamente pressionado pelo deslocamento do trabalhador do campo, dele quer ficar livre, através da divisão e partilha política da terra. Conseguindo isto, poderá voltar à velha relação explorativa de preços rurais fa-

bolados versus preços urbanos livres. Dessa equação diabólica, será presa fácil o pequeno agricultor, cuja fragilidade tem as medidas de seu tamanho.

O campo reage com a reforma urbana: dar teto a quem não tem de modo a manter na cidade o excesso populacional, que levará à necessidade de maiores salários para sustentar maior número de empregos, tudo somando causa de desorganização e, pois, de enfraquecimento.

Em essência, a luta pelo melhor nível de vida, cada lado pretendendo retirar do ouro o acréscimo que constituirá sua vantagem.

O tema precisa ser tratado com mais honestidade e menos política, com mais realismo e menor ideologia.

Os países ruralmente fortes são os mais bem dotados empresarialmente. Só a empresa rural organiza o campo e garante, aos trabalhadores de que necessita, condições de atração e fixação.

Paradoxalmente, a divisão e partilha da terra satisfaz ideologicamente porque acena dar o que, para dar, precisa matar: a propriedade. Para ter consequências causativas, joga-se com o princípio geral — o direito de propriedade — como se este, embora espinha dorsal do sistema, fosse flexível o tanto quanto suficiente a negar-se tantas vezes quantas convenientemente violá-lo.

O direito de propriedade é circulante por excelência. O homem vende o que tem para adquirir o que não tem. Alena o que não o agrada para comprar o que o agrada.

A propriedade circula movida pelo anseio de realização dos mutáveis objetivos dos homens.

O drama começa quando o Estado, arvorado em árbitro das relações fundamentais entre os homens, pretende impor, à propriedade, forma e velocidade de circulação contra o interesse e a vontade do proprietário.

Para conseguir isso sem romper a estrutura do direito, os responsáveis pela doutrina da habilitação, uma sofisticada técnica de acomodação, armaram o requisito da função social da terra. Antes, para ter a propriedade, bastava o título de aquisição. Agora se exige, para que a propriedade jurídica possa subsistir, que a terra seja explorada segundo as necessidades da sociedade.

A um elemento certo e determinado, de exibição simples e de verificação fácil, adicione-se o requisito de manifesta fluides política.

A soma de quantidade heterogêneas começa juntando ao invés de unir e termina por estranhar o certo ao incerto.

O "interesse social" passa a ser o fundo da agulha preparado para deixar "passar" a propriedade sem o direito, (conclui amanhã).

Cr\$ 86 milhões para entrar num baile real

Um baile real que contará com as presenças dos príncipes britânicos, Charles e Diana, evidentemente não estará aberto para todos, mesmo na Luxosa Palm Beach.

Os milionários locais in-

dicados, com os extravagantes preços de ingresso do baile, que será realizado no dia 12 de novembro 10.000 dólares (cerca de Cr\$ 86 milhões) por duas entradas e 50.000 dólares (cerca de Cr\$ 430 milhões) por uma meta bem situada.

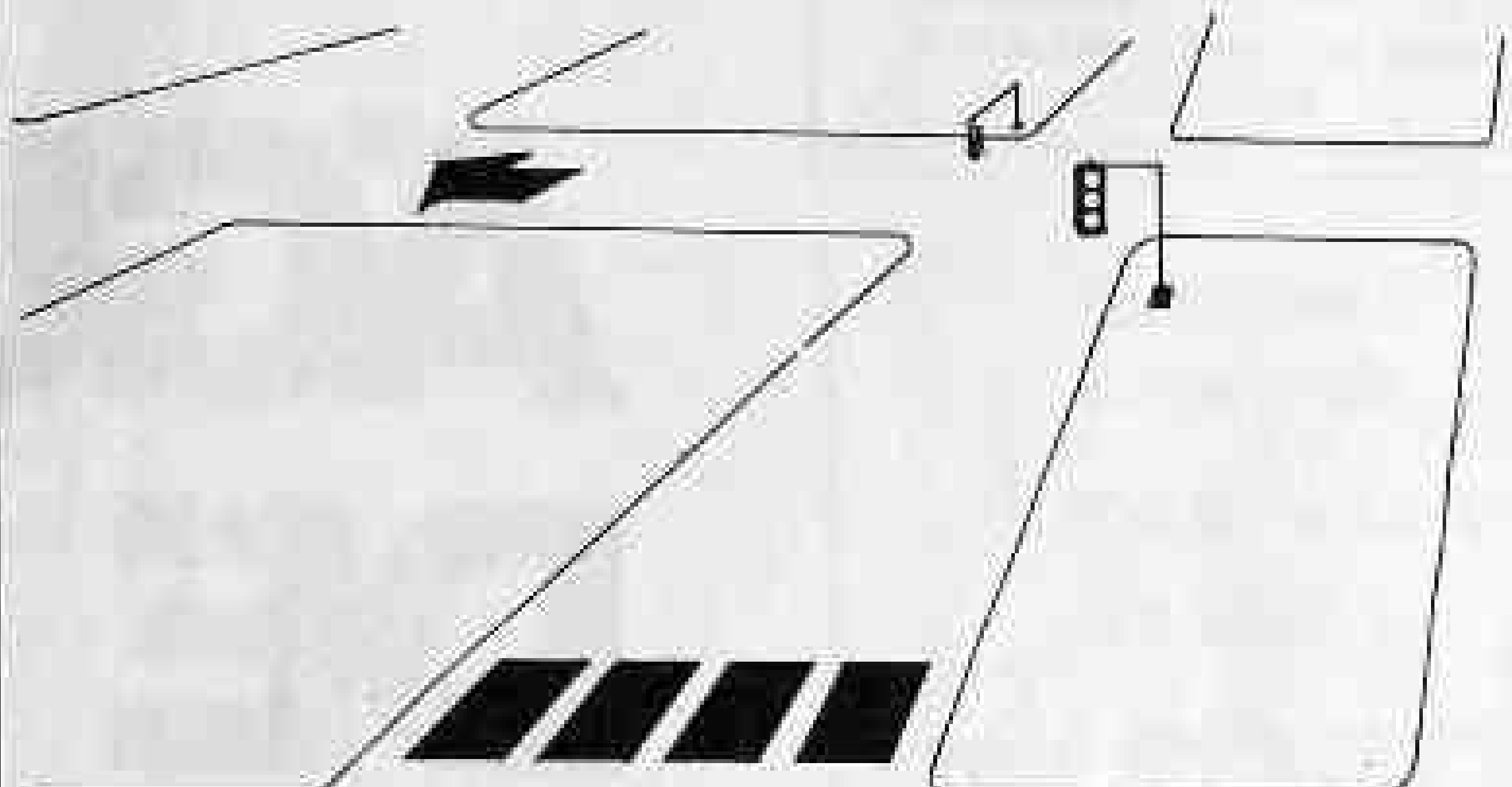
"Dez mil dólares, o que não são nada", disse o filho de um duque britânico que mora na região.

"Não ouvi falar de ninguém, nem mesmo uma pessoa, que pretenda ir. É muito milionário", disse Jan Ferrana, a principal colunista social de Palm Beach.

Também Gregg Dodge,

mulher do ex-magnata da indústria automobilística, Horace Dodge, afirmou que sua agenda social já está ocupada com outros compromissos. A festa menciona angariar cerca de dois milhões de dólares para bolsas de estudo destinadas a uma escola internacional, que não visa lucro, nos EUA.

QUANDO A PREFEITURA SINALIZA A CIDADE, MAIS UMA VEZ DÁ SINAL DE TRABALHO



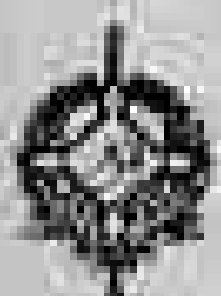
A Prefeitura está sinalizando as ruas da cidade pintando faixas de pedestres e colocando semáforos nos cruzamentos onde o trânsito recebe grande fluxo de veículos. É PRECISO SINALIZAR PARA EVITAR ACIDENTES. É PRECISO TRABALHAR COM COMPETÊNCIA PARA DESENVOLVER PORTO VELHO.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES
SEC. JOSÉ FERREIRA DA COSTA



Usque JB em nova versão

Líder no mercado internacional vendendo oito milhões de caixas/ano o usque JB, produzido pela Justerini and Brooks, ganha agora a versão JB 15 anos, um produto altamente sofisticado, destinado ao público classe A. O lançamento mundial do produto será neste fim de semana (de 25 a 28/09) no hotel Intercontinental do Rio de Janeiro, como a Justerini and Brooks também pertence ao Gran Metropolitan, o quinto maior conglomerado britânico. Ao mesmo grupo ainda pertencem a Light and Meyer-Tobacco (fabricante do Chesterfield entre outras marcas de cigarros), a IDV, a maior importadora de vinhos da Inglaterra, oito mil pubs, seis cassinos, a maior fábrica de laticínios da Grã-Bretanha e ainda a maior cervejaria da Inglaterra, além da Justerini and Brooks fundada em 1749.

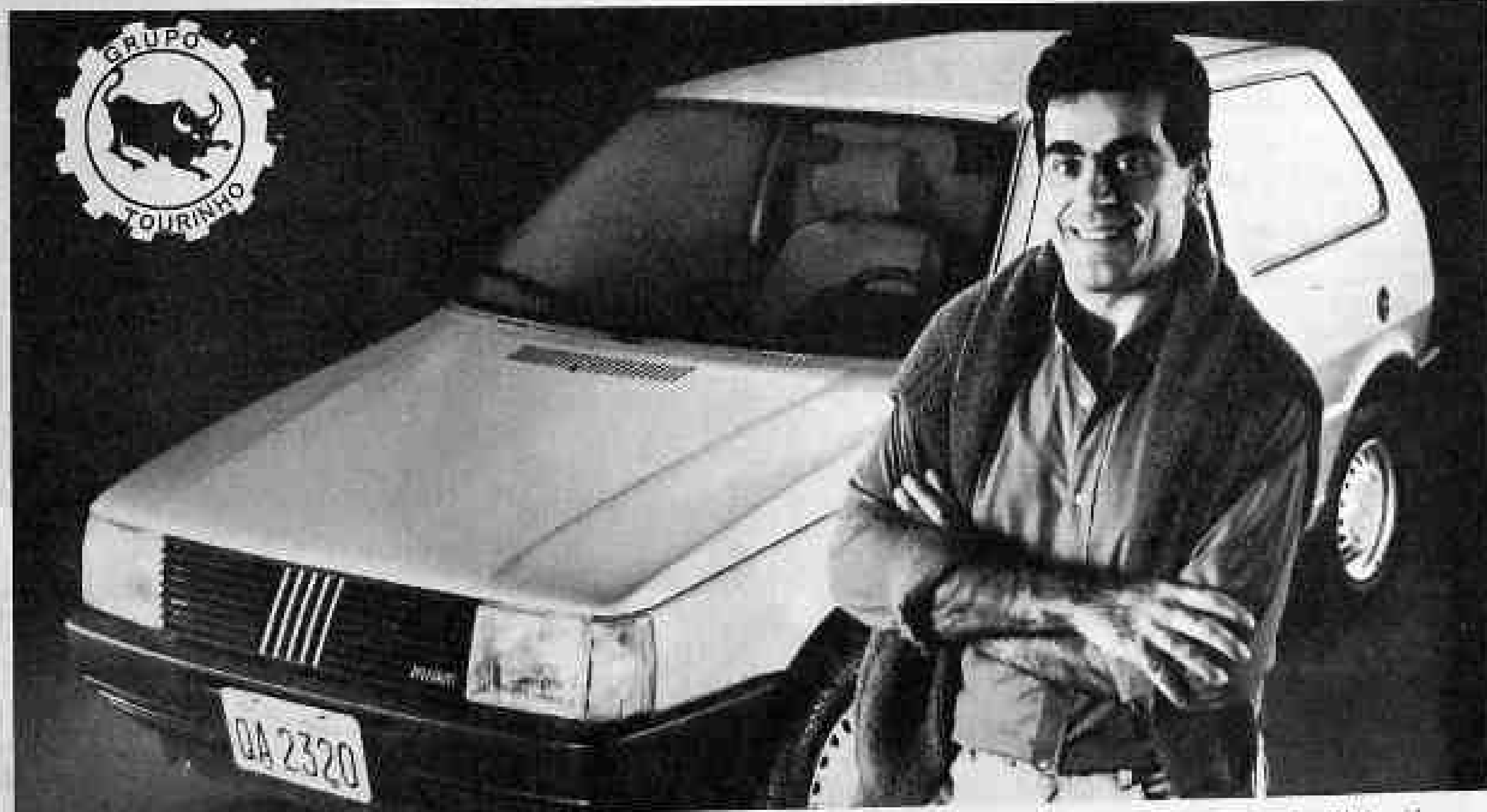


ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para conhecimento dos interessados que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Avenida Rogéria Weber n.º 1.672, a seguinte licitação:
TOMADA DE PREÇOS N.º 012/TJR/85.
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA
Dia 11/11/85 às 10:00 hs.
Os Editais na íntegra, e as informações complementares à Licitação encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.
Porto Velho, 31 de outubro de 1.985.
Laura Siqueira Nakashima
Presidente CPU-M/TJR

"Este é o meu primeiro Fiat. Estou recuperando o tempo perdido."



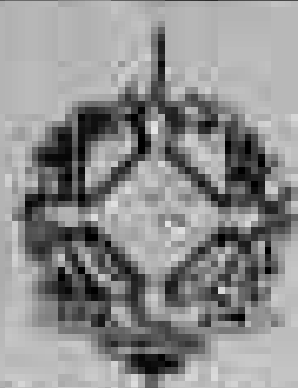
"Comprei meu primeiro Fiat e já comecei por cima. Ele foi escolhido o Carro do Ano. Eu acho que o meu Fiat é mais do que isso. Ele é carro pra muitos anos. Tem espaço de sobra. O estilo dele é novo aqui e na Europa.

Vem com quatro anos de garantia contra a ferrugem. Quer dizer, a Fiat acredita no que faz. Quer um conselho? Passe numa concessionária Fiat e compre o Carro do Ano. Quem vai ganhar o ano é você."

Aproveite. Toda a linha Fiat está disponível nas concessionárias

CONCESSIONÁRIAS
FUAT
Automóveis S.A.

Covel



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas, que realizará através de Tomada de Preços de n.º 005/CEL-85, para aquisição de materiais fotográficos, a fim de atender as necessidades desta Casa, que será aberta às 09:00 (nove) horas do dia 09.11.85, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos, poderão ser obtidos na sala da Comissão, sito à Rua Major Amaranço, s/n.º, Bairro da Arigolândia, Telefone 221-0299 ramal 111.

Porto Velho-RO, 24 de outubro de 1985.

Olindo Vanzella
Presidente — CEL/ALM

Austregesilo de Athayde

Transformação, força motriz da democracia

Não há que temer os resultados das eleições do próximo 15 de novembro, aos quais os mais prestigiosos e esclarecidos cronistas políticos estão apresentando uma transcendência que me parece exagerada. Ligar, por exemplo, o próprio destino da sucessão presidencial, ainda tão distante à vitória de alguns candidatos ao simples cargo de prefeito, posto em lugar distinto de suas apreensões, a volta do presidente Jânio Quadra ao ponto inicial dessa carreira política, a prefeitura de S. Paulo, já o vêem despendendo para retornar a Brasília, "cidade sem alma" a que dedica, após a sua renúncia, tão altos e prestígio. Desistido o PMDB, na renúncia da rota metanóica do seu avião, o PSD, esvaziado e sua Frente Democrática, nos centros mais

importantes das demais potências, o Brasil estaria colocado à margem de opções indefinidas, que alguns chegam a enxergar como o prólogo de um retrocesso político capaz de reconduzir-nos ao Estado autoritário que tantos julgam com íntimo para sempre morto e sepultado, sem possibilidade de ressurreição.

As coisas podem, no entanto, ser vistas, fora desses prognósticos sombrios, Haverá, a partir do pronunciamento das urnas de 15 de novembro, um resumo de paixões produzido pelo próprio instituto de conservação dos partidos. O pleito para o Congresso que terá poderes constituintes, indicará as novas linhas, reagrupando-se as forças destruídas, vertendo de que a perda de uma batalha não compromete necessariamente a sorte da guerra. O primeiro acontecimento tão infeliz como a primeira volta do cometa de Halley, serão as desavenças entre os partidos e os governos dos Estados. Aqui encontra-se mais uma imprudência cometida pela Nova República: não estamos preparados para a coexistência de dois poderes, nascidos da soberania das urnas. Haverá choques inevitáveis.

A partir da fusão dos partidos, integrados em duas doutrinas e lideranças, poderá acalhar salvando a Nova República das decepções e riscos que venha a lidar da prova a que será submetida, dentro de meses de três semanas. Fosse rígido e instável sendo flexível, como os astros da fábula, sustentará o ombro dos ventos tempestuosos. Vultoso a aplicar o alívio de Lavareira à política, nela nada se cria, nada se perde, tudo se transforma. E a transformação é a força motriz da democracia.

VENDE-SE UMA SERRARIA COMPLETA
01 Serra fixa 1,23 marca SCHIEFFER
01 Serra circular (multilaminas) SCHIEFFER
01 Destopadeira
01 Afiladeira
01 Gerador — Scania 180 KVA
Tratar Juares 221-2896

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para os devidos fins do direito, pessoa interessada informa que foram perdidos todos os documentos do veículo Fiat Furgão, cor branca, placa AB-0285, ano 1979, de propriedade de Pedro Luiz Castilho.



ALUGUEL

CASA PRÓPRIA

Quem opta pela Equivalência Salarial Plena tem de ficar atento para a alteração da periodicidade do reajuste salarial em negociação entre governo, empresas e sindicatos.

Lembre-se de que o regime de equivalência salarial plena não possui o exigir propriamente reajuste semestral da prestação habitacional. De fato, que o reajuste da prestação habitacional seguirá a mesma proporção e a mesma periodicidade do reajuste salarial. Isto significa que a adoção da trimestralidade do reajuste salarial implicaria também reajuste trimestral da prestação habitacional.

Sob o ponto de vista exclusivo da maturação, (e não necessariamente do assalariado) melhor seria se em vez de oficializada a trimestralidade passassem a valer as antecipações trimestrais de reajuste salarial. É que a antecipação não caracteriza a redução da periodicidade do reajuste salarial e, por isso, os reajustes habitacionais poderiam continuar sendo semestrais.

Logo a seguir, você tem a tabela que indica os reajustes dos alugueis residenciais e não-residenciais. Como você tem na seção ORTN, ainda nesta semana será conhecido o valor da ORTN de outubro e, consequentemente, o reajuste dos alugueis não-residenciais (industriais e comerciais) também de outubro.

REAJUSTE DOS ALUGUEIS				
Múltiplos por				
até	Residenciais		Não residenciais	
	setembro	outubro	setembro	outubro
até 1,000	1,000	1,770	1,000	1,448
até 1,001	1,001	1,737	1,001	1,461
até 1,002	1,002	1,702	1,002	1,474
até 1,003	1,003	1,667	1,003	1,487
até 1,004	1,004	1,632	1,004	1,500
até 1,005	1,005	1,597	1,005	1,513
até 1,006	1,006	1,562	1,006	1,526
até 1,007	1,007	1,527	1,007	1,539
até 1,008	1,008	1,492	1,008	1,552
até 1,009	1,009	1,457	1,009	1,565
até 1,010	1,010	1,422	1,010	1,578
até 1,011	1,011	1,387	1,011	1,591
até 1,012	1,012	1,352	1,012	1,604
até 1,013	1,013	1,317	1,013	1,617
até 1,014	1,014	1,282	1,014	1,630
até 1,015	1,015	1,247	1,015	1,643
até 1,016	1,016	1,212	1,016	1,656
até 1,017	1,017	1,177	1,017	1,669
até 1,018	1,018	1,142	1,018	1,682
até 1,019	1,019	1,107	1,019	1,695
até 1,020	1,020	1,072	1,020	1,708
até 1,021	1,021	1,037	1,021	1,721
até 1,022	1,022	999	1,022	1,734
até 1,023	1,023	964	1,023	1,747
até 1,024	1,024	929	1,024	1,760
até 1,025	1,025	894	1,025	1,773
até 1,026	1,026	859	1,026	1,786
até 1,027	1,027	824	1,027	1,799
até 1,028	1,028	789	1,028	1,812
até 1,029	1,029	754	1,029	1,825
até 1,030	1,030	719	1,030	1,838
até 1,031	1,031	684	1,031	1,851
até 1,032	1,032	649	1,032	1,864
até 1,033	1,033	614	1,033	1,877
até 1,034	1,034	579	1,034	1,890
até 1,035	1,035	544	1,035	1,903
até 1,036	1,036	509	1,036	1,916
até 1,037	1,037	474	1,037	1,929
até 1,038	1,038	439	1,038	1,942
até 1,039	1,039	404	1,039	1,955
até 1,040	1,040	369	1,040	1,968
até 1,041	1,041	334	1,041	1,981
até 1,042	1,042	299	1,042	1,994
até 1,043	1,043	264	1,043	2,007
até 1,044	1,044	229	1,044	2,020
até 1,045	1,045	194	1,045	2,033
até 1,046	1,046	159	1,046	2,046
até 1,047	1,047	124	1,047	2,059
até 1,048	1,048	89	1,048	2,072
até 1,049	1,049	54	1,049	2,085
até 1,050	1,050	19	1,050	2,098
até 1,051	1,051	-16	1,051	2,111
até 1,052	1,052	-51	1,052	2,124
até 1,053	1,053	-86	1,053	2,137
até 1,054	1,054	-121	1,054	2,150
até 1,055	1,055	-156	1,055	2,163
até 1,056	1,056	-191	1,056	2,176
até 1,057	1,057	-226	1,057	2,189
até 1,058	1,058	-261	1,058	2,202
até 1,059	1,059	-296	1,059	2,215
até 1,060	1,060	-331	1,060	2,228
até 1,061	1,061	-366	1,061	2,241
até 1,062	1,062	-401	1,062	2,254
até 1,063	1,063	-436	1,063	2,267
até 1,064	1,064	-471	1,064	2,280
até 1,065	1,065	-506	1,065	2,293
até 1,066	1,066	-541	1,066	2,306
até 1,067	1,067	-576	1,067	2,319
até 1,068	1,068	-611	1,068	2,332
até 1,069	1,069	-646	1,069	2,345
até 1,070	1,070	-681	1,070	2,358
até 1,071	1,071	-716	1,071	2,371
até 1,072	1,072	-751	1,072	2,384
até 1,073	1,073	-786	1,073	2,397
até 1,074	1,074	-821	1,074	2,410
até 1,075	1,075	-856	1,075	2,423
até 1,076	1,076	-891	1,076	2,436
até 1,077	1,077	-926	1,077	2,449
até 1,078	1,078	-961	1,078	2,462
até 1,079	1,079	-996	1,079	2,475
até 1,080	1,080	-1,031	1,080	2,488
até 1,081	1,081	-1,066	1,081	2,501
até 1,082	1,082	-1,101	1,082	2,514
até 1,083	1,083	-1,136	1,083	2,527
até 1,084	1,084	-1,171	1,084	2,540
até 1,085	1,085	-1,206	1,085	2,553
até 1,086	1,086	-1,241	1,086	2,566
até 1,087	1,087	-1,276	1,087	2,579
até 1,088	1,088	-1,311	1,088	2,592
até 1,089	1,089	-1,346	1,089	2,605
até 1,090	1,090	-1,381	1,090	2,618
até 1,091	1,091	-1,416	1,091	2,631
até 1,092	1,092	-1,451	1,092	2,644
até 1,093	1,093	-1,486	1,093	2,657
até 1,094	1,094	-1,521	1,094	2,670
até 1,095	1,095	-1,556	1,095	2,683
até 1,096	1,096	-1,591	1,096	2,696
até 1,097	1,097	-1,626	1,097	2,709
até 1,098	1,098	-1,661	1,098	2,722
até 1,099	1,099	-1,696	1,099	2,735
até 1,100	1,100	-1,731	1,100	2,748
até 1,101	1,101	-1,766	1,101	2,761
até 1,102	1,102	-1,801	1,102	2,774
até 1,103	1,103	-1,836	1,103	2,787
até 1,104	1,104	-1,871	1,104	2,800
até 1,105	1,105	-1,906	1,105	2,813
até 1,106	1,106	-1,941	1,106	2,826
até 1,107	1,107	-1,976	1,107	2,839
até 1,108	1,108	-2,011	1,108	2,852
até 1,109	1,109	-2,046	1,109	2,865
até 1,110	1,110	-2,081	1,110	2,878
até 1,111	1,111	-2,116	1,111	2,891
até 1,112	1,112	-2,151	1,112	2,904
até 1,113	1,113	-2,186	1,113	2,917
até 1,114	1,114	-2,221	1,114	2,930
até 1,115	1,115	-2,256	1,115	2,943
até 1,116	1,116	-2,291	1,116	2,956
até 1,117	1,117	-2,326	1,117	2,969
até 1,118	1,118	-2,361	1,118	2,982
até 1,119	1,119	-2,396	1,119	2,995
até 1,120	1,120	-2,431	1,120	3,008
até 1,121	1,121	-2,466	1,121	3,021
até 1,122	1,122	-2,501	1,122	3,034
até 1,123	1,123	-2,536	1,123	3,047
até 1,124	1,124	-2,571	1,124	3,060
até 1,125	1,125	-2,606	1,125	3,073
até 1,126	1,126	-2,641	1,126	3,086
até 1,127	1,127	-2,676	1,127	3,099
até 1,128	1,128	-2,711	1,128	3,112
até 1,129	1,129	-2,746	1,129	3,125
até 1,130	1,130	-2,781	1,130	3,138
até 1,131	1,131	-2,816	1,131	3,151
até 1,132	1,132	-2,851	1,132	3,164
até 1,133	1,133	-2,886	1,133	3,177
até 1,134	1,134	-2,921	1,134	3,190
até 1,135	1,135	-2,956	1,135	3,203
até 1,136	1,136	-2,991	1,136	3,216
até 1,137	1,137	-3,026	1,137	3,229
até 1,138	1,138	-3,061	1,138	3,242
até 1,139	1,139	-3,096	1,139	3,255
até 1,140	1,140	-3,131	1,140	3,268
até 1,141	1,141	-3,166	1,141	3,281
até 1,142	1,142	-3,201	1,142	3,294
até 1,143	1,143	-3,236	1,143	3,307
até 1,144	1,144	-3,271	1,144	3,320
até 1,145	1,145	-3,306	1,145	3,333
até 1,146	1,146	-3,341	1,146	3,346
até 1,147	1,147	-3,376	1,147	3,359
até 1,148	1,148	-3,411	1,148	3,372
até 1,149	1,149	-3,446	1,149	3,385
até 1,150	1,150	-3,481	1,150	3,398
até 1,151	1,151	-3,516	1,151	3,411
até 1,152	1,152	-3,551	1,152	3,424
até 1,153	1,153	-3,586	1,153	3,437
até 1,154	1,154	-3,621	1,154	3,450
até 1,155	1,155	-3,656	1,155	3,463
até 1,156	1,156	-3,691	1,156	3,476
até 1,157	1,157	-3,726	1,157	3,489
até 1,158	1,158	-3,761	1,158	3,502
até 1,159	1,159	-3,796	1,159	3,515
até 1,160	1,160	-3,831	1,160	3,528
até 1,161	1,161	-3,866	1,161	3,541
até 1,162	1,162	-3,901	1,162	3,554
até 1,163	1,163	-3,936	1,163	3,567
até 1,164	1,164	-3,971	1,164	3,580
até 1,165	1,165	-4,006	1,165	3,593
até 1,166	1,166	-4,041	1,166	3,606
até 1,167	1,167	-4,076	1,167	3,619
até 1,168	1,168	-4,111	1,168	3,632
até 1,169	1,169	-4,146	1,169	3,645
até 1,170	1,170	-4,181	1,170	3,658
até 1,171	1,171	-4,216	1,171	3,671
até 1,172	1,172	-4,251	1,172	3,684
até 1,173	1,173	-4,286	1,173	3,697
até 1,174	1,174	-4,321	1,174	3,710
até 1,175	1,175	-4,356	1,175	3,723
até 1,176	1,176	-4,391	1,176	3,736
até 1,177	1,177	-4,426	1,177	3,749
até 1,178	1,178	-4,461	1,178	3,762
até 1,179	1,179	-4,496	1,179	3,775
até 1,180	1,180	-4,531	1,180	3,788
até 1,181	1,181	-4,566	1,181	3,801
até 1,182	1,182	-4,601	1,182	3,814
até 1,183	1,183	-4,636	1,183	3,827
até 1,184	1,184	-4,671	1,184	3,840
até 1,185	1,185	-4,706	1,185	3,853
até 1,186	1,186	-4,741	1,186	3,866
até 1,187	1,187	-4,776	1,187	3,879
até 1,188	1,188	-4,811	1,188	3,892
até 1,189	1,189	-4,846	1,189	3,905
até 1,190	1,190	-4,881	1,190	3,918
até 1,191	1,191	-4,916	1,191	3,931
até 1,192	1,192	-4,951	1,192	3,944
até 1,193	1,193	-4,986	1,193	3,957
até 1,194	1,194	-5,021	1,194	3,970
até 1,195	1,195	-5,056	1,195	3,983
até 1,196	1,196	-5,091	1,196	3,996
até 1,197	1,197	-5,126	1,197	4,009
até 1,198	1,198	-5,161	1,198	4,022
até 1,199	1,199	-5,196	1,199	4,035
até 1,200	1,200	-5,231	1,200	4,048
até 1,201	1,201	-5,266	1,201	4,061
até 1,202	1,202	-5,301	1,202	4,074
até 1,203	1,203	-5,336	1,203	4,087
até 1,204	1,204	-5,371	1,204	4,100
até 1,205	1,205	-5,406	1,205	4,113
até 1,206	1,206	-5,441	1,206	4,126
até 1,207	1,207	-5,476	1,207	4,139
até 1,208	1,208	-5,511	1,208	4,152
até 1,209	1,209	-5,546	1,209	4,165
até 1,210	1,210	-5,581	1,210	4,178
até 1,211	1,211	-5,616	1,211	4,191
até 1,212	1,212	-5,651	1,212	4,204
até 1,213	1,213	-5,686	1,213	4,217
até 1,214	1,214	-5,721	1,214	4,230
até 1,215	1,215	-5,756	1,215	4,243
até 1,216	1,216	-5,791	1,216	4,256
até 1,217	1,217	-5,826	1,217	4,269
até 1,218	1,218	-5,861	1,218	4,282
até 1,219	1,219	-5,896	1,219	4,295
até 1,220	1,220	-5,931	1,220	4,308
até 1,221	1,221			

VENDE - SE

Vende-se um equipamento de rádio Delta 530, acoplado com 11 metros, um rádio AL-DA, 20" x 40" metros, 1 FX Cobra 140 QTL, 1 Rádio FX, marca Lafayette, além de uma fonte de 13,8 Watt, 1 bomba MAC L-300 bilinear e 1 Amplificador de áudio. Tratar com Mikael Eber pelo telefone 221-6866.

Fiat 86

Fluendo o futuro em cada veículo.

COVEL

AUCATUR - PASSAGENS AÉREAS - 221-2327



EUCATUR TRANSPORTADORA

ENTREGA RÁPIDA
CONEXÃO INTEGRADA
SEM COMPLEMENTAÇÃO
CARGAS PARA TODO O BRASIL 221-6723
TARIFAS BAIXAS
REDESPACHO

P/Cuiabá

09:00 13:00
19:00 19:05
12 horas — Leito

P/Cascavel

08:00 21:00



P/Manaus

16:00 17:00
19:00 19:30

P/Humaitá

07:00 09:00
14:00 16:00

BR-364 DE P. VELHO ATE VILHENA

11:30 14:00 17:00 PIMENTA BUENO : 22:00 LEITO
VILHENA : 14:00 22:30
COLORADO : 14:00

04:30 06:00 08:00

JIPARANÁ — 08:00 10:00 11:00 JARU — GURO PRETO — PRES.
12:00 15:30 18:00 MÉDICI — CACAOAL
19:30 20:30 24:00

EUCATUR

Transporte feito com carinho

-221-2233 e 221-2138



banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.

Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

VEM AÍ! PRIMEIRA FESTA ÁRABE EM RONDÔNIA UMA NOITE FI BAALBECK



FUNDAÇÃO
DO CLUBE
MONTE
LIBANO

CONJUNTO CEDRO DO LIBANO

DANÇA
DO VENTRE
DANÇA FOLCLÓRICA
DABKI

PROMOÇÃO
LIONS CLUBE CENTRO
GRÁFICA PALMAREN

Dia 8 de novembro, às 22h, no Botafogo
RESERVA DE MESAS
RODA VIVA (221 6866)
LU NOVIDADES
TV RONDÔNIA

PERDENDO
CABELO?

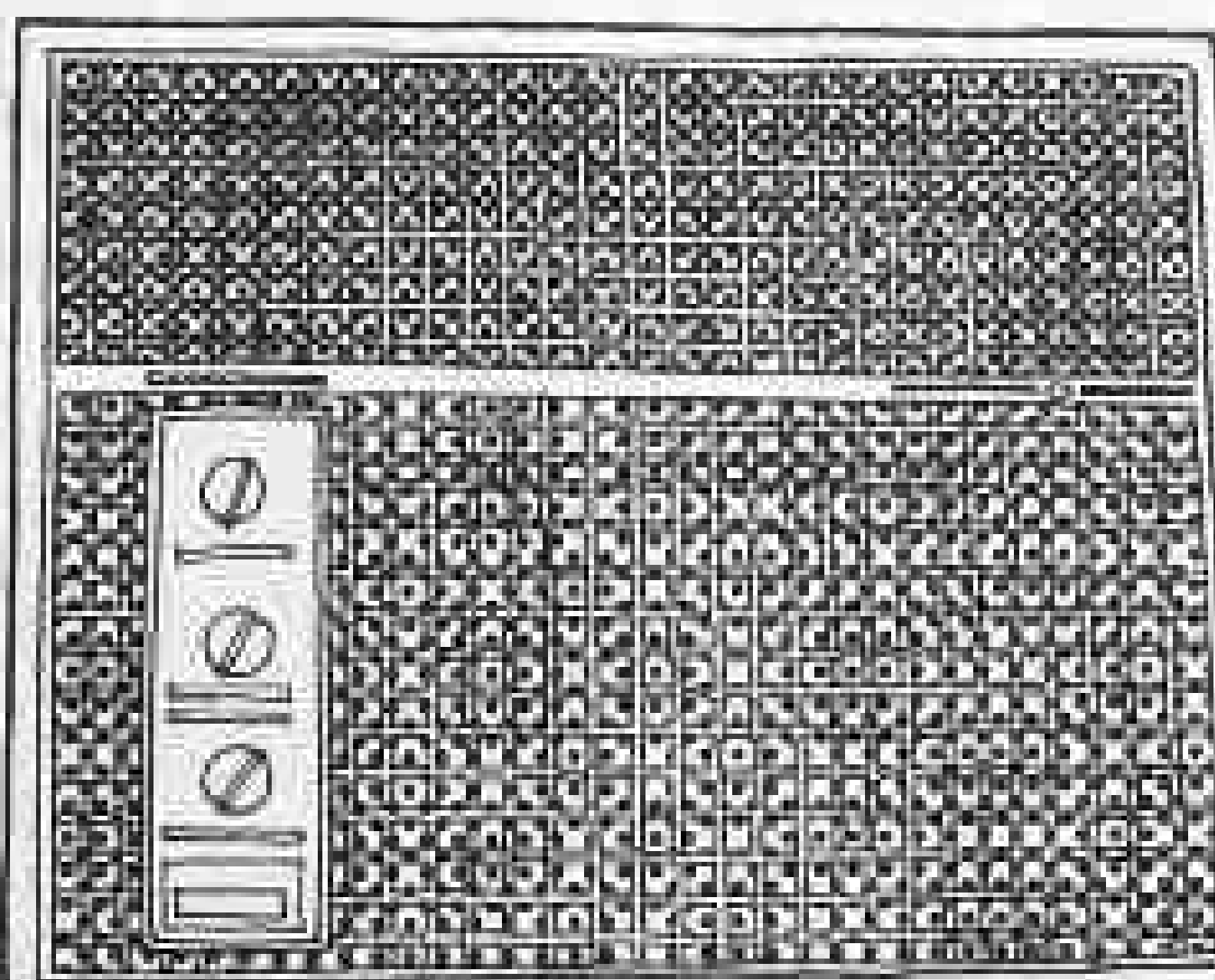


Se você vem perdendo cabelos, regular o processo fisiológico, seja a hora de viver uma vida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos. O Instituto Capilar RAGAZZI desenvolveu, para eliminar a queda e estimular o crescimento, um tratamento baseado no uso de um produto chamado "Capilar RAGAZZI" — Caixa Postal nº 7 — RIO DE JANEIRO — Indique na carta a sua idade e informe se você considera seu cabelo seco, normal ou oleoso. Você receberá o estudo completo de tratamento, se necessário, e ainda a tabela de controle de alimentação. O preço do tratamento é de Cr\$ 70.000 que você pode mandar por cheque ou sem postal ou, se preferir, pedir pelo reembolso. Nesse caso, serão acrescidas as despesas do correio. Se você não notar resultados rápidos e não se sentir totalmente satisfeito, devolva o estudo em 7 dias e restituiremos a você a importância paga.

VOCÊ TEM AR CONDICIONADO?

QUER TENHA OU NÃO É SEMPRE BOM SABER.

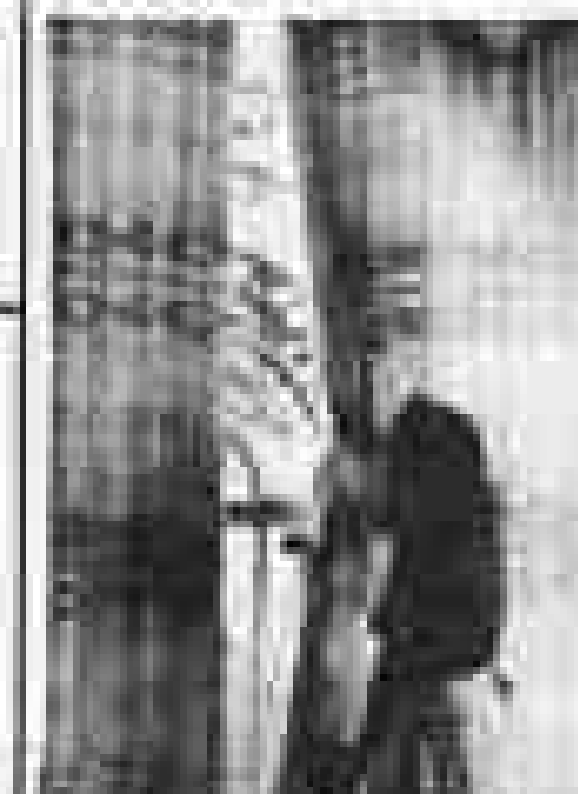
Este eletrodoméstico, muito usado em cidades quentes, costuma ser responsável por boa parte do consumo de energia elétrica. Usado de maneira adequada ele propicia o conforto necessário sem elevar demasiadamente o valor da sua conta no final do mês.



Parece uma bobagem, mas pintar as paredes de branco ou de tons claros faz com que os raios solares sejam refletidos. Isso vai exigir menos do seu ar condicionado...



Regule o termostato! O botão no "frio" nem sempre é melhor solução de conforto. Uma boa média é de 25 graus centígrados no verão e 20 no inverno.



Uma providência que alivia o trabalho do aparelho é instalar no interior da sua casa cortinas de cores claras, persianas ou venezianas.

E para economizar mais energia:

- 1) desligue o aparelho sempre que deixar o ambiente;
- 2) limite sua utilização apenas às dependências ocupadas;
- 3) mantenha portas e janelas bem fechadas e bem vedadas;
- 4) efetue uma limpeza geral no aparelho periodicamente.



CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Ligue-se na Ceron,
ela está ligada
em você!

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA



late Clube de Rondônia

late Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE

Informações : 221-4789



MEP-221-7804



A empresária Marilda Telxira, presidente do Conselho de Mulheres Executivas, tem se destacado em todos os encontros realizados pela Federação das Associações Comerciais e Industriais de Rondônia, que tem em sua presidência o empresário Lutz Tourinho.

I Encontro dá posse a Conselho de Mulheres Executivas de Rondônia

As mulheres empresárias de Rondônia tiveram participação ativa no I Encontro de Dirigentes das Associações Comerciais do Estado. Este se realizou, formalmente, no Conselho Permanente de Mulheres Executivas e tiveram posse Marilda Telxira, presidente e empresária Marilda Telxira. Segundo a nova dirigente empresarial, ao falar ao Conselho, "vão fortalecer a classe empresarial feminina do Estado, que enfrenta muitas dificuldades no seu desenvolvimento". Ao tomar posse Marilda Telxira, Marilda Telxira declarou: "orgulho por ser parte desta missão, que terá grande importância para a sociedade, pois será possível para muitas mulheres".

Participaram ainda: José Gonçalves, Lúcio Aguiar, Olyvia Gomes, Maria de Fátima, Lídia da Silva Costa e Maria Socorro F. Albuquerque.

Transcrição da Revista da Associação Comercial, mês de setembro 1985, n.º 1213.

CACB

REVISTA

ANO XLVI - Número 1213 - Setembro 1985

CRIADA A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DE RONDÔNIA

Cerca de 200 empresários participaram, em Ouro Preto D'Oeste, a 320 km de Porto Velho, do I Encontro de Dirigentes das Associações Comerciais do Estado de Rondônia, quando foi criada a Federação das Associações Comerciais daquele Estado, deixando bem claro suas preocupações com a alta inflação, com o elevado déficit público e com o endividamento externo, que cria imposições restritivas ao crescimento do país. Mas demonstraram, principalmente, sua posição de apoio ao Presidente Sarney e a intenção de contribuir no combate a estes problemas, de maneira eficaz e objetiva.

Durante o I Encontro, coordenado pelo presidente eleito da nova Federação das Associações Comerciais de Rondônia, Luiz Malheiros Tourinho, foram debatidos ainda a estrutura global das Associações Comerciais, a industrialização do Estado, os problemas da microempresa, a Ação Empresarial e a política creditícia para o comércio. O Governador Ângelo Angelin, reiterou seu total apoio aos empresários, "uma vez que é filosofia do governo trabalhar em sintonia com a classe empresarial, que é mais propulsora do progresso do país", e o Secretário Estadual de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Ayres do Amaral, falou da importância do entrosamento do empresariado com a Secretaria, "já que havia um distanciamento muito grande, o que dificultava o relacionamento entre o governo e a classe".

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Amaury Temporal, que também participou do encontro em Rondônia, ressaltou que a contribuição do empresariado, no combate aos problemas nacionais, "é extremamente importante, dada a sua experiência, vivência e hegemonia da informação".

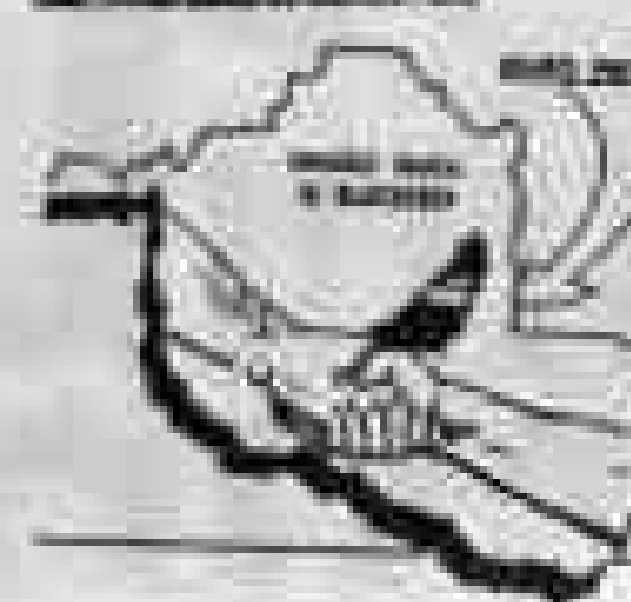
NOVA FEDERAÇÃO. "Defen-

der precipuamente os superiores interesses da economia do Estado de Rondônia e, em particular, os direitos e aspirações das classes que as entidades representam; promover a mais perfeita união entre todos os órgãos representativos do comércio e da produção do Estado; e organizar e patrocinar encontros, convenções e congressos de Associações Comerciais do Estado e do País", são algumas das finalidades da Federação das Associações Comerciais

1º ENCONTRO
DE DIRIGENTES
DE ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS DO ESTADO
DE RONDÔNIA

16 a 18/08/85

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE RONDÔNIA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ORO PRETO
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE JARU
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CACAOL
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PIMENTA BUENO
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE VILHENA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE COLORADO DO OESTE
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE JI-PARANÁ
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SIDNEY GUERRA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE WILSON STECCA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE VALDECI GOMES SILVA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LUPERCIO DALLA MARTHA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE COCAOL
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE JAIRO CORREIA TEODORO
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE JAIRO CORREIA TEODORO
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE JAIRO CORREIA TEODORO



de Rondônia. Na opinião de seu presidente, Luiz Tourinho, "no I Encontro, nasceram as bases de entendimentos e a linha de ação que os empresários passarão a adotar no Território que conquistou sua emancipação política e cuja Federação passa a ser o marco de coordenação, debate e defesa intransigente dos legítimos interesses das classes produtoras regionais em perfeita harmonia com os objetivos da Confederação das Associações Comerciais do Brasil".

A nova FACER, é integrada pela Associação Comercial de Ouro Preto D'Oeste, presidida por Manuel Marques Cristóvão; pela Associação Comercial de Ariquemes, presidida por Sebastião Rabello Queiroz Filho; pela Associação Comercial de Vilhena, presidida por Ivo Rover; pela Associação Comercial de Pimenta Bueno, presidida por Valdeci Gomes Silva; pela Associação Comercial de Ji-Paraná, presidida por Lupercio Dalla Martha; pela Associação Comercial de Cacaol, presidida por Wilson Stecca; pela Associação Comercial de Jarú, presidida por Sidney Guerra e pela Associação Comercial de Colorado do Oeste, presidida por Jairo Correia Teodoro. No Estado de Rondônia, existem, atualmente, 15 municípios.

PRESENCAS. Para os organizadores do I Encontro das Associações Comerciais do Estado de Rondônia, os principais objetivos deste encontro foram atingidos. E esses objetivos, fundamentalmente, foram lançar as bases de uma ação conjunta das Associações Comerciais do Estado e, para a revalorização de toda a classe, fundar a Federação. E, ainda, orientar estas entidades, para que possam, a um só tempo e por meios adequados, dentro de uma sistemática estruturada, iniciar um processo de participação crescentes no quadro político, social e econômico.

Diversas lideranças empresariais e comunitárias estiveram em Ouro Preto D'Oeste: José Lopes da Silva, presidente da Federação das Associações Comerciais da Amazônia Ocidental; Diniz Alexandre Ferreira, presidente da Associação Comercial do Amazonas; Francisco Diógenes de Araújo, presidente da Associação Comercial do Acre; Cláudio Batista Feltosa, presidente da Junta Comercial de Rondônia, e, ainda, o presidente do Banco do Estado de Rondônia, Cláudio Roberto Rabello.

JORNAL DO COMÉRCIO

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE RONDÔNIA

PORTO VELHO-RONDÔNIA

OUTUBRO/85

ANO IV

Nº 13

EMPRESÁRIOS E GOVERNO NO I ENCONTRO DA AMAZÔNIA

Participando, a presidência da Facer, na pessoa do empresário Luiz Malheiros Tourinho, presidente, e Moyses Beneshy, conselheiro, estiveram em Belém, no Pará, dos dias 22 a 24 de outubro, no I Encontro da Amazônia, a convite do Governo do Estado do Pará e Organização Globo.

Naquela cidade, integrando-se à delegação do Governador Ângelo Angelin, os empresários somaram esforços e ação no sentido de imprimir maior representatividade do Estado de Rondônia, participando dos debates, das trocas de idéias e das experiências das outras unidades irmãs.

O Governador Ângelo Angelin descreveu o atual quadro de desenvolvimento migratório do Estado, suas dificuldades, suas perspectivas agro-industriais e procurou sensibilizar nos seus ministros das áreas do Interior, Transportes, Pundiário e Desenvolvimento Urbano, para a



Presidente da FACER, Luiz Tourinho, conversa com o ministro Costa Couto sobre a nova política de apoio do MINTER à Rondônia, via BASA e SUDAM



Governador Nuber Jr. (Acre), empresário Moyses Beneshy (Facer e Unishor) e Ângelo Angelin (Rondônia) no plenário do I Encontro

ação conjunta de Governo e iniciativa privada na persecução da solução desses problemas. Juntamente com os empresários, descreveu o quadro de potencialidade emergente da área, principalmente no que tange ao aproveitamento industrial, com a criação de incentivos, e solução do problema energético, que está defendendo junto ao Governo Federal.

Agradou muito ao presidente da Facer, empresário Luiz Tourinho, as declarações do ministro Costa Couto, que definiu, de maneira clara, suas convicções para com a Amazônia e seus problemas, comprometendo-se a engajar na luta para sua solução. E disse Rondônia ser um dos pólos mais importantes dessa grande e rica Região.

Definiu ainda essa autoridade, em nome do Governo Federal, o apoio ao BASA e à SUDAM, com recursos financeiros e organizacionais capazes de retornar essas organizações às suas verdadeiras funções e finalidades.

QUEM TRABALHA NO COMÉRCIO
SABE COMO É BOM TER CRÉDITO.
O BERON ACREDITA
NA LIVRE INICIATIVA.



Banco de São Paulo
de Rondônia S.A.



PRESTIGIE O BANCO DE SUA TERRA

O Secretário Ayres do Amaral lê no Alto Madeira a notícia da aprovação da ALE do projeto de autarquia da JUCOR.



JUNTA COMERCIAL

Assembléia aprova autarquização

A Assembléia Legislativa aprovou no último dia 30 o projeto de lei nº 172/85 de autoria do Executivo Estadual que trata da autarquização da Junta Comercial do Estado de Rondônia. Falando ao Jornal do Comércio, o empresário Cláudio Batista Feltosa, presidente da órgão manifestou o seu contentamento pela tomada de decisão do governador Angelin ao encaminhar à Assembléia solicitando aprovação do projeto de lei que, agora aprovado, retornará ao Palácio Presidente Vargas a fim de ser sancionado pelo chefe do executivo rondoniense. Fez questão de frisar que

a luta foi iniciada pelo ex-presidente da Junta Comercial Antônio Rocha de Souza, ressaltando que a idéia da autarquização foi decorrente de projeto de modernização administrativa elaborado pelo Departamento Nacional do Registro do Comércio (DNRC) respaldado em convênio firmado com o governo do Estado em 1954. A partir de março do mesmo ano, quando assumiu a presidência da Junta, Feltosa iniciou um persistente trabalho junto aos órgãos do governo estadual e a classe política, conquistando o entusiasmo do deputado Jacob Atallah que em junho encaminhou à Mesa da Assembléia um projeto de lei que em seguida foi encampado pelo governo Teixeira para, novamente, circular morosamente nos gabinetes palacianos em prejuízo dos interesses da classe empresarial. Sensibilizado com as reivindicações da Associação Comercial de Rondônia e da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia em favor da autarquização da Junta Comercial como primeiro passo para a modernização do sistema de registro do comércio em nosso Estado, o secretário de Indústria e Comércio Ayres do Amaral assumiu de maneira decidida a liderança em sua área de influência, tomando como uma bandeira de sua administração o processo de autarquização da JUCOR que culminou com o envio da mensagem à Assembléia Legislativa pelo governador Angelin, no dia 10 deste mês.

EDITORIAL

Em 30 de setembro de 1928, um pequeno grupo de empresários fundava nesta cidade a Associação Comercial de Porto Velho, hoje Associação Comercial de Rondônia. Uma ação pioneira, sem dúvida. A cidade, na oportunidade, se resumia ao pequeno centro, as ruas tornavam-se lama na época das chuvas e o acesso era difícil, quase que unicamente por via fluvial. Durante anos, reuniu-se sob as reivindicações de seringueiros, castanheiros, comerciantes e industriais da região. A Associação desenvolveu-se com a cidade e o Território e, atualmente, encontra-se no Estado político como entidade reivindicadora das necessidades da classe que congrega.

Associar para organizar e reivindicar. Nesse espírito encontrava-se o empresário local no último dia 30 de setembro, na comemoração pela passagem desses 57 anos de existência da ACR a serviço da classe empresarial da região. Na ocasião a vereadora Raquel Cândido salientou a necessidade do lucro como gerador de empregos e fontes de trabalho, colocando-se desta forma cada vez mais necessário o apoio e incentivo à iniciativa privada como propulsora de desenvolvimento. Na ocasião, verificou-se o espaço que a mulher e o jovem empresário vêm adquirindo nos trabalhos e decisões, com a criação do Conselho Permanente da Mulher Executiva e o Conselho Permanente dos Jovens, um grande sinal de evolução e conscientização. Atualmente a diretoria vem trabalhando no sentido de apoiar o assessoramento realizando e participando de seminários como o da Assembléia Legislativa, do Encontro Nacional, em Manaus, da Amazônia, em Belém o qual contou com a participação de empresários de toda a região amazônica e do país além de autoridades como os governadores Nabor Junior do Acre e Angelo Angelin de Rondônia, o ministro dos Transportes Afonso Camargo o Secretário de Indústria, Comércio Ciência e Tecnologia Ayres Gomes do Amaral e muitos outros, onde se debateu e se procurou soluções para as entraves que dificultam o desenvolvimento amazônico.

Dentro do trabalho que se está realizando, salienta-se o esforço no sentido da unificação do empresariado rondoniense com a criação da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Rondônia — FACER. Federação esta que promoveu novo encontro em Pimenta Bueno no último dia 26 e que conta atualmente com 10 associações atuantes e mais 3 em fase de fundação, atingindo dessa forma 13 dos 15 municípios do nosso Estado, o maior índice obtido no país. Preocupada ainda em auxiliar os empresários, se dispõe ainda em expor, debater e reivindicar atos e ações no Legislativo no Executivo e no Judiciário, que afetam a classe. Observando o transcorrer desses anos podemos verificar o progresso e as dificuldades para que o mesmo ocorresse, notando que só a força de vontade e o trabalho coletivo geram mudanças. E, essa é a palavra de ordem da ACR e da FACER: participar!



Director Francisco Maurílio Vasconcelos, da Associação Comercial falou da vida útil da entidade, na seus 57 anos e, em retrospectiva, comemorou os feitos do passado, sua eficiência e ação de presente e a confiança no futuro do Estado e da região, no trabalho após reforçado com a presença da Federação em dos municípios, lastimando as bases de uma proteção que atingirá até maio de 1986 toda a Região.

ACR festejou 57 anos de fundação

Com as presenças de grande número de associados, diretores e autoridades, a Associação Comercial de Rondônia festejou no dia 30 de setembro passado os seus 57 anos de fundação, tendo o orador oficial Francisco Maurílio de Vasconcelos feito um retrospecto das atividades ao longo de sua existência, destacando os nomes de seus fundadores e de todos que, ocupando a presidência, souberam conduzir os seus destinos na posição de relevante destaque que hoje detém no cenário regional.

Luiz Malheiros Tourinho, atual presidente e também presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia fez um relato pormenorizado da atuação de sua diretoria, evidenciando a participação da ACR no contexto das decisões de governo, resultante da Ação Empresarial como movimento organizado de influência política da classe em defesa e apoio do ideal maior combatido na sua identificação com os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário em nosso Estado, para a solução de problemas que envolvam os interesses da classe.



O advogado Antonio Pichelli chefe da Casa Civil representou o governador Angelin e disse da presença governamental representar o respaldo e a administração ao trabalho sério das lideranças empresariais em favor do Estado e em sintonia com o bem comum. Autoridades públicas e representativas, incluindo Jacob Atallah presidente Frederico Carneiro, presidente João Alfredo Melo, Luiz Tourinho, Antonio Pichelli, (discursando), Ayres Gomes do Amaral e o vereador Raquel Cândido.

UTILAR
AS LOJAS DA FAMÍLIA

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

ACRE - RONDÔNIA - RORAIMA

Jornal do Comércio circulação mensal

Órgão Oficial da Associação Comercial de Rondônia

Diretoria da ACR

Presidente Luiz Malheiros Tourinho
1.º Vice-Presidente Cláudio Batista Feltosa
2.º Vice-Presidente Flávio da Silva Valladares
1.º Secretário Luiz Antônio de Araújo e Silva
2.º Secretário Francisco Maurílio de H. Vasconcelos
1.º Tesoureiro Linfari Coelho dos Santos
2.º Tesoureiro Augusto Fernandes Filho
Diretor de Circulação e Planejamento —
Antonio Ademar Garçon do Amaral
Diretor Social Luiz Ribeiro Neto
Diretor de Estatística Anastácio Alves Prado
Editor Responsável Maurício Seabra

Composto, montado e impresso em "off set" na Empresa Alto Madeira Ltda (Grupo Tourinho), situada na rua Barão do Rio Branco, 99 Porto Velho Rondônia.
Tele: 221-3077



SOBRAL MAGAZINE LTDA.



A Galeria do Edifício "Rio Madeira" com Loja e Sobreloja para melhor serviço

A LÍDER NO LANÇAMENTO DAS ÚLTIMAS NOVIDADES DO SUL DO PAÍS

Calçados - Confeções - Malas - Artigos Esportivos

Av. Presidente Dutra, Edifício "Rio Madeira" - Lojas 20 a 25 - Telefones 221-7495 e 221-7293

PORTO VELHO RONDÔNIA PRECISA SER OUVIDA RONDÔNIA

vinculadas às seguintes soluções a curto e médio prazo: recursos financeiros para tornar o Banco do Estado de Rondônia S.A., agente desse desenvolvimento e assistência creditícia através de sua carteira especializada com apoio em sua rede que está presente em todos os municípios e principais núcleos. E recursos financeiros para implementação de programas através da Secretaria de Agricultura e da Indústria e Comércio para o incentivo à produção dirigida ao desenvolvimento industrial.

Notou-se na reunião e nas propostas feitas, profunda empenho dos empresários rondonienses para que Rondônia se desvincule do centralismo, passado de exportador de matérias primas "in natura" a exportador de produtos industrializados provenientes da agroindústria cuja implantação e desenvolvimento são necessários à geração de novos empregos e de maior renda.

Esses pontos, foram defendidos pelo governador Angelo Angelin no I Encontro da Amazônia, realizado em Belém, no Pará, com a participação dos empresários do Estado, da Associação Comercial e Federação das Associações Comerciais e Industriais, representando as aspirações da categoria, em perfeita harmonia com a ação de governo.

Juntamente com os pontos de ação empresarial e pro-

grama inseridos na Carta da Federação do I Encontro de Ouro Preto d'Oeste, se constituíram no programa mínimo de administração votado em plenário para este fim de exercício na administração Luiz Malheiros Tourinho.

Alterações estatutárias de maior destaque foram a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da FACER, que ficou assim constituído: Mário Gomes Correia, Roberto Mauffer e Nelson Barros Lima (efetivos); Vitor Furina, Manoel Marques Cristovão e Ivo Rover (suplentes).

A FACER pretende em ação conjunta com o governo do Estado, incrementar nessa indústria, esse importante segmento de Rondônia, contando com o apoio da Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio, na administração Ayres Gomes de Amaral Filho.

A Associação Comercial e Industrial de Pimenta Bueno, sob a presidência do empresário Valdeci Gomes da Silva foi a anfitriã e os trabalhos da assembleia geral foram prestigiados pelos empresários de Pimenta Bueno, especialmente pelos pronunciamentos feitos pela empresária Marilda Teixeira, presidente do Conselho da Mulher Executiva e por Gleonice M. Batista Evangelista, empresária daquela cidade, ambas destacando a participação da mulher empresária da interior, no movimento de ação regional e nacional.



Na sede da Associação de Pimenta Bueno e da JUCER (funcionavam em conjunto), a ação do presidente Valdeci e da secretária Paulo César Andrade recepcionando dirigentes da FACER e ACIGM.



Em momento de lazer, visita dos encontristas as lojas da cidade para compra de produtos regionais.

O BANACRE chegou ao Pará

O Banco do Estado do Acre S.A. entregou sua vigésima sexta agência aos seus usuários, chegando à cidade de Belém, no Pará. O ato inaugural teve lugar no moderno prédio da instituição, na rua Frutuoso Guimarães com 13 de Maio, e contou com a presença do ministro para Assuntos Fundiários, Nelson Delfino, do governador Nabor Jr. e do chefe da executiva paraense, Jader Barbalho.

Os presidentes das Federações das Associações Comerciais de Rondônia e do Pará, empresários Luiz Tourinho e Roberto Massoud, respectivamente, se fizeram presentes ao ato, dia 18, bem como o presidente do Busa, Delfino Guerra de Macedo.

A foto registra a presença do empresário da Facer, em companhia do presidente Alexandrino (Associação de Bancos); Homem Guimarães (Banco Central) e Osmir Lima (Banacre).



Duas grandes vitórias empresariais na área



Amoury Temporal avisou a Tourinho da conquista participativa na SUDAM.



Ministro Costa Couto diz à FACER da nova da SUFRAMA que seria anunciada em plenário.

Duas vitórias vêm de ser registradas nesta mídia e primeira foi a conquista de assento para Rondônia no Conselho da Suframa, anunciada pelo ministro Costa Couto, em Belém, no I Encontro da Amazônia, a segunda, no Conselho da Sudam, participação dos empresários

cujo anúncio foi feito diretamente pelo presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Amoury Temporal, em nome do presidente da Facer, empresário Luiz Tourinho.

As negociações para as indicações deverão ser prosseguidas para a

Suframa, em atendimento dos empresários com o governador Angelo Angelin, e da Sudam, diretamente com a diretoria da CACB, conforme entendimentos já iniciados com os presidentes das Federações das Associações Comerciais com atuação na Amazônia Legal.



Importadora e Exportadora Irmãos Takeda Ltda.

Distribuidora de produtos farmacêuticos

Pinheiro Machado, 1690
Fones: 221-0592 - 0382

POUPANÇA



A ÚNICA QUE É DAQUI.
DEPOSITE NA POUPANÇA
DE SUA TERRA.

MAIS DEPÓSITOS, MAIS CASAS

Cresça com ela.



EM PIMENTA BUENO

FACER DEFINE PROGRAMA 85



Mesa diretora do Encontro, presidida pelo decano das Associações, Jorge Vassilakis, de Guajará-Mirim.



Plenário de reunião na sede da Câmara Municipal. Em primeiro plano, Ivo de Sá, Raimundo Castro e Laércio Verçosa.



Dirigentes das Associações Comerciais de Pimenta Bueno (Paulo César P. Andrade e Rubens Demarini) e de Vilhena (Elio D. Porgegusi).

No último dia 26 realizou-se em Pimenta Bueno a primeira assembleia geral extraordinária da Federação das Associações Comerciais do Estado de Rondônia, reunindo dirigentes de sete, das dez entidades atualmente existentes e ainda diversos empresários dos vários municípios do nosso Estado, com a finalidade de debater propostas de alteração estatutária e um programa mínimo de trabalhos para o final do presente exercício, além da fixação do orçamento da Federação.

A Assembleia aprovou algumas modificações no Estatuto original, dentre as quais a denominação da entidade para Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, mantendo, todavia, a sigla FACER, havendo reunido na sala da Plenária da Câmara Municipal de Pimenta Bueno sob a presidência do empresário Jorge Vassilakis, da Associação Comercial de Guajará-Mirim, de acordo com as normas estatutárias. Presentes também: Luiz Malheiros Tourinho, presidente da FACER e da Associação Comercial de Rondônia (Porto Velho); Valdecir Gomes da Silva, presidente da Associação Comercial e Industrial de Pimenta Bueno; Sebastião Rabelo Queiroz Filho, da Associação Comercial e Industrial de Ariquemes; Ivo Röver, da Associação Comercial e Industrial de Vilhena; Wilson Stecca, da Associação Comercial de Cacoal; Roque Telles, da Associação Comercial e Industrial de Colorado d'Oeste;

alguns dirigentes se fazendo acompanhar de diretores e assessores. Dignas também de registro foram as presenças do Sr. Edson Rodrigues, que lidera o movimento de fundação da nova comarca de Espigão d'Oeste e ainda o empresário Cláudio Batista Feltoso, vice-presidente da FACER e ACR, além de presidente da Junta Comercial do Estado de Rondônia; o empresário Paulo Nunes Leal, assessor especial da ACR e FACER, empresários Euro Tourinho Filho e Marilda Teixeira, esta presidente do Conselho da Mulher Executiva, Raimundo Nonato Castro e Laércio Verçosa da Silva, respectivamente presidente regional e do Diretório Municipal (Porto Velho) do Partido do Povo Brasileiro (PPB) e ainda diversos empresários de vários municípios.

A assembleia, que a pedido da presidência foi dirigida pelo empresário Luiz Malheiros Tourinho, obteve grande repercussão no município de Pimenta Bueno, tendo sido discutidos na ocasião, principalmente a necessidade da industrialização de Rondônia, tendo-se evidenciado que o nosso Estado é o sexto produtor de grãos do País, estando em segundo lugar na produção de cacau, quarto em café, ainda possuindo no setor mineral minério de estanho (cassiterita) com teor de, até 70 por cento e ouro em quantidade, teor e qualidade que nos coloca como quarto produtor nacional. Foi também destacada nossa potencialidade

em madeira de alta qualidade para exportação e carvão vegetal para aproveitamento em transformações para geração de energia alternativa, como subproduto proveniente de áreas de preparação de cultivo. Nesse contexto torna-se emergente a industrialização do Estado. Porém nesse sentido vê-se como maior obstáculo a falta e o alto custo da energia. A partir desse problema, surgiram as seguintes propostas de apoio: a) Aceleração do cronograma de conclusão da Hidrelétrica de Samuel com geração de 216 mil kva, de 1989 para pelo menos 1987, beneficiando áreas madeireiras, agrícolas e de mineração. b) Início das obras, já licitadas em via de contratação, como a Hidrelétrica de Ávila, com potencial de 30 mil kva e que se interligará com Samuel beneficiando o sudeste do Estado, com vocação agro-industrial. c) Alocação de recursos para implementação do já aprovado projeto Rondônia II, com geração de 50 mil mva e aproveitamento intercambiável de lenha, carvão, resíduos de madeira e alternativamente diesel. d) Conclusão dos estudos e recursos para aproveitamento do potencial já viabilizado de confluência dos rios Juru e Machado, no rio Ji-Paraná e no município de mesmo nome centro geoeconômico de rica região de potencial agro-industrial e pe-

cuário, com possibilidade e vocação de interligação com outras hidroelétricas do Estado (Samuel e Ávila), gerando 516 mil mva. e) Implementação de um projeto de eletrificação rural, gerido por empresa própria e especializada, de modo a promover estímulo para fixação do homem no campo e apoio à agricultura.

Se resolvido o maior entrave, se tornaria viável: 1) O beneficiamento do minério extraído. 2) Metalúrgica de aproveitamento do minério extraído, inclusive de sucatas. 3) Indústria de beneficiamento de madeira. 4) Indústria de beneficiamento de compensados e aglomerados. 5) Indústria de movelaria de alta qualidade. 6) Indústria de movelaria industrial. 7) Indústria de movelaria artesanal. 8) Indústria de beneficiamento de borracha natural. 9) Indústria de beneficiamento de castanha e atingindo ainda regiões rurais com aproveitamento de produtos extraídos dos rios da terra: 1) Industrialização de sucos (cacau, cupuaçu, maracujá, cajá e demais). 2) Industrialização de doces caseiros (banana, cacau, abacaxi, batata, etc.). 3) Industrialização primária do peixe. 4) Beneficiamento do café, arroz, milho, etc.. Sendo que nos produtos de origem agrícola, dos grupos 1 e 2, as maiores necessidades estão



Tourinho falou e defendeu o plano mínimo de ação para 85, da FACER, que foi aprovado. Jorge Vassilakis, ao lado, ouviu atentamente.

CONTINUA



Presidentes Roque Telles e Orlândio Regional das Associações de Cacoal.



Em destaque: os empresários Paulo Nunes Leal e Papinham, dentre outros.



Os trabalhos de reforma estatutária foram conduzidos pelo presidente Tourinho, ladoado por Valdecir Gomes da Silva e Jorge Vassilakis.



Nova liderança da mulher empresária: Cleonice Evangelista falou em nome da categoria em Pimenta Bueno.

PM de RO comemora 10 anos de fundação

A Polícia Militar de Rondônia comemora no próximo dia 26 de novembro o seu 10.º aniversário de criação. E para festejar o evento, o comandante geral da corporação, Tenente-Coronel Walter Luiz Garcia programou uma série de atividades, que vão desde a realização de solenidades cívicas dentro da própria PM até um concurso literário, aberto à comunidade, versando sobre o tema "Como eu vejo a Polícia Militar". No bojo da programação, a PM irá condecorar diversas personalidades civis e militares com medalhas de honra ao mérito.

Apesar do exíguo contingente, a PM de Rondônia tem cumprido fielmente com suas responsabilidades, fazendo com seus homens e mulheres o policiamento ostensivo, em atividades setoriais e móveis, utilizando veículos dotados para estas finalidades.

Atuando no combate ao fogo, a PM garante a segurança da coletividade e a defesa do patrimônio público. A corporação conta, ainda, com o Pelotão de Trânsito composto de homens que trabalham dia e noite na orientação do trânsito, zelando pela integridade pessoal e combatendo de forma decisiva a violência do trânsito. Já o Batalhão Flo-

restal é responsável pela guarda e proteção de riquezas ecológicas e florestais na parte sul do Estado e no Alto Guaporé, na fronteira com a Bolívia.

Para o Tenente-Coronel Walter Garcia, o slogan "Segurança e Integridade", no qual está escudado toda a programação, trata com fidelidade o espírito de corpo que domina a atuação de todos os integrantes da PM do Estado, já que, graças a dedicação e competência dos mesmos tem sido possível cumprir-se eficientemente com todas as responsabilidades pertinentes à própria corporação, tanto na Capital como no Interior.

Mas a PM de Rondônia não é só o agente mantenedor da ordem e da paz. Prova disso, é o que vem executando a Polícia Militar da corporação, que presta inestimáveis serviços a coletividade rondonense. Oficiais médicos, enfermeiros e auxiliares têm atendido indistintamente as pessoas.

Com pouco mais de um ano de criação, o Pelotão Feminino da PM de Rondônia, atualmente com 35 integrantes entre sargentos e soldados, que sob o comando do Tenente PM De Marco, realiza atuação destacada no selo daquela unidade militar, graças ao preparo e eficiência com que as soldadoas femininas o integram. Tem sido corriqueiras as ocorrências em que as soldadoas femininas da PM aparecem como mantenedoras da paz e da ordem pública, inclusive com a prisão em flagrante e desarmamento de elementos de alta periculosidade.

Arrecadação tributária supera as expectativas

A arrecadação tributária no Estado de Rondônia continua crescendo e superando todas as expectativas.

A previsão da arrecadação para este ano estava na casa dos 66 bilhões de cruzeiros, até trinta de setembro a arrecadação já ultrapassava a marca dos 142 bilhões de cruzeiros, portanto, mais que o dobro do que estava previsto.

Este aumento na arrecadação foi obtido através de maior rigor na fiscalização com os vólantes fiscais por todo o Estado, uma maior conscientização do contribuinte na fiscalização do rotina e na ativação dos postos vólantes nas estradas do Estado.

No posto fiscal de Calama a arrecadação era de cerca de 500 mil cruzeiros, o que não pagava nem o salário do fiscal, já em agosto a arrecadação chegava a 20 milhões e em setembro a 40 milhões de

TOTAL DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS ESTADUAIS

Demonstrativo do Total de Arrecadação

3º trimestre de 1985

Municípios	ICM	ITBI
Porto Velho	21.123.066	335.219
Guajará-Mirim	2.288.470	32.509
Costa Marques	488.181	5.894
Ji-Paraná	10.105.501	158.081
Ariquemes	6.308.887	71.217
Jaru	1.881.896	41.260
Guarapuava	1.829.230	68.195
Presid. Médici	794.652	69.637
Vilhena	3.326.790	37.036
Colorado	1.278.005	3.702
Pimenta Bueno	1.525.422	80.109
Exp. d'Oeste	331.797	25.605
Nova de Moura	3.228.690	7.914
Caculéiras	728.252	436
TOTAL	67.821.995	918.291

Fonte: DIVAR/DAT/SEFAZ

cruzeiros.

Será colocado, ainda, um terminal de computador na divisão de administração tributária, o que proporcionará maior dinamismo no trabalho desenvolvido pela divisão de arrecadação.

O Secretário da Fazenda, Sebastião dos

Santos, disse que ainda não está satisfeito com a arrecadação, pois é possível aumentá-la e esta é a meta pretendida, "Arrecadar para o bem de todos".

A NOVA RONDÔNIA

ANO I N° 04

OUTUBRO/85

Governo coloca a Polícia no garimpo

É PARA IMPEDIR A EVASÃO DE OURO

O Governo do Estado já está providenciando medidas energéticas para diminuir a evasão de ouro no Estado. Das oito toneladas produzidas, no noventa e cinco, foram tributadas, denuncia Magnus Guimarães.

Página 3.



Tanto na terra como na água o governo polícia os garimpeiros. A ordem é severa para impedir que mais ouro seja desviado do Estado.

DOBRA A ARRECADAÇÃO DO ESTADO

A arrecadação tributária, mais uma vez, superou as expectativas, ultrapassando em dobro a prevista para o período, que seria de 66 bilhões de cruzeiros. O aumento é atribuído à maior fiscalização e conscientização por parte do contribuinte. Página 8.



A baixa qualidade do ensino e o despreparo dos professores foram algumas causas da atual crise da Educação no país.

Brasil tem 31 milhões de analfabetos

Em todo o Brasil educadores sentiram-se à mercê para discutir a situação de educação. O Departamento de Educação, com 31 milhões de analfabetos, carência de espaço físico, baixa qualidade do ensino e despreparo dos professores, Rondônia apresenta um quadro peculiar em função do crescimento demográfico da região. Página 7.

GOVERNADOR BENEFICIA SERVIDORES

O governo do Estado, através da adoção do artigo 110 da Constituição, adotou a seguinte medida: todos os servidores públicos, bem como a garantia da equiparação salarial e política de desenvolvimento do ensino de função foram as principais medidas do governador Aníbal Angelin no sentido de valorizar a função do servidor público em Rondônia. Hoje mais de cinco mil pessoas já foram beneficiadas com o aumento.

O governador está ainda desenvolvendo uma série de medidas de aperfeiçoamento de recursos humanos, já estando em andamento fase de organização e implementação de um curso de treinamento de pessoal. Esta sendo processado o aumento salarial dos servidores e logo serão inauguradas as primeiras escolas municipais para administração e educação de servidores públicos, junto aos municípios.

Até agora mais de cinquenta mil reais foram destinados ao pagamento dos valores referentes à taxa de equiparação salarial dos professores e a proporcionalidade com o salário de referência profissional, levou o governo a determinar que fossem lançadas expressões honoríficas nos quadros que figuram na lista de pessoal do Estado com o selo de "Servidor do Estado". Neste particular, resultou ainda o pagamento da diferença do vencimento, que era na dependência dos órgãos de administração do Estado.

Angelin tem também uma série de projetos que Brasil tem muitos milhões de habitantes que vivem em condições precárias que têm seus

ganhos baseados no salário mínimo. Na opinião do governador "é impossível que alguém se mantenha em Rondônia com salário mínimo hoje visto o fantástico desempenho do Estado de todo o Estado".

Ainda durante os cinco meses e pouco de governo, Angelin propôs para combater algumas injustiças e que a categoria de professores vinha sendo prejudicada. De imediato, determinou a reintegração dos quadros de servidores em, professores que haviam sido prejudicados e demissão imediata pela administração anterior.

De posse de uma cartografia dos problemas que afetavam a categoria dos mestres o governo desenvolveu até um curso de professores que trabalhavam para o Estado há seis meses sem receber salário. Por, em alguns casos até sem receber o próprio salário. Rapidamente, tudo foi regularizado.

No caso da categoria de professores foi necessário ao governo estabelecer contradições de emergência para suprir carências ignoradas. Mas, a volta foi equacionar equiparar os vencimentos dos mestres estaduais com os federais. O governador Angelin recentemente foi quem dispôs sobre a matéria e que vai significar incremento imediato de salário nos salários dos professores.

E por falar em legislação o governo está de regularizar a situação dos funcionários que trabalham para o Estado. Foi criado o quadro próprio para propiciar mais segurança jurídica para os servidores, sem falar que desta forma será possível

trabalhar com uma máquina de arrecadação bem mais eficiente.

A Polícia Civil, organizada com o governador Aníbal Angelin, desenvolveu a volta de suas atividades repressivas. Uma delas foi a adoção criteriosa de treinamento nos horários de trabalho dos policiais. Outro benefício concedido foi a garantia de gratificação de 30 por cento por localidade e a antecipação do pagamento da ajuda de custo, entre outros.

Outra preocupação do governador que acaba de ser sanada é a questão dos servidores admitidos após 10 anos de idade cuja legislação não os favorecia. Finalmente, tiveram a situação resolvida no dia 21 último. E o governo teve adotada a sua posição de não aceitar qualquer tipo de discriminação ao servidor, principalmente no seu direito líquido e certo de enquadramento.

Também os advogados receberam do governo tratamento especial. Conseguiram reduzir de 10 para 5 horas a sua carga de trabalho e deixaram de manter diligências com uma delegacia federal que já mantinha há mais tempo tal horário compatível com as disposições legais da federação.

Rondônia ainda não possui um sistema de previdência próprio para obrigar seus servidores. Por isso o governador vem determinando a seus assessores que estudem os estudos e impulsionem logo o Instituto de Previdência do Estado de Rondônia, medida cujo alcance social, seguramente ultrapassa os limites de qualquer benefício já concedido a funcionários em todo o Estado.

12 bi em obras

Cerca de doze bilhões de cruzeiros serão investidos na construção civil pelo Governo do Estado para melhorar as condições de alguns municípios que, encontram-se carentes no setor educacional e segurança pública. Página 6.

Diminuiu a migração para Rondônia

O número de migrantes tem diminuído consideravelmente desde o início deste ano, foi o que constatou o Cotremi (Centro de Triagem e Encaminhamento de Migrantes) de

Porto Velho, mas mesmo assim as verbas destinadas aos atendimentos aos migrantes não tem sido suficientes.

Página 5.

EDITORIAL

Há 171 dias os funcionários públicos de Rondônia se encontram em situação completamente caótica. Há uma disparidade salarial até dentro do mesmo nível. Insatisfação de todos os lados, que culminaram em greves.

Após assumir o Governo, Angelin de imediato viu a situação de soluções para resolver o impasse. Respostas incluindo sobre o total de ganhos e não apenas sobre o valor de referência, garantia de equiparação salarial (estadual/federal), foram as primeiras vitórias conseguidas pelo Governo em favor dos funcionários públicos.

O Governo estadual não satisfeito com as conquistas e sabedor dos problemas que afligiam todo o funcionalismo, continua pressionando junto ao Ministério da Administração (DASP), a melhoria nos vencimentos dos funcionários públicos federais que tem seus ganhos baseados no salário mínimo.

No que cabe ao Governo Estadual, Angelin de imediato combateu as injustiças cometidas com a categoria de professores, determinando a reintegração aos quadros de servidores os professores que haviam sido prejudicados e demitidos injustamente pela administração anterior. Ainda referente a eles, o Governo

equiparou os vencimentos dos estaduais com os federais.

Os fiscais tiveram sua situação regularizada, os policiais a adoção de revocamento nos licenças e a garantia da gratificação dos 30% por localidade, e classe dos odontólogos teve redução da jornada de trabalho de 8 para 6 horas, aos funcionários com mais de 50 anos, Angelin conseguiu junto ao Governo Federal o direito ao enquadramento no plano de classificação.

Isto em 171 dias de administração mostra na seriedade, não cometendo injustiças e perseguições ao funcionalismo, tão comuns na administração anterior. Ao contrário, o Governo neste curto período tem sanado as irregularidades e injustiças cometidas, readmitindo servidores, dialogando com as classes e buscando sempre o consenso.

O trabalho de Angelin pode ser comprovado em ações concretas. A responsabilidade da atual administração está sendo cumprida a altura, mas isto por si não é suficiente para algumas pessoas que desconhecem ou não tem a fé para aceitar um trabalho em que o Governo realmente se empenhou, ou acostumados com a ditadura ainda não aprenderam a conviver com a democracia.



EXPEDIENTE

Edição — outubro — 1985.

Ano I — nº 4

Publicação do Governo do Estado de Rondônia.

Divisão de Comunicação Social

Diretora: Ruth Morimoto

Editora: Ana Maria Mejia

Redatora: Alvaro da Costa, José

Geraldo, Jacinta Martins, Ruth

Murimoto, Ana Mejia.

Colaboradores: Gutemberg Pádua,

Cleuber Rodrigues, Magali Brasil,

Abdoral Cardoso, Cermencia Carpelassi, Mário Lúcio, Waldir Miranda, Ricardo Leite, Paulo Queiroz, Márcia Raposo, Yasmim Darwich.

Fotografia: Demônio Cavalcante, Rostaldo Machado, Manoel Nascimento Natalino José.

Composto, montado e impresso em off-set na Empresa Alto Madeira Ltda (Grupo Tourinho), situada à rua Barão do Rio Branco, 99, em Porto Velho — Rondônia.

Pequenos agricultores dominam produção básica de alimentos

A produção brasileira de alimentos básicos provém, em sua maior parte, de unidades exploradas por pequenos agricultores na qualidade de proprietários, parcelários, arrendatários e acapitais na produção. Sua importância se vê na própria natureza das atividades existentes. Conforme o Censo Agropecuario do Brasil de 1980, mais de 80% dos estabelecimentos rurais do país têm área inferior a 50 hectares, dos quais 50% deles área inferior a 10 hectares. Produzem como feijão, milho e mandioca, básicos na dieta da população brasileira, têm o seu cultivo concentrado em áreas de 10 a 50 hectares. Oito dados significativos do Censo é que 88% da força de trabalho ocupada na área rural — constituída predominantemente pela mão-de-obra familiar — encontra-se em estabelecimentos com até 50 hectares de área total.

Dados como estes comprovam que os pequenos agricultores são os principais fornecedores de gêneros básicos da alimentação, não só para o consumo de suas famílias como para a população brasileira. No entanto, apesar da sua vital importância social e econômica, eles estão no grupo de baixa renda, pouco se beneficiando dos resultados do crescimento econômico do país.

Por outro lado, as pequenas propriedades — e em Rondônia não se foge a regra — são atomizadas, desatendidas de infraestrutura compatível com as suas necessidades individuais, uma situação à qual se alia o baixo grau de organização dos pequenos agricultores que buscam, individualmente, serviços de apoio geralmente com limitações na capacidade e atendimento.

Assim, entre os pequenos agricultores e o sistema de serviços de apoio à comercialização, como crédito agrícola, preços mínimos, armazenagem e compras antecipadas, há uma enorme distância precariamente preenchida pelos serviços privados da intermediária. Estes, por sua vez, impõem seus elevados custos, explorando os agricultores de um lado e beneficiando-se dos serviços oficiais de outro, o que constitui mais um elemento de imperfeição do processo.

Esta realidade, que limita o acesso dos pequenos agricultores aos mecanismos do Governo relacionados à sua produção, pode agora ser alterada em Rondônia, com a implantação de armazéns comunitários, cerca de quinze ao todo, a serem instalados do Arqueiros a Pimenta Bueno e que serão controlados e administrados em regime de mútuo pelas próprias produtoras rurais ao longo das linhas. Esse projeto vem sendo coordenado pela Empresa Cibraam e pelo

Governo Estadual através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

Com esses armazéns, equipados com secadoras, moinhos de beneficiamento de café, grupo gerador de 36KVA e salas para escritórios, armazenamento e classificação pretende-se interiorizar os efeitos do Governo, reduzindo-se os custos com transporte e garantir o preço mínimo do agricultor, fazendo com que se melhore o preço pago pela sua produção quando esta terá duas opções: venda na produção beneficiada e venda direta à Cia. Financiadora da Produção (CFPI).

Os critérios que estão sendo adotados para a definição das localizações dessas quinze armazéns são de que a região seja de pequeno produtor, que tenham uma comunidade socialmente formada por produtores, juridicamente constituída e que seja produtor de cultivos básicos e essenciais para a alimentação rural.

O início das obras dessas armazéns está previsto para este mês e o prazo para sua conclusão é fevereiro de 86, quando estima-se em que já estejam aptos para operarem na próxima safra agrícola. Também em 86, mais setenta armazéns, segundo os técnicos do setor, já estarão sendo pré-definidos, tomando-se por modelo estas quinze primeiras.

DIA D

As falhas da Educação em Rondônia

Déficit de sala de aula, despreparo do professor e baixo nível da qualidade de ensino foram as principais falhas encontradas no sistema educacional do Estado, no dia D da educação, realizado a nível nacional, no mês de outubro.

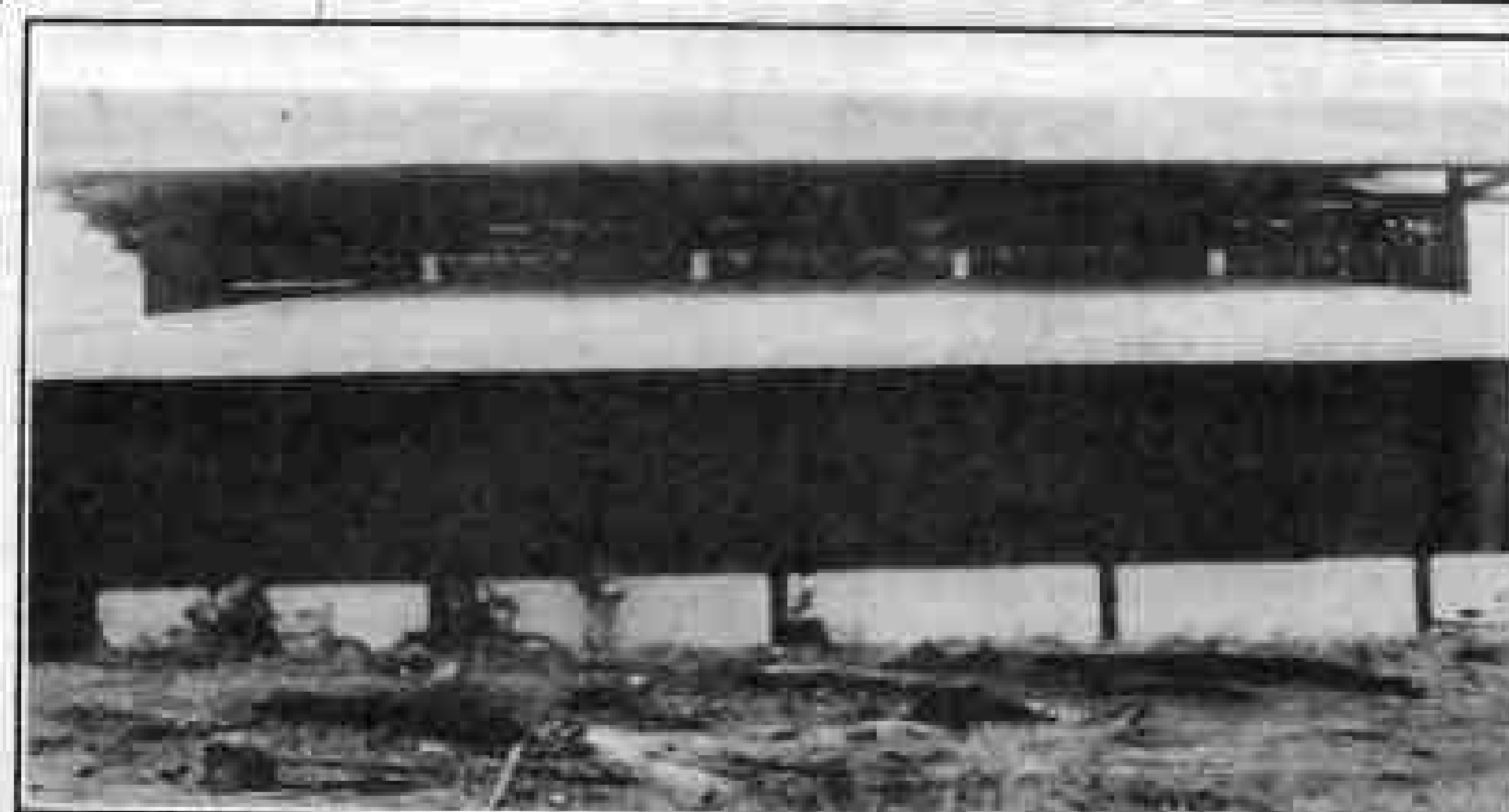
O espaço físico é um dos maiores problemas pois a expansão da rede física não acompanha o crescimento demográfico do Estado e a cada ano, vai aumentando a defasagem de espaço. Para suprir as necessidades do Estado, só este ano, seria necessária a construção de 1.532 salas de aula. Das 234.468 habitantes na faixa etária de sete a quatorze anos, aproximadamente 95 por cento não estão sendo atendidos por falta de espaço físico, sem computar os 34 mil crianças que, atualmente, são atendidos no período intermediário.

Segundo avaliação do sistema de educação vigente no Brasil, as principais problemas são fruto do decréscimo do volume de recursos financeiros repassados pela União ao Estado, para aplicação no setor educacional.

SOLUÇÕES

A expansão da rede física é uma das mais urgentes e a Seduc, já fez estimativa do volume de crescimento das atividades do setor e propôs a construção de 1.396 escolas nas áreas urbana e rural. Já evidenciou a necessidade de contratação de pessoal de apoio, técnicos educacionais etc que perfazem um total de 6.620 profissionais. A aquisição de equipamentos, num investimento de 18 milhões de ORTNs dotará de condições de funcionamento as escolas de primeiro e segundo graus.

Segundo o secretário Gilberto Cavalcante Teles, a partir dessa estruturação o setor educacional funcionará de forma a atender a demanda de ensino básico em Rondônia. Um trabalho paralelo a construção de escolas, serão os treinamentos e cursos de aperfeiçoamento para corrigir o baixo nível da qualidade de ensino e o despreparo de alguns professores que atuam no Estado.



Governo aprova a municipalização dos núcleos urbanos

O Governo do Estado aprovou medidas para a municipalização dos Núcleos Urbanos visando proporcionar maior autonomia aos municípios e promover melhorias nos serviços prestados aos cidadãos.

Rondônia conta atualmente com dez Núcleos implantados e dez em fase de implantação. No decorrer desses três anos de sua instalação, através do Polonoroeste (que prevê a implantação de 39 Núcleos), as sucessivas avaliações feitas pelas equipes técnicas envolvidas no Programa, detectaram a necessidade de mudança na estrutura administrativa dos Núcleos.

O que se pretende com a sua efetiva municipalização é possibilitar uma melhor integração do Nuar com o Município onde estiver instalado, superando assim, as dificuldades administrativas surgidas, facilitando-se uma melhor canalização de recursos, passando-se a uma nova etapa de atendimento ao cidadão em serviços básicos como saúde, educação, construção de armazéns, abertura de estradas e outras medidas que irão contribuir para a fruição da população migrante.

CONVÊNIO

Ainda com o objetivo de estabelecer e fortalecer a estrutura administrativa e a manutenção dos serviços prestados pelos Núcleos Urbanos de Apoio Rural, o Governo, por intermédio da Sepplan e com recursos do Polonoroeste, celebrou convênio com as prefeituras de diversos municí-

pios onde estão localizados os Núcleos. O valor total do convênio para o presente exercício é de um bilhão de cruzeiros, com uma média de Cr\$ 100 milhões para cada Município onde exista pelo menos um Núcleo.

A partir deste convênio e consequentemente da municipalização dos Núcleos, diversas atividades antes desenvolvidas pela Sepplan, passaram a ser o devido acompanhamento da prefeitura municipal onde está localizado o Nuar, cabendo ao município, responsabilizar-se por todos os serviços públicos de sua competência; estabelecer mecanismos que viabilizem a arrecadação e cobrança de tributos, bem como demais encargos devidos; autorizar e fiscalizar os serviços de transporte coletivo e individual que sirvam aos Nuars, responsabilizar-se também pela abertura, melhoria e manutenção das vias urbanas e garantir os serviços públicos municipais e infraestrutura necessárias ao bom funcionamento urbano do Núcleo, assim como manter os serviços de saúde e educação de acordo com as diretrizes e solicitações da coordenação geral do Polonoroeste e órgãos de ações específicas.

NOVA BRASÍLIA: UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

Na opinião de Sérgio Antônio Queiroz Marinho, executor do Nuar Nova Brasília, Cacoal, estas medidas muito irão contribuir para um melhor funcionamento dos Núcleos Urbanos, pois com a des-

centralização da Administração, fica bem mais fácil ao município e ao Nuar, atender às necessidades dos moradores e resolver seus próprios problemas. Destacou a atuação do prefeito Josino Brito, que sensibilizado para os problemas de Nova Brasília, tem procurado atender às reivindicações dos técnicos e moradores, contando com o apoio de todas as Secretarias Municipais interessadas no bom andamento das atividades da qual Núcleo Urbano.

Segundo avaliação da Sepplan, de todas as prefeituras, a de Cacoal é a que melhor vem se destacando no atendimento aos Núcleos Urbanos de Apoio Rural. Josino Brito, vem desenvolvendo constantes esforços no sentido de melhorar as condições de vida da comunidade, para tanto, tem trabalhado na urbanização do NUAR, com abertura de novas ruas e construção de uma praça, reivindicando melhorias em termos de infraestrutura, água, energia, telefone etc.

Nova Brasília, conta atualmente com 300 residências na área urbana, e uma população de 1.500 pessoas socioeconomicamente ativas. Conta ainda, com posto avançado dos Correios, posto avançado da BERON, onze escolas satélites e uma escola central de 1º grau atendidas pela rede do NUAR, conta ainda com posto de saúde e hospital com dez leitos.

NOVAS OBRAS BENEFICIAM CARENTES

Com um investimento de quase 12 bilhões de cruzeiros, o governo entrega ainda este ano um novo conjunto de obras nas áreas carentes do Estado. A informação é do Secretário Adelfino Gurgel, de Obras e Serviços Públicos. Segundo ele já está marcada para o próximo dia 29 a licitação de cinco escolas e seis prédios para instalação de sub-dele-

gacias no interior do Estado.

No setor de educação, 6 mil novos alunos serão atendidos com as novas obras que serão construídas nos moldes do projeto padrão, apenas com uma única mudança, as cinco escolas não terão espaço para laboratório, pois destinam-se exclusivamente ao ensino de primeiro grau. Os municípios beneficiados

são Porto Velho, Cacoal, Ji-Paraná e Nova Brasilândia que, por sua deficiência nesta área, receberá duas escolas com dez salas de aula. Já a partir de janeiro do próximo ano o governo pretende implantar nas mesmas circunstâncias outro projeto para construção de mais dez escolas nas áreas do interior caracterizadas como carentes.

No setor da segurança pública, está sendo licitada a construção dos prédios das sub-Delegacias de Polícia do interior, onde o governo está investindo mais de três bilhões de cruzeiros. Ao todo, são mais de seis sedes e atenderão a demanda dos municípios distritos de Cabixi, Alvorada D'Oeste, Pimenteiras (Mirante da Serra, Abunã e São Miguel).



PROMOÇÃO SOCIAL ASSISTE 5 MIL MENORES NO ESTADO

Menores recebem orientação profissional e, de acordo com seus desempenhos, são encaminhados para empresas e órgãos públicos.

Governo entrega centros de saúde em Ji-Paraná

Até o final do ano o Governo do Estado, através da Secretaria de Saúde entregará quatro Centros de Saúde ao município de Ji-Paraná, quatro postos de saúde ao município de Espigão do Oeste, cinco ao município de Ouro Preto do Oeste e um hospital ao município de Rolim de Moura.

Todas estas unidades já estão em fase de construção objetivam ampliar a capacidade de atendimento no setor saúde no Estado, podendo ser considerado como o início das medidas, que a Secretaria de Saúde vem tomando, no sentido de suprir as carencias na área de assistência médica.

Estão em fase de licitação, um centro de saúde para Ouro Preto, um em Jaru, um em Média, três em Vilhena e três em Porto Velho.

Com as construções destes centros, postos e hospital, Rondônia estará dotado de 330 postos, cinquenta centros e dezesseis hospitais.

Somente este ano chegaram a Rondônia cerca de 40 mil migrantes, na faixa etária de 0 a 18 anos, na maioria oriundos de famílias carentes de Menores. O processo de ressocialização é que chegaram ao Estado em busca de melhores condições de vida. O Governo com a ação da Secretaria de Trabalho e Promoção Social tem procurado diminuir o número de menores abandonados e infratores através de seus programas sociais.

O Departamento de Bem Estar do Menor — Debem, órgão executor da política estadual de assistência ao menor, assiste atualmente 5 mil menores, através dos programas de ação preventiva e terapêutica.

Os programas na área preventiva são desenvolvidos pelos núcleos preventivos existentes na capital e no interior, onde são ministrados atualmente 3 mil e 350 menores. Nesses núcleos, trabalham assistentes sociais, pedagogos, psicólogos e professores, que executam atividades sócio-recreativas e acompanham o desenvolvimento social e educacional destes menores.

Ainda na área preventiva, existe a Casa do Menor Trabalhador, onde é executado o programa de iniciação profissional. Para a realização deste programa a Setraps colocou em diversos pontos da cidade educadores sociais, que orientam os menores que exercem trabalho nas ruas como engraxates, lavadores de carro, picoleiros, encamiñando-os a Casa do Menor Trabalhador, para que recebam uniforme, orientação educacional e psicológica além de alimentação e preços inferiores. De acordo com o desempenho de cada um, a SETRAPs através do Sistema Nacional de Emprego — Sine, os encaminha para outras atividades em empresas e órgãos públicos.

Os programas de Ação Terapêutica são desenvolvidos através dos Centros Profissionalizantes Infância Juvenil terá suas atividades voltadas para o Masculino e Feminino e do Lar do Menor. Os

Centros Profissionalizantes trabalham com menores de 40 mil migrantes, na faixa etária de 0 a 18 anos, na maioria oriundos de famílias carentes de Menores. O processo de ressocialização é que chegaram ao Estado em busca de melhores condições de vida. O Governo com a ação da Secretaria de Trabalho e Promoção Social tem procurado diminuir o número de menores abandonados e infratores através de seus programas sociais.

Os programas na área preventiva são desenvolvidos pelos núcleos preventivos existentes na capital e no interior, onde são ministrados atualmente 3 mil e 350 menores. Nesses núcleos, trabalham assistentes sociais, pedagogos, psicólogos e professores, que executam atividades sócio-recreativas e acompanham o desenvolvimento social e educacional destes menores.

Ainda na área preventiva, existe a Casa do Menor Trabalhador, onde é executado o programa de iniciação profissional. Para a realização deste programa a Setraps colocou em diversos pontos da cidade educadores sociais, que orientam os menores que exercem trabalho nas ruas como engraxates, lavadores de carro, picoleiros, encamiñando-os a Casa do Menor Trabalhador, para que recebam uniforme, orientação educacional e psicológica além de alimentação e preços inferiores. De acordo com o desempenho de cada um, a SETRAPs através do Sistema Nacional de Emprego — Sine, os encaminha para outras atividades em empresas e órgãos públicos.

Pantanal do Guaporé santuário ecológico

Dada a pressão da ocupação humana no Estado, torna-se imperativo que as autoridades competentes voltem os olhos para o Vale do Guaporé, mas precisamente o pantanal do Guaporé, que corresponde às extensas planícies de inundação do mesmo rio que se estendem de Pimenteiras à Costa Marques, representando um verdadeiro refúgio da fauna que já se encontra consideravelmente ameaçada.

Segundo o geógrafo Emanuel Fulton Madeira Casara, representante da SEPLAN junto ao Conselho Especial para o Meio Ambiente (CONSEMA), esta área se destaca do ponto de vista ecológico em estado de equilíbrio precário, considerando que toda a sua extensão é predisposta ao assoreamento (acumulação de sedimentos, num processo acelerado devido à baixa competência do transporte de sedimentos do rio Guaporé e seus afluentes).

O geógrafo Emanuel Fulton está realizando um levantamento de subsídios geoambientais com o objetivo de alertar os setores competentes para a necessidade de criação de uma unidade de conservação, que assegure não somente a preservação ambiental, como também a permanência das populações ribeirinhas consideradas, por este técnico, como aliadas em potencial, para a manutenção das características ambientais, que é o principal objetivo de uma unidade de conservação. Com esta medida será possível explorar por muito tempo e sem prejuízos ambientais, todo o potencial da região, em termos de pesca, extrativismo, turismo e outras aplicações naturais do Vale do Guaporé.

EVASÃO DE OURO JÁ PREOCUPA O GOVERNO

O Governo vai instalar postos de fiscalização nas áreas garimpadas, para impedir a evasão de ouro, que cresceu muito este ano, conforme levantamentos feitos pela CMR.



Continua grande a evasão do ouro de Rondônia, pois, segundo declaração do presidente da Companhia de Mineração de Rondônia, Magnus Guimarães, o Rio Madeira já produziu, nestes seis meses, oito toneladas de ouro e não novecentos quilos conforme registro oficial da Receita Federal. Os cofres públicos deixaram de recolher sobre esta quantia 1% de Imposto Único Sobre Minerais (IUM) e 17% de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICM), sonhados pelas empresas na comercialização de equipamentos para os garimpos.

Para coibir esta evasão, o governo do Estado instalará postos de fiscalização da Receita Federal nas áreas garimpadas, postos policiais de compra de ouro, instalará aparelhos detectores de metais nos aeroportos e ampliará a denominada Operação Garimpo, que atualmente envolve 60 pessoas de órgãos oficiais. Outra medida que está sendo estudada pelo governo é a criação de uma indústria de fundição e refinação de ouro em Rondônia, o que permitirá uma fiscalização efetiva nos setores de lavagem, compra e fundição, além de ampliar o mercado de trabalho.

OPERAÇÃO GARIMPO

Diante do sucesso obtido com a realização da Operação Garimpo, que possibilitou a diminuição de dez a quinze por cento do índice de criminalidade, a operação será mantida e ampliada. O presidente da CMR afirmou que a Marinha já se propôs a ajudar e deverá iniciar brevemente os trabalhos de cadastramento dos equipamentos maiores existentes nos garimpos, entre balsas, dragas, número de pessoas que trabalham etc. — Atualmente estima-se que 18 mil pessoas estejam ligadas à esta atividade, o que torna impossível que o número da produção de ouro registrada corresponda à realidade — reiterou Magnus.

A CMR, que brevemente entrará no mercado de compra de ouro, juntamente com o Banco do Estado de Rondônia (Beron), tem sido acusada de querer monopolizar o mercado e prejudicar consequentemente

a iniciativa privada. Magnus afirma que estas críticas partem dos compradores de ouro que têm interesse em manter a situação como está porque, com o decorrer do tempo, o garimpeiro perceberá que ao trocar o seu minério por mercadorias está perdendo e vai preferir vendê-lo nos postos da CMR ou do Beron.

ÁREA DE GARIMPAGEM PODE CRESCER

A ampliação da área garimpada é outra batalha do governo. A necessidade de uma reformulação da política mineral no Estado justificase pelo fato de que 20% do território do Estado é área indígena e o restante, 80%, são áreas cobertas por alvarás para as grandes empresas que muitas vezes utilizam estas terras para especulação imobiliária — revelou o presidente da CMR. Para o Estado, foi reservada uma faixa de 160 quilômetros no Rio Madeira, entre a Cachoeira do Teotônio e a Cachoeira do Paredão, além da Serra Sem Calça, em Jaru. Esta terra é dividida entre 15 mil garimpeiros. O governo reivindica que o DNPM invista nesta reserva fazendo sondagens e pesquisas de novos mantimentos e jazidas de ouro que, por se encontrar próxima à Capital, diminui consideravelmente os custos, para o Estado, na sua manutenção. No garimpo de Serra Sem Calça, o governo realizará um trabalho de rebaixamento da serra que viabilizará a utilização de mil e duzentas "cotas" (espaço de trabalho reservado a cada garimpeiro de dois por dois metros).

Com relação à garimpagem de cassiterita, o governo do Estado está negociando com as empresas minadoras a possibilidade de se obter outras áreas para o garimpo desse minério. Assim as pessoas que vivem exclusivamente destas atividades poderão continuar seus trabalhos sem a paralisação durante a época das chuvas. Esta área poderia ser o garimpo da Serra Sem Calça, mas atualmente encontra-se ocupada por duas empresas minadoras que, de acordo com as declarações de Magnus, estão operando ilegalmente no local.

Angein quer ampliar serviços de navegação

O aproveitamento das vias navegáveis do Estado, constitui hoje, o ponto de apoio básico para o crescimento econômico, de forma racional, de Rondônia, foi o que afirmou o Secretário Adelfino Gurgel, de Obras e Serviços Públicos, informando que antes de mais nada é preciso dar início a construção dos portos de Guajará-Mirim e Porto Velho, e isto o governo Angelo Angein já se comprometeu a fazer.

Montada a estrutura de apoio dos serviços de Navegação do Estado, ou seja, a construção dos Portos, Agências Regionais e Armazéns, está assegurada o desenvolvimento econômico do Estado, pois torna-se viável a implantação do sistema "Intermodal de Transportes", que consiste na ligação de hidrovias à rodovias. No caso de Rondônia, é ligação de algumas localidades à margem do Mamoré-Guaporé à BR-364, que será iniciada até meados do próximo ano.

A preocupação do Governo atual, com relação aos Serviços de Navegação do Estado, é exatamente ampliar a dinamizar suas ações, e isto requer um relacionamento maior com a Superintendência com objetivo de que esta delegue poderes ao Governo, para que, a partir daí seja analisada e discutida a política de navegação, já que todo o processo encontra-se defasado.

6 MIL FAMÍLIAS AGUARDAM CASAS EM PORTO VELHO

O déficit habitacional de Porto Velho é estimado em torno de 9 mil unidades. Só na Companhia de Habitação de Rondônia estão inscritas cerca de 6 mil famílias aguardando o financiamento de suas próprias. Estas famílias moram em condições precárias e com renda entre um a cinco salários mínimos. Diante dessa comprovação, o Governo do Estado vem mantendo contatos com a Direção do Banco Nacional de Habitação (BNH), no sentido de liberar recursos para a construção de novas unidades residenciais.

A precariedade das casas no Estado é agravada principalmente pelo desordenado fluxo migratório, ocorrido mais acentuadamente em 1980, e tem preocupado a atual administração que busca recursos para obter soluções de médio e curto prazos.

OS CONJUNTOS FLORESTA E GUAPORÉ

Dos últimos contatos mantidos entre o governador Angelo Angelin, o presidente da COHAB, Adalberto Barros, e a diretoria do BNH, ficou acertada a liberação de 437,551 UPCh, valor da licitação da obra do Conjunto Guaporé, que teve como firma vencedora a V. Civilia Engenharia.

O Conjunto Guaporé é um complexo residencial, constituído de 23 blocos de três andares, com quatro apartamentos por andar, incluindo o térreo, perfazendo um total de 368 apartamentos. O prazo para a construção do Conjunto é de aproximadamente doze meses, e a Companhia de Habitação Popular de Rondônia — COHAB/RO, está aguardando apenas a Ordem de Serviço do Banco Nacional de Habitação — BNH para início da obra, que será entregue

que a população com toda a infraestrutura necessária: pavimentação das ruas, rede de distribuição de água, esgoto, energia elétrica e iluminação pública. As inscrições serão feitas tão logo seja emitida a ordem de serviço pelo BNH. Banco Nacional de Habitação. A renda exigida para a inscrição no referido Conjunto é entre cinco e dez salários mínimos vigentes na época.

Cada apartamento do Conjunto Guaporé, será constituído de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com banheiro de serviço, numa área de 52 m² cada apartamento.

FLORESTA II

Com relação a segunda etapa do Conjunto Floresta, o FLORESTA II, a Companhia de Habitação Popular de Rondônia — COHAB/RO, está aguardando a licitação para construção, que será realizada no próximo dia quatro de novembro. Tão logo seja conhecida a firma vencedora, a COHAB/RO, deverá encaminhar para o Banco Nacional de Habitação — BNH, a posição da licitação, para que o Banco proceda a liberação dos recursos para a construção do Conjunto. As inscrições para o Floresta II estão abertas desde o início do mês de outubro.

No Conjunto Floresta I, foram construídos além das 494 casas, dois equipamentos comunitários, ou seja, o Mercado Público e o Centro Comunitário. Durante a construção da segunda etapa, além das 496 casas, a COHAB irá construir também, uma creche com 685 m², para atender aproximadamente quarenta crianças, além de duas salas para atividades recreativas, enfermaria, pediatria, lavanderia, cozinha e todo um equipamento administrativo.

A segunda etapa do Conjunto Floresta, será entregue também, com toda a in-

fra-estrutura necessária: pavimentação das ruas, rede de distribuição de água, esgoto, energia elétrica e iluminação pública. Apenas a fachada das casas, sofrerá modificações, no mais, terão as mesmas dimensões da primeira etapa, contendo dois quartos sala, cozinha e banheiro, num total de 38,50 m² de área construída.

A faixa salarial para atendimento para as inscrições é de três a cinco salários mínimos.

OUTRAS OBRAS:

Atualmente, além desses dois conjuntos, a COHAB/RO, está com projetos aprovados, dependendo de liberação de recursos oriundos do BNH, para a construção de trezentas casas no interior do Estado, sendo cem em Presidente Médici, cem em Rolim de Moura e cem em Guajará-Mirim. A Companhia de Habitação Popular de Rondônia —, vai construir nos exercícios de 85/86, 1164 novas habitações populares, das quais 884 em Porto Velho e trezentas no interior do Estado. A maioria — (60%), destinadas a famílias com renda até cinco salários mínimos.

Outras obras a serem construídas pela Companhia de Habitação Popular de Rondônia — COHAB/RO, são os Hospitais.

Dentro do prazo de aproximadamente trinta dias, a COHAB/RO, deverá entregar a população de Rolim de Moura, um Hospital com capacidade para 36 leitos. Além destes deverão ser construídos em Presidente Médici, Machadinho e Nova Brasilândia, Hospitais com capacidade para 36 leitos cada um, dependendo apenas, do processo de licitação a ser executado em breve pela COHAB/RO.

A COHAB/RO, deverá entregar nos próximos dias dos Núcleos de Apoio Rural — NUARs.

BERON TAMBÉM COMPRA OURO

O Beron em sintonia com o desenvolvimento da região, ingressa também na compra do ouro, a exemplo de outros bancos. Como instituição séria, atuando como intermediário entre o produtor e o comprador, vem colaborar na resolução de um problema que aflige o Estado e atinge diretamente sua economia: a sonegação de impostos, sobretudo o Imposto Único sobre Minerais (IUM), dada a evasão da produção aurífera.

O Estado, maior destinatário dos tributos, necessita que suas instituições sérias e credenciadas atuem como mediadoras, observando os aspectos legais e normativos, proporcionando a canalização dos recursos a órgãos competentes, beneficiando extensivamente a União e os Municípios.

Dessa maneira, o Beron não estará provocando a estatização da economia, mas sim a moralização do comércio de minerais, através da aquisição legal, estímulo a concorrência sadia, adequado esquema de comercialização e indiretamente, atuando como órgão fiscalizador e conscientizador.

NOVAS AGÊNCIAS

O Beron foi autorizado pelo Banco Central a instalar mais três agências no Estado. A Metropolitana, que atenderá os moradores do bairro Nova Porto Velho, e adjacências, uma em Mirante da Serra e outra em Alto Cabixi.

Neste segundo semestre, o Beron inaugurou duas agências, uma em Alta Floresta e outra em Nova Brasilândia. Conta hoje, com vinte agências, várias postos de serviço e caixas avançadas e vai se instalando nas localidades onde ainda inexistia o sistema bancário, estimulando o comércio, a indústria e principalmente o setor primário, contribuindo dessa forma para acelerar a política agrícola do Estado.

Verbas federais insuficientes para a execução do programa de migrações

O Governo do Estado desembolsou de janeiro a setembro deste ano a quantia de Cr\$ 667 milhões e 857 mil, gastos com benefícios concretos a migrantes e com pagamento de vencimentos, encargos sociais e gratificação do pessoal envolvido na execução do Programa de Migrações Internas em sete municípios, através dos Centros de Triagem e Encami-



A escassez de recursos dificulta a execução do programa de apoio aos

Para a Divisão de Migração, subordinada à Secretaria Estadual do Trabalho e Promoção Social (Setraps), que coordena o projeto de migrações internas naqueles sete municípios, a maior dificuldade do órgão em executar esse programa de migração a nível de Estado é a escassez de recursos federais, que até agora ainda não foram liberados.

Dentro dos Cetremis existe toda uma equipe de recursos humanos devidamente treinada para execução dos subprogramas de Serviço de Apoio ao Migrante (Sam) e Sistema de Informações Sobre Migrações Internas (Simi) apta para prestar todo o atendimento e orientação ao migrante. Mas, face a simplificação da operacionalização de um deles (Simi), que segue normas do Minter, a Divisão de Migração e o Núcleo Responsável pela Migração no Estado (Nure), vinculada à Secretaria de Planejamento e Coor-

denação Geral (Seplan), resolveram implantar um Simi Complementar (em funcionamento desde julho último) que visa coletar informações acerca do processo migratório em Rondônia de forma a facilitar o planejamento das ações governamentais do Estado.

No Cetremi de Vilhena é feito in loco um trabalho conjunto com a Secretaria da Saúde Municipal e com a Superintendência de Campanhas Médicas (Sucam) no sentido de melhor atender a população que migra para o Estado, num trabalho preventivo contra as doenças tropicais.

O desemprego e a procura por um pedaço de terra foram as principais razões da vinda da maioria das 122.673 pessoas que migraram para Rondônia de janeiro a setembro deste ano, segundo apontam os dados estatísticos do Nure. Neste mesmo período, em 84, as estatísticas regis-

travam um total 119.673 migrantes. Apesar desse pequeno aumento no fluxo migratório, as estatísticas oficiais indicam que os índices mensais de julho, agosto e setembro deste ano, quando comparados aos mesmos meses do ano passado, vêm caindo. E isso queda é atribuído pela Divisão de Migração à supressão da propaganda de Rondônia pela atual administração nos meios de comunicação de massa de outros Estados, o que não ocorreu no governo passado.

Noventa e um por cento dos 51.245 migrantes que vieram para Rondônia nos últimos três meses, segundo os dados coletados pelo Simi Complementar, foram influenciados pela chamada comunicação boca a boca, ou seja, através da propaganda de parentes e de amigos aqui residentes. Em 84, nesse mesmo período, entraram 54.214 pessoas. Os números de migrantes que fixaram re-

sidência no Estado nos meses de julho, agosto e setembro deste ano foram, respectivamente, 18.307, 17.758 e 15.180, os quais ilustram bem uma acentuada queda no fluxo migratório.

Outro dado destacado pelo Simi Complementar é quanto ao nível de escolaridade do migrante. A título de exemplo, em julho, dos 365 entrevistados, 34,4% possuíam o 1º grau, 27,4% apenas o Mobral, 21% era analfabetos, 16,7% tinha o 2º grau e somente 0,5% possuía curso superior.

De janeiro a setembro de 85, foram prestadas, em todos os Cetremis, um total de 564.593 prestações de serviços aos migrantes (com até três meses de residência no Estado) e às populações locais, das quais se destacavam assistência médica, orientação social e expedição de documentação para migrantes (96.444) e para a população residente (46.518).



do ao povo que o PMDB é um partido sério, levando em consideração todas as reivindicações feitas por eles, porque sabemos que estas reivindicações são sinceras e conscientes visto que é um dever cumprido e não uma obrigação do executivo municipal. Se hoje as nossas ruas encontram-se sujas, sem água, sem luz, com poças d'água que é um risco para a população causando problemas de saúde sérios afetando principalmente as nossas crianças, mas tudo isso é fruto da administração de 20 anos no poder que nada fez, para melhorar nossa cidade e isso o povo já tem consciência e sabem que tudo isso está melhorando e irá melhorar muito mais já que são sabedores que Jerônimo Santana dará continuidade ao plano de trabalho iniciado por José Guedes este é um dos motivos que levaram o PMDB a vitória no dia 15 de novembro porque o povo sabe o que quer".

E o PMDB a cada dia que passa encontra mais fortalecido em sua campanha para nela assumir a prefeitura de Porto Velho, as adesões por parte do povo é cada vez maior. E todos nós sabemos que só se nos unirmos conseguiremos fazer desta cidade uma cidade mais humanizada onde todos poderão participar de um novo processo político — administrativo.

PMDB, UM PARTIDO DAS MASSAS

O PMDB está mostrando que é um partido que se alia a massa de todos os camadas da sociedade para solucionar os problemas existentes em nosso município.

Vem exteriorizando que o respeito com o povo é prioridade número um. A campanha do PMDB é respaldada com o esforço e brio dos políticos que agregam o grupo de Jerônimo e Tomás aliado com o povo que acompanha a árdua caminhada do partido para a vitória. É uma campanha estruturada em cima de fatos que mostram o que foram todos estes anos de contensão. Para o vereador Davi Sá já chegou a hora do povo ser respeitado, sabemos e sentimos o que foram estes 20 anos de repressão, e o povo agora tem o direito de falar e se fazer ouvido e é exatamente isso que estamos fazendo: ouvindo o povo. O povo já está consciente que existe uma grande distância entre a nossa proposta de trabalho já iniciada na administração José Guedes, com o que foi executado na administração passada, porque sabemos que na gestão anterior não se falava na lavadeira, no garimpeiro, nos comerciantes mas se falava em imobiliárias em multinacionais, esquecendo sempre do povo que padecia nas mãos de incoerências e irresponsáveis. O PMDB vai as praças públicas pedir o apoio do povo, com uma campanha simples como eles mesmos são, pois sabem que esta é uma campanha enforcada feita para eles. Temos certeza que o povo está retribuindo este esforço do PMDB, sentimos isso a cada comício nosso, quando chegam caravanas vindo de todos os pontos da cidade para nos ouvir e saem dali levando dentro de suas mentes



uma esperança a mais.

É de conhecimento de todos que quando iniciamos nossa campanha as dificuldades foram muitas porque deparamos com o povo amargurado, revoltado com tantas promessas fantasmagóricas feitas por administradores anteriores, mas o PMDB foi aos poucos conseguindo conquistar o espaço hoje alcançado, mostrando (ao povo) que o partido é do povo e conseguimos abrir um canal entre o povo e o PMDB, não com promessas mas com atos, com trabalhos que estão sendo executados, basta dar um giro por nossa capital e ver que o dinheiro do povo está sendo aplicado em bens públicos da prefeitura e é desta forma que estamos mostrando

JERÔNIMO JÁ

Tabela de responsabilidade do Partido do Movimento Democrático Brasileiro — PMDB.

Editor — Monteiro Cruz.

Redatores — Pedro Paulo Benoz Lima, Cristina Cardoso e Roberto Azevedo.

o o o o

Composto, montado e impresso em off-set na Empresa Alfa Modelo Ltda. (Grupo Teutônico), situada à Rua Barão do Rio Branco, 88, Porto Velho — Rondônia.

JERÔNIMO JÁ

ANO I N.º 4

PORTO VELHO, 02 DE NOVEMBRO DE 1985

O povo merece respeito

(Pág. 2)



Cenas populares nos comícios

(Pág. 3)



O Partido do Movimento Democrático Brasileiro — PMDB — identificado com as massas populares vem, nos últimos três meses com a administração José Guedes, demonstrando que governar é levar a sério as suas

aspirações, oferecendo-lhes asfalto, luz, água, saneamento básico, assentamento fundiário com a doação de lotes urbanos às famílias mais carentes, entre outros benefícios que há tanto esperavam. Dentro desta ótica lançou Je-

ronimo Santana e Tomás Correia nesta árdua campanha rumo à Prefeitura da capital contando com o apoio de todos os moradores do município de Porto Velho.

Agressão gratuita

(Pág. 2)



DIA 15

VOTE 15

FALTAM 13 DIAS



CAVALCANTE: GOVERNADORES LUTARAM PELA REDEMOCRATIZAÇÃO

"Considero ridícula as críticas feitas pelo candidato pefelista ao governador do Estado, pelo concessão da concessãoção do Mérito Rodon aos governadores José Aparecido (DF), Iris Rezende (GO), Nader Júnior (AO), e Wilson Martins (MS). Acre ditó que o governador Angelo Angella agiu com plena consciência e correção ao conceder aquelas comendas a estes governadores que se notabilizaram pelos serviços prestados ao Brasil, e evidentemente também a Rondônia, na luta pela redemocratização da vida nacional. Ou considero o deputado federal Francisco Erse que ter lutado pela democracia não é um serviço relevante prestado ao povo de Rondônia? Indaguei na tarde de ontem o vereador Assis Cavalcante (PMDB).

"Por outro lado a homenagem foi entendida pelos governadores que a receberam como uma homenagem prestada ao povo de seus Estados, que sempre se notabilizaram na luta pela liberdade e pela democracia, continuou Cavalcante. Ou pretende o pefelista que os mineiros da terra de José Aparecido não mereçam a homenagem, também pela contribuição que dão ao desenvolvimento de Rondônia? Ele está contra os mineiros, os acreanos, os goianos e os mato-grossenses que somam no desenvolvimento de Rondônia? Que aqui residem? Que aqui constituíram suas famílias? Que aqui votam? Porque então investe com tanta impetuosidade contra aqueles governadores?"

A história de Rondônia está intimamente relacionada à história daqueles Estados. Os bandeirantes que buscaram nas Minas Gerais as riquezas do subsolo, também são os que exploraram esta região. Da antiga província do Mato Grosso, desmembrada da província de São Paulo, é que se desmembrou também parte do antigo Território de Rondônia. Do Mato Grosso vieram os primeiros combatentes que expulsaram os espanhóis da margem direita do Guaporé, consolidando a posse portuguesa destas terras. De lá também veio Rondônia, penetrando a selva, pacificando os índios, e lançando as bases dos municípios do interior do Estado. Rondônia, taljo mestre positivista e professor no exercício, também pra um mineiro", disse ainda Cavalcante.

"O Acre, vizinho, tem sua história intimamente ligada à nossa. Seu espírito de liberdade e de nacionalidade equilibrou a presença multinacional em Rondônia no início do século, do que aliás o deputado bem entende, pelas raízes familiares e posições em relação ao garimpo no Estado. Já Goiás, onde se nutriu os movimentos civícos, onde se lançou a candidatura de JK, onde se realizou as grandes concentrações que deram início a campanha das diretas, tem também sua história ligada à nossa. Tem também seu povo ligado ao nosso", concluiu Cavalcante.

VALDIR GALVÃO ESTRUTURA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretário Municipal de Anápolis do Interior, vereador Valdir Galvão afirmou ontem que ao assumir aquela pasta, a secretaria não possuiu nem apoio para continuar a funcionar, mas que com a ajuda decisiva do Prefeito José Guedes, a secretaria se transformou num "var de utilidades que deverá a curto prazo, com a administração do Jerônimo Santana trazer muitas melhorias para os distritos e sub-distritos da Capital".

Afirma Valdir que ao tomar posse, a Secretaria do Interior tinha apenas quatro funcionários e sua estrutura estava "estacelando", mas com a posse do prefeito Guedes, a secretaria foi estruturada e hoje contamos com "quatro funcionários", para atender a cinco distritos (Calama, Jaci Paraná, Abunã, Vista Alegre do Abunã e Itapoã do Oeste) e seis sub-distritos (São Carlos, Candeias, Matum Paraná, Fortaleza do Abunã, Nova Califórnia e Campo Novo).

Explica ainda que a secretaria irá marcar presença nos mais variados distritos e sub-distritos, como em Itapoã, Candeias, Jaci Paraná, Abunã, entre outros.

Em Itapoã foram abertas e encasalhadas várias ruas, além da realização de serviços topográficos e a inscrição para a distribuição de 353 lotes as famílias carentes. No Candeias, também foram abertas e encasalhadas ruas, foi realizado serviço topográfico, e na



próxima semana será entregue 612 lotes aos carentes. Será distribuído logo ainda em Jaci Paraná, Abunã e Calama. Os serviços topográficos já estão sendo realizados.

Em Calama já encontra-se alocado recursos para a construção de uma ponte de 120 metros e a construção de um depósito para a merenda escolar, e a curto prazo, a antena de televisão que está sendo instalada, entrará em funcionamento.

O FUTURO COM JERÔNIMO

Após fazer um pequeno relato dos serviços que estão sendo prestados por sua secretaria, Valdir Galvão, diz que com a vitória de Jerônimo, "quem sem dúvidas será o nosso próximo prefeito", o trabalho, que ora vem sendo desenvolvido pelo prefeito José Guedes, irá com certeza continuar.

Afirma que o trabalho do Jerônimo Santana deverá ser superior ao do atual prefeito por dois motivos fundamentais, ou seja, o curto espaço de tempo da gestão da atual administração e os recursos destinados ao ano de 83, para a Prefeitura já se encontravam

esgotados. "e pelo curto tempo que o nosso atual prefeito passou dentro do Executivo Municipal, ele realizou "obras" que já foram feitas por outros prefeitos com mais tempo e recursos fixados, e não por milagre, mas aplicando honestamente os recursos em prol da comunidade".

Com a vitória de Jerônimo a administração deverá melhorar mais ainda devido a alocação de verbas para o ano de 1986, além disso o povo terá a oportunidade de reivindicar seus direitos pois o prefeito, o exemplo do Prefeito Guedes, estará sempre aberto

ao público, o que nunca aconteceu no passado, pois os nossos antecessores tinham medo de receber o povo, e mesmo para nós, que somos políticos, era difícil termos acesso ao prefeito.

"Portanto, com Jerônimo Santana e Tomás Correa, tanto a Capital quanto o Interior serão beneficiados com uma administração séria e honesta, pois novos pontos de água e escolas serão construídas, novas ruas serão abertas, como as que ligarão Calama a Transamazônica e São Carlos a BR 319, além da melhoria do Serviço de Navegação do Madeira", diz Valdir.

O povo nos comícios



A política mostra muitas lances que podem ser captados pela sensibilidade de um bom fotógrafo. Na foto acima, as duas eleitoras vestiram literalmente o comba do PMDB, e saíram defendendo os candidatos Jerônimo Santana e Tomás Correa, a Prefeitura da Porto Velho. Abaixo, outra flagrante que demonstra a amizade que as crianças portovelhanas têm pelo incontestável líder político que adotou Rondônia como terra para desenvolver intenso trabalho pelo povo: Jerônimo Santana.



A "mania de Jerônimo" subiu à cabeça dos grandes e pequenos. É a demonstração de que a popularidade do candidato do PMDB e a seriedade com que se empenhou na luta por uma capital onde o trabalho sério e honesto seja a principal meta de sua administração, ganhou credibilidade é repercute, portanto, favoravelmente, junto à nossa comunidade.

Na cabeça dos adultos, Jerônimo é sinônimo de esperança de dias melhores. Na das crianças, o símbolo de carinho com que seus pais apóiam nosso futuro prefeito.

